

**Faculdade
UNIMED**

UMA INSTITUIÇÃO DA
FUNDAÇÃO UNIMED



PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



PDI
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
FACULDADE UNIMED
2016 - 2020

BELO HORIZONTE
VERSÃO 2018

EXPEDIENTE INSTITUCIONAL

FUNDAÇÃO UNIMED

Eudes de Freitas Aquino	Presidente
Ary Célio de Oliveira	Executivo de Educação
Luiz Carlos Palmquist	Executivo Administrativo Financeiro
Paulo Rangel	Executivo de Desenvolvimento e Responsabilidade Social
João Leme Blümer	Executivo Regional

FACULDADE UNIMED

Eudes de Freitas Aquino	Diretor Geral
Ary Célio de Oliveira	Diretor Acadêmico
Luiz Carlos Palmquist	Diretor Administrativo Financeiro

SUMÁRIO

I	INTRODUÇÃO	11
II	IDENTIFICAÇÃO	12
1	Da Mantenedora	12
2	Da Mantida	13
1	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
1.1	Constituição e Funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	14
1.2.	Descrição do processo de Autoavaliação	16
1.3.	Objetivos do processo de Avaliação e Acompanhamento das Atividades Institucionais	18
1.4.	Etapas do processo de avaliação	20
1.5.	Características e Desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional	22
1.6.	Políticas de Gestão e Acompanhamento das Atividades	23
1.7.	Gestão dos Resultados no Âmbito dos Cursos e Acompanhamento da Atividade Docente	23
1.8.	Canais de Comunicação Externo e Interno	26
1.9.	Constituição da CPA: Composição e atribuição dos membros da CPA	26
2	PROJETO PEDAGOGICO INSTITUCIONAL – PPI	29
2.1	Histórico da Instituição	29
2.1.1	Breve Histórico da Mantenedora	29
2.1.2	Breve Histórico da Mantida	30
2.2	Da Inserção Regional	32
2.3	Da Missão e Visão	44
2.4	Dos Valores	46
2.5	Dos Objetivos	47

2.6 Das áreas de Atuação	48
2.7 Metas Institucionais: descrição, quantificação, prazos para se atingir os objetivos	48
2.7.1 Objetivos, metas, ações e cronograma de execução do PDI 2016 -2020	49
2.7.2 Programação de abertura de cursos de Graduação Presenciais	61
2.7.3 Programação de abertura de curso de Graduação a Distância	62
2.7.4 Programação de abertura de curso de pós-graduação presencial e a distância.....	63
2.8 Da Responsabilidade Social	64
2.9 Do Desenvolvimento econômico	66
2.10 Da Preservação Socioambiental, Do Respeito à Diversidade e das Ações de Direitos Humanos no contexto do Ensino da Pesquisa/Iniciação Científica e da Extensão	68
2.11 Da modalidade de Educação a Distância	71
2.12 Polos de Apoio Presencial EaD UNIMED	74
2.13 Capacidade de Atendimento ao Público Alvo	74
3 Organização Didático Pedagógica da IES	76
3.1 Princípios Filosóficos e Técnico-metodológicos gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas	76
3.1.1 Princípios Filosóficos	76
3.1.2 Princípios Técnico-metodológicos.....	79
3.2 Concepção de Inovação no âmbito da IES	84
3.2.1 Inovação Social.....	84
3.2.2 Inovação Metodológica	85
3.2.3 Inovação Tecnológica	86
3.3 Perfil do Egresso institucional	87
3.4 Diretrizes Pedagógicas	87
3.4.1 Plano de atendimento às diretrizes pedagógicas.....	88

3.4.2 Política de Construção dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos	89
3.4.3 Desenvolvimento e Flexibilização Curricular	91
3.5 Práticas pedagógicas inovadoras	92
3.5.1 Metodologias Ativas em sala de aula	92
3.6 Políticas de Ensino	94
3.6.1 Políticas Ensino de Graduação	94
3.6.2 Práticas Pedagógicas na IES	98
3.6.3 Seleção de conteúdos para cursos de graduação: competências e habilidades	103
3.6.4 Processos e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem e Autoavaliação	104
3.6.5 Avaliação da Aprendizagem	106
3.6.6 Políticas de Estágio Supervisionado	113
3.6.7 Atividades Complementares	117
3.6.8 Trabalho de Conclusão de Curso	119
3.6.9 Atividades de Monitoria	120
3.6.10 Processo Seletivo	122
3.6.11 Atividades do Núcleo Docente Estruturante	123
3.6.12 Atividades da Coordenação de Curso	125
3.7 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica e Pós-Graduação	127
3.7.1 Da Política de Pesquisa da Pós-Graduação	127
3.7.2 Da Política de Iniciação Científica	130
3.7.3 Política de Difusão da Produção Acadêmica Discente	132
3.7.4 Política de Difusão da Produção Acadêmica Docente	133
3.7.5 Programa de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	134
3.7.6 Cooperação Técnica	135
3.8 Políticas de Extensão	136

3.9 Políticas de Educação a Distância	140
3.9.1 Educação a Distância como parte da Missão: Missão, Visão e Objetivos.....	140
3.9.2 Experiência de Educação a Distância na IES	141
3.9.3 Metodologia Pedagógica de EaD.....	144
3.9.3.1 Síntese dos Processos educacionais.....	144
3.9.3.2 A equipe docente e sua ação no modelo pedagógico de EaD	148
3.9.3.3 O papel dos tutores na EaD da FACULDADE UNIMED	151
3.9.3.4 Material didático	153
3.9.4 Sistema de EaD	155
3.9.5 Organização e estrutura de EaD na FACULDADE UNIMED	157
3.9.6 Planejamento e produção para EaD	159
3.9.6.1 Equipe Multidisciplinar.....	159
3.9.6.2 Fluxo do processo produtivo dos recursos didáticos multimidiáticos	161
3.9.6.3 Fluxo da logística de distribuição de material didático no sistema e no AVA.....	163
3.9.6.4 Política de garantia de qualidade nos polos e ambientes profissionais	166
3.9.7 Iniciação Científica e Projetos de extensão nos polos	167
3.9.8 Orientação de Trabalhos de TCC	168
3.9.9 Representação discente e dos tutores presenciais e a distância.....	168
3.9.10 Gestão do AVA	169
3.9.11 Política para estabelecimento de convênios e parcerias com Polos	171
3.9.12 Política de qualidade nos Polos	172
3.10 Da Política de Acessibilidade e de Inclusão	175
3.10.1 A Política de Acessibilidade e Inclusão para as modalidades Presencial e a Distância e o NA.....	178

3.10.2. Plano de Garantia de Acessibilidade	184
3.11 Projetos de Responsabilidade Social	185
3.12 Políticas de Comunicação	187
3.12.1 Estratégias e canais de Comunicação Interna e Externa	188
3.12.2 Política de disseminação do conhecimento docente	192
3.12.3 Ouvidoria	193
3.13 Política de Apoio ao Discente	194
3.13.1 Programas de Apoio Pedagógico	194
3.13.2 Programas de Apoio Financeiro	195
3.13.3 Estímulo a Permanência Discente	196
3.13.4 Política de Acompanhamento do Egresso	197
3.13.5 Representação e organização Discente	200
3.13.6 Programas de Banco de Talentos	195
4. POLÍTICAS DE GESTÃO DA FACULDADE UNIMED	202
4.1 Políticas de Gestão	202
4.1.1 Participação Acadêmica nos órgãos gestores e colegiados	203
4.1.2 Fluxo, Publicação e Apropriação das decisões de órgãos gestores e colegiados	204
4.2 Políticas de Formação Continuada de Professores, Tutores e de Técnicos-administrativos	205
4.2.1 Capacitação e formação continuada do corpo Docente/Tutores	205
4.2.2 Capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo	207
4.3 Política de Acompanhamento de Processos Acadêmicos e Formulação de Indicadores de Gestão	209
4.4 Gestão Acadêmica no âmbito dos cursos	209
4.4.1 Atividades do Núcleo Docente Estruturante	209
4.4.2 Atividades da Coordenação de Cursos	211

4.4.3 Colegiado de Curso	214
4.4.4 Núcleo de Apoio Pedagógico aos Docentes	215
4.5 Organização Administrativa	216
4.5.1 Autonomia da IES em Relação à Mantenedora	216
4.5.2 Estrutura Organizacional das Instâncias de Decisão	216
4.5.2.1 Órgãos Colegiados	217
4.5.2.2. Órgãos Executivos	217
4.5.2.3. Órgãos da Administração Acadêmica	218
4.5.2.4. Organograma institucional e acadêmico	219
4.6 Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna	220
4.6.1. Mecanismos de definição do orçamento da instituição	220
4.6.2 Política de alocação de recursos	222
4.6.3 Política de Capacitação da comunidade interna para a Gestão de Recursos Financeiros	222
5. DO CORPO SOCIAL	224
5.1 Do corpo Docente	224
5.1.1 Critérios de seleção e contratação	224
5.1.2 Regime de Trabalho	225
5.1.3 Plano de Carreira	226
5.2 Do corpo Técnico Administrativo	224
5.2.1 Critérios de seleção e contratação	228
5.2.2 Regime de Trabalho	229
5.2.3 Plano de Carreira Técnico Administrativo	229
5.2.4 Política de Qualificação dos técnicos administrativos	230
6. INFRAESTRUTURA	232
6.1 Instalações na sede	232
6.1.1 Instalações administrativas	232
6.1.2 Salas de Aula	234

6.1.3 Auditório	236
6.1.4 Salas de Professores e Tutores	236
6.1.4.1 Sala da Coordenação (tempo integral).....	237
6.1.5 Espaço de atendimento aos discentes	238
6.1.5.1 Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico	238
6.1.6 Espaço de convivência e alimentação	239
6.1.7 Espaços para práticas didáticas.....	239
6.1.8 Espaço e infraestrutura física e tecnológica para CPA	240
6.1.9 Instalações sanitárias.....	240
6.2 Biblioteca	240
6.2.1 Infraestrutura e serviços.....	240
6.2.2 Acervo	243
6.2.3 Plano de atualização do acervo	245
6.3 Equipamentos de informática e salas de apoio e Estúdio de produção audiovisual	248
6.3.1 Equipamentos de Informática.....	2453
6.4 Infraestrutura tecnológica	250
6.5 Infraestrutura de execução e suporte, Planos de contingência redundância e expansão	252
6.5.1 Sistemas de gestão.....	252
6.5.2 Planos de contingência, redundância e expansão	253
6.5.3 Sistemas de Segurança	254
6.5.4 Plano de Expansão de equipamentos.....	256
6.6 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)...	257
6.7 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	258
6.8 Sistema dos polos.....	263
6.8.1 Estrutura dos polos de EaD: requisitos mínimos de qualidade	263
6.8.2 Gestão da Qualidade dos polos	266

6.8.3 Formação de Coordenadores de polo.....	266
6.9 Adequação da Infraestrutura para o Atendimento a Pessoas de Necessidades Especiais.....	266
6.10 Política de Manutenção, Segurança e Controle	268
6.11 Plano de Crescimento e Avaliação Periódica.....	268
6.11.1 Política de Relacionamento com os Fornecedores	269
7. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTARIOS.....	270
7.1 Estratégia de gestão econômica -Financeira	270
7.2 Demonstração de sustentabilidade financeira	271
7.3 Previsão Orçamentária	273
7.4 Cronograma de execução	278
REFERÊNCIAS.....	280

I INTRODUÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 é resultado do trabalho de avaliação, reflexão e edição coletivo da equipe da FACULDADE UNIMED, tendo em vista as grandes mudanças do marco regulatório que impactaram o presente documento institucional de maneira ampla e profunda quais sejam: o Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017 e das Portarias de 2017 que o regulamentam (Portarias Normativas nº 11 estabelecendo normas para o credenciamento e oferta na modalidade a distância, nº 19 dispondendo sobre a competência do Inep; nº 20 dispondendo sobre o padrão decisório, nº 21 dispondendo sobre o e-Mec, nº 22 dispondendo supervisão e monitoramento, nº 23 dispondendo sobre o fluxo de processos, nº 24 dispondendo sobre o calendário regulatório) e alteraram ainda o Decreto nº 9057 de 25 de maio de 2017, logo após a solicitação da FACULDADE UNIMED de seu credenciamento para a modalidade de EaD. Este PDI atende ainda a Portaria MEC nº 1382/2017 (extratos dos indicadores de Avaliação Externa para atos de credenciamento e Recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades Presencial e a Distância) e a Portaria 1383/2017 (extratos dos indicadores de Avaliação de Cursos – nos atos de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento - nas modalidades Presencial e a Distância).

Assim, o presente documento apresenta-se como mais um passo em direção a qualidade esperada pelas Constituição Brasileira, pela Lei 9394 de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei 10.861 de 14/4/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAIS, em consonância com a Portaria nº 11 de 20/06/2017. A comunidade acadêmica e de gestores da FACULDADE UNIMED entendem que planejamento é um processo contínuo na busca da qualidade e que a inovação é decorrente da ação de pessoas na busca pela excelência.

A revisão deste PDI foi aprovada em reunião do CONSUP em Julho de 2018 tendo em vista as grandes mudanças do marco regulatório para o Ensino Superior .

II IDENTIFICAÇÃO

1 Da Mantenedora

Razão Social: FUNDAÇÃO UNIMED

Nome e cargo do dirigente: Dr. Eudes de Freitas Aquino – Presidente

Natureza jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Vinculação ministerial: Ministério da Educação (MEC)

Número do CNPJ: 00.636.771/0001-70

Endereço da sede: Avenida Flávio dos Santos, 355, Bairro Floresta. CEP: 31.015.150 – Belo Horizonte/MG

Telefone: (31) 2121-2900 ou 0800 70 21 301

Regimento/Estatuto: O Estatuto da Mantenedora está registrado sob o nº 88016, livro A, do Cartório do Registro de Civil de Pessoas Jurídicas “Jero Oliva”.

Finalidade da Instituição: Formar profissionais da mais alta qualificação nas áreas de saúde, gestão e cooperativismo. Gerar e difundir conhecimentos, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento da área da saúde e do cooperativismo em todo o território nacional. Aprimorar a gestão do conhecimento e responsabilidade social, promovendo a educação, a ciência e a cultura, além de promover ações de cidadania, segundo os princípios de respeito à pessoa humana e ao meio ambiente, e os fundamentos éticos e sociais envolvidos nas relações de qualquer natureza.

Endereço na Internet: <http://www.faculdadeunimed.edu.br>

2 Da Mantida

Razão Social: FACULDADE UNIMED

Nome e cargo do dirigente: Dr. Eudes de Freitas Aquino – Diretor Geral

Natureza jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Vinculação ministerial: Ministério da Educação (MEC)

Portaria de credenciamento no MEC: Portaria N° 909, publicada no Diário Oficial da União (DOU), de 18/08/2016, Seção 1, Pág. 23 e 24.

Número do CNPJ: 00.636.771/0001-70

Endereço da sede: Avenida Flávio dos Santos, 355, Bairro Floresta. CEP: 31.015.150 – Belo Horizonte/MG

Telefone: (31) 2121-2900 ou 0800 70 21 301

Endereço Internet: <http://www.faculdadeunimed.edu.br>

1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Constituição e Funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O processo de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional da FACULDADE UNIMED tem como concepção a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que fundamenta o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES na busca da melhoria da qualidade da educação superior.

A Avaliação Institucional na FACULDADE UNIMED tem caráter analítico, sugestivo e visa o aperfeiçoamento dos aspectos fundamentais que envolvem o planejamento, a avaliação e o desenvolvimento da instituição, dos cursos, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância, do desempenho dos estudantes e dos eixos centrais relacionados ao ensino, pesquisa, extensão, cujo planejamento encontra-se sistematizado neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os processos de avaliação interna abrangem as dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição, a CPA é responsável pela compilação dos resultados obtidos, mediante consulta à comunidade, e ainda pelo fornecimento das informações aos órgãos federais, nos termos da legislação vigente.

Assim, a CPA é responsável pelo planejamento, organização e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, da interpretação dos resultados alcançados buscando a melhoria contínua em prol da qualidade dos cursos e de programas de nível superior para a consolidação institucional. Para tanto, todos os resultados são discutidos com a comunidade e com a direção da instituição.

A CPA realiza dois processos de autoavaliação: a Avaliação da Instituição e dos Cursos que acontecem anualmente e a Avaliação Acadêmica, realizada a cada semestre, que avalia o desempenho dos docentes, discentes e coordenadores de cursos.

A FACULDADE UNIMED utiliza questionários *online* para avaliação acadêmica bem como aplica questionários *in loco*, para avaliação da Instituição e dos cursos, podendo a qualquer momento inovar por meio de uso de tecnologias visando agilizar, qualificar e expandir a sua base de dados.

A CPA possui um Calendário de Ações anual. Todo o processo é metodicamente realizado atento ao **Roteiro de Autoavaliação Institucional**, publicação da CONAES/INEP. Para isso, sensibiliza e conta com a colaboração de todos os setores envolvidos na construção das questões a serem avaliadas.

Os instrumentos elaborados para avaliação da FACULDADE UNIMED têm fundamental importância para classificar a atuação dos professores, dos gestores, dos coordenadores acadêmicos e de cursos, o projeto político pedagógico, os processos administrativos, além dos serviços e infraestrutura.

Os instrumentos para avaliação do discente visam mensurar a percepção dos alunos diante das propostas pedagógicas dos docentes, da participação em projetos de iniciação científica, de extensão e em eventos, da concessão de bolsas, atendimento e apoio pedagógico, além das questões relativas a prestação de serviço, apoio pedagógico e infraestrutura como biblioteca e salas de aulas.

A partir do resultado da pesquisa, em reuniões plenárias com os diferentes setores da instituição, é elaborado um Plano de Melhorias (Plano de ação) que é levado aos gestores e ao Conselho Superior (CONSUP) visando sanar as fragilidades apontadas.

A CPA da FACULDADE UNIMED acompanha e, considera em sua análise das ações desenvolvidas pelos gestores, as avaliações conduzidas pelo MEC e os Exames Nacionais de Cursos de Graduação (ENADE), bem como acompanha os processos relativos ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e as avaliações das condições de oferta do ensino.

O funcionamento e as atribuições da CPA têm regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP) e abarca todos os aspectos da vida acadêmica possuindo como princípio básico a interlocução entre planejamento

institucional e avaliação, enquanto ponto norteador da tomada de decisão e melhoria dos processos acadêmicos.

1.2. Descrição do processo de Autoavaliação

A CPA da FACULDADE UNIMED, enquanto órgão avaliativo e propositivo, indica as necessidades de melhorias, caminhos a serem seguidos e também conduz a revisão de processos, fornecendo subsídios para o ajuste das ações acadêmico-administrativas. Como resultado do processo avaliativo a partir do resultado da pesquisa, análise e da discussão dos mesmos em reuniões plenárias com os diferentes segmentos da instituição (alunos, docentes e técnico administrativos) é elaborado um Plano de Melhorias (Plano de ação) que é levado aos gestores e ao Conselho Superior (CONSUP) visando sanar as fragilidades apontadas.

No processo de autoavaliação, a CPA busca a construção de uma cultura de avaliação significativa que possibilite analisar e promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, da pesquisa/investigação científica e da extensão, considerando as diversas variáveis que se relacionam com o bom andamento da instituição, desde a qualidade do processo ensino-aprendizagem até o mérito dos serviços prestados à sociedade e ao acompanhamento do egresso.

Para a efetividade do processo de avaliação, a CPA conta com a colaboração da área de Marketing e Comunicação, dos Coordenadores de Curso, do Corpo Docente e demais setores da instituição contribuindo para atingir todos os segmentos avaliados. Com este apoio é feito a divulgação dos resultados consideradas as dimensões e categoria de indicadores sinalizados no Manual de Avaliação Externa do SINAES, utilizando os canais de comunicação internos e externos da FACULDADE UNIMED.

Consolidado o trabalho da CPA, o Relatório Anual apresentando a análise qualitativa e quantitativa é postado no e-Mec, cumprindo a determinação do SINAES.

A Análise Qualitativa, será realizada por meio dos seguintes documentos:

- Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;

- Projeto Pedagógico Institucional - PPI;
- Regimento Geral da IES;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- Normas Acadêmicas (Normas Gerais de Graduação, Guia do Estudante, Manual de Normas da Biblioteca, Manual de Laboratório de Informática, Manual do Professor);
- Regulamentações emanadas do Conselho Superior;
- Regulamentações emanadas da Diretoria Geral;
- Relatórios oriundos de setores da IES e das Coordenações de Cursos;
- Relatórios oriundos de reuniões com a mantenedora;
- Relatórios das Comissões do MEC Avaliação *in loco* e Resultados do ENADE;
- Condições de oferta do curso divulgadas pela Secretaria Acadêmica;
- Reuniões com membros da CPA para balizar outros instrumentos para a coleta de dados.
- Reuniões plenárias com os diferentes setores para análise dos dados obtidos.
- Ouvidoria

A Análise Quantitativa será realizada por meio da aplicação de instrumentos de avaliação online e *in loco* para alunos, professores, corpo técnico-administrativo e egressos das modalidades presencial e a distância, conforme Calendário Anual de ações da CPA.

O instrumento online, disponibilizado no site da instituição, com garantia de confiabilidade, tem o acesso através de login e senha e é disponibilizado semestralmente. O instrumento é elaborado com propostas de questionamentos que respondem aos conceitos Fraco - Regular – Bom – Muito

Bom – Excelente.

O instrumento físico, aplicado *in loco* é elaborado com questões abertas e, ainda, há espaço para sugestões de melhorias para cada falha apontada. A inviolabilidade dos dados fornecidos pelos participantes é garantida pela restrição do acesso aos formulários por outras pessoas que não os respondentes. Este instrumento é aplicado semestralmente pelo coordenador da CPA e após tabulados, repassados ao coletivo da CPA para análise e divulgação.

1.3. Objetivos do processo de Avaliação e Acompanhamento das Atividades Institucionais

A avaliação institucional da FACULDADE UNIMED será realizada anualmente buscando o cumprimento dos seguintes objetivos:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES ao construir e estabelecer um processo contínuo de autoavaliação;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional para colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;
- Rever as ações praticadas pela IES a partir da avaliação institucional, propiciando à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão ao colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis;
- Consolidar o compromisso social da IES, fortalecendo o compromisso social da Instituição.

Para tanto, a CPA da FACULDADE UNIMED busca fornecer subsídios para o ajuste das ações acadêmico-administrativas como resultado do processo avaliativo através de seu Plano de Ação, aprovado pela Diretoria da IES e CONSUP.

As atividades da CPA terão início no período vigente deste PDI como objetivo de:

- Estabelecer um **cronograma de atividades** anuais que incluam: campanha de sensibilização dos setores interno e externo; aplicação dos questionários com colaboradores, alunos de graduação, docentes de graduação, alunos de pós-graduação, docentes de pós-graduação; encaminhamento da Avaliação Docente aos coordenadores; aplicação de questionários na sociedade civil e egresso, aplicação de questionário docente para avaliar professor 2º Semestre de graduação, idem pós-graduação, Plenárias com alunos por segmento, plenária com docentes, plenária com colaboradores (resultado 2º semestre), aplicação de questionário de alunos de pós-graduação 2º semestre, encaminhamento de Avaliação Docente aos coordenadores; fechamento relatório internamente; reunião com Gestores sobre o resultados das avaliações, elaboração de relatório e plano de ação seguinte;
- **Etapa de Sensibilização:** Anualmente, intensificar a discussão com a comunidade acadêmica, sensibilizando-a para uma participação mais efetiva no processo de avaliação;
- Iniciar o processo de avaliação do ensino de graduação na perspectiva de avaliar os cursos, considerando os indicadores internos e externos;
- Consolidar o Banco de Dados sobre o ensino de graduação e o sistema de avaliação dos docentes da FACULDADE UNIMED, constituindo série histórica que oriente sua análise relativas aos ciclos avaliativos externos subsidiando tomada de decisões pelo CONSUP.
- Fomentar a cultura da avaliação continuada junto a estrutura institucional para o planejamento, a implementação e o acompanhamento do projeto de avaliação institucional;
- Incentivar a formação de grupos de estudo sobre avaliação e gestão;
- Fornecer insumos para a gestão e planejamento semestral (avaliação docente) e anual das ações acadêmicas, bem como de planejamento administrativo e financeiro da IES.

1.4. Etapas do processo de avaliação

Etapa 1 - Preparação do processo

Revisão da constituição da CPA e, em caso de mandato vencido, promover nova composição até o dia 10 de fevereiro de cada ano, observando:

- vagas de representante docente;
- vagas de representante discente,
- vaga de representante técnico-administrativo e
- vaga de representante da sociedade civil.
- Regulamentar a constituição da CPA e atualizar as informações no e-MEC, até o dia 25 de fevereiro de cada ano;
- Elaborar o plano de trabalho anual da CPA incluindo: cronograma, distribuição de tarefas e recursos (humanos, materiais e operacionais), até o dia 10 de março de cada ano;
- Mobilizar a comunidade acadêmica principalmente docente e aluno novato (realizar encontros e seminários para divulgação do processo de Autoavaliação);
- Definir, dentro do objetivo da avaliação, se toda ou parte da IES será avaliada;
- Definir os critérios da avaliação: relacionados às 10 dimensões do PPAV;
- Definir os agentes que participarão (corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, comunidade externa local, egressos dos cursos de graduação), avaliações conduzidas conforme o objetivo desta;
- Construir e/ou selecionar os instrumentos de coleta de dados;
- Definir as abordagens metodológicas a serem adotadas de acordo com o PPAV.

Etapa 2 - Desenvolvimento do processo

- Implementar os procedimentos de coleta e análise das informações;
- Fazer coleta de dados e informações dos documentos institucionais;
- Discutir com os diversos segmentos (discentes, docentes, técnicos administrativos, sociedade civil e egressos) os resultados da aplicação do questionário e buscar sugestões de melhoria;
- Elaborar os relatórios parciais relativos às diferentes etapas de Autoavaliação e avaliação externa;
- Elaborar os relatórios finais da avaliação interna e externa promovendo a integração com os demais instrumentos de avaliação do SINAES (resultados das avaliações das comissões do MEC, ENADE e Censo da Educação Superior);
- Revisar o projeto de Autoavaliação e replanejar as atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES.

Etapa 3 - Consolidação do processo

Para consolidar o processo de avaliação, a CPA propõe políticas institucionais e, ainda, a redefinição da atuação ou da missão institucional com vistas a:

- Produzir a escrita geral do "Relatório Final de Autoavaliação Institucional" com textos compostos pelos resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI;
- Enviar o Relatório Final de Autoavaliação Institucional para a Diretoria Geral da ES até o dia 15 de março de cada ano;
- Apresentar, periodicamente, o Relatório junto ao CONSUP, órgãos colegiados, coordenadores de cursos;
- Divulgar no espaço acadêmico, e no portal da IES, os resultados da

avaliação institucional;

- Postar no e-MEC, após revisão, até o dia 30 de março de cada ano;
- Divulgar os resultados da avaliação para a comunidade acadêmica e sociedade por diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos, seminários e outros);
- Implementar e monitorar as ações corretivas;
- Avaliar se as ações corretivas implementadas anteriormente foram eficazes;
- Realizar o balanço crítico como finalização de cada fase da avaliação (anual), visando a sua continuidade ao processo e
- Elaborar o “Relato Institucional”.

1.5. Características e Desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional da FACULDADE UNIMED é resultado analítico a partir de conjunto de informações obtida de diferentes fontes o que permite a CPA avaliar:

- As atividades cumpridas pela Instituição considerando os eixos ensino, pesquisa e extensão;
- O grau de satisfação e engajamento do corpo técnico-administrativo;
- O desempenho docente e sua atuação didático-pedagógica, abordando relacionamento interpessoal, domínio de conteúdo, compromisso com o processo de ensino e aprendizagem e formas de avaliação do conteúdo ministrado.
- O grau de satisfação dos egressos com a instituição e com o curso realizado, buscando analisar a situação do aluno no mercado e sua realização pessoal.

- As instalações físicas como diagnóstico da capacidade oferecida pelos equipamentos, recursos logísticos e laboratórios instalados para atender às necessidades acadêmicas e a legislação vigente.
- O perfil discente dos ingressantes, para identificação, por curso, das características e perfil do aluno, bem como suas expectativas e necessidades.
- Criação do Banco de Dados da Avaliação Institucional que possibilite o tratamento de dados em série histórica para acompanhamento da evolução da qualidade das ações e ofertas da IES em formato de gráficos estatísticos comparativos.

1.6. Políticas de Gestão e Acompanhamento das Atividades

A FACULDADE UNIMED, a partir dos valores de sua missão e visão, preza por políticas de gestão que considerem a participação da coletividade, da democracia e correção nos processos decisórios em todas as ações de seus gestores.

As inovações e mudanças devem fazer parte de processos de avaliação, de levantamento de situações importantes e relevantes para o processo decisório, de planejamento e de acompanhamento por meio de avaliação continuada, inclusive pela CPA, para a formação de seus quadros.

No planejamento e avaliação serão sempre considerados os critérios estabelecidos em seus regimentos, seu planejamento estratégico, bem como os princípios e valores que regem a Instituição.

1.7. Gestão dos Resultados no âmbito dos cursos e Acompanhamento da Atividade Docente

No âmbito dos cursos de graduação, presenciais e à distância, após aplicação dos instrumentos de coleta de dados, os membros da CPA compilam os resultados e realizam plenárias de devolutivas para a comunidade acadêmica (alunos, docentes por cursos). Neste aspecto, torna-se imprescindível a

parceria com os coordenadores de curso e com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) que auxiliam nas etapas de elaboração dos instrumentos avaliativos, sensibilização dos atores institucionais e análise de resultados.

Além das informações obtidas por meio dos instrumentos avaliativos elaborados pela CPA, a comissão realiza análise crítica de documentos como o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), Relatórios de avaliação *in loco*, insumos da ouvidoria, relatórios de auditoria interna (ISO9001:2015), relatórios do Enade (quando for o caso), dentre outros.

No Quadro 3 pode-se verificar com mais detalhes as ações do processo de avaliação de cursos da Faculdade UNIMED.

Quadro 3 - Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no âmbito dos cursos

Ações da CPA no âmbito do curso

Preparação	Planejamento das Ações	Grupos de Trabalho Plano de Ação Instrumentos
	Sensibilização para a Cultura da Avaliação SINAES	Plano de Comunicação Seminários Exposição Informativos da CPA
Desenvolvimento	Aplicação dos Instrumentos	
	Compilação dos Resultados	Reuniões Plenárias: Segmentos e Cursos
	Análise dos Dados	Resultados Quantitativos ENADE Ouvidoria Relatórios de Avaliação externa Relatório ISO 9001
	Elaboração dos Resultados Parciais	
Apresentação dos Resultados para Apropriação dos Gestores	Coordenador de Curso	Propostas AÇÕES
	Colegiado de Curso	Propostas AÇÕES
	Direção	Propostas Políticas novas AÇÕES
Elaboração do Relatório Final		
Divulgação dos Resultados para Diferentes Segmentos	Intranet da Comunidade Acadêmica	
	Site Institucional	
	Mural	
	Informativo CPA	

Semestralmente, é divulgado o RAD (Relatório de Acompanhamento Docente), quando o coordenador de curso, juntamente com o professor avalia sua atuação. Este instrumento serve de orientação ao docente na busca de estratégias eficazes, além de configurar um portfólio importante para a autoavaliação docente.

O RAD e a avaliação docente são também instrumentos importantes para que os gestores (coordenador de curso e Diretor Acadêmico) possam acompanhar e estimular a produção e desempenho dos docentes. Ademais, contribui para o controle das atividades dos docentes e, conseqüentemente, acompanhamento e proposição das políticas institucionais.

1.8. Canais de Comunicação Externo e Interno

A divulgação dos resultados da avaliação institucional interna é feita em diferentes meios de comunicação para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vindas do processo avaliativo. Internamente, através do site institucional, bem como por documentos informativos impressos e afixados nos murais da IES, na Secretaria e na Biblioteca; e em reuniões nos diversos setores da Instituição.

Para a efetividade do processo de avaliação, a CPA conta com a colaboração da área de Marketing e Comunicação, dos Coordenadores de Curso e do Corpo Docente na divulgação dos resultados de seu relatório analítico (além dos canais de comunicação interno e externo da IES) e demais setores da instituição contribuindo para atingir todos os segmentos avaliados.

Externamente, através o Portal da FACULDADE UNIMED é o canal de relacionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da comunidade acadêmica e da comunidade externa. O portal tem como finalidade principal garantir o debate e a divulgação dos resultados da avaliação interna a toda a comunidade, além de tornar mais fácil o registro de dados sobre o processo desta avaliação. Estão disponíveis a regulamentação e informações referentes ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), assim como as informações relativas aos processos de avaliação da FACULDADE UNIMED coordenados pela CPA.

1.9. Constituição da CPA: Composição e atribuição dos membros da CPA

A CPA da FACULDADE UNIMED, guiada pelas diretrizes do SINAES, conta com a participação de representantes dos três segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico administrativo) e da sociedade civil

organizada, sendo:

- 1 (um) docente da graduação
- 1 (um) docente da pós-graduação
- 1 (um) aluno da graduação
- 1 (um) aluno da pós-graduação
- 1 (um) representante técnico administrativo
- 1 (um) representante da sociedade civil

A coordenação da CPA será escolhida pela Diretoria Acadêmica. A CPA possui regimento próprio.

Atribuições:

- I. Elaborar e implementar o projeto de Avaliação Institucional, considerando as metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- II. Elaborar o Plano de Trabalho Anual na perspectiva de avaliar os cursos, considerando os indicadores internos e externos;
- III. Conduzir os processos de autoavaliação institucional, em conformidade com o plano de trabalho Anual;
- IV. Envolver a comunidade acadêmica na implementação dos processos de autoavaliação institucional de forma dinâmica;
- V. Construir, aperfeiçoar e coordenar a aplicação dos instrumentos avaliativos necessários à avaliação institucional em conformidade com o Plano de Trabalho Anual;
- VI. Definir e implementar procedimentos de organização e análise das informações coletadas no processo avaliativo;
- VII. Definir indicadores de avaliação em conjunto com o CONSUP;
- VIII. Elaborar análises dos resultados do processo avaliativo, apontando as fragilidades e necessidades de melhorias processuais;
- IX. Elaborar relatórios de avaliação institucional atendendo as recomendações e prazos estabelecidos na legislação federal

pertinente.

- X. Acompanhar as decisões tomadas pelas instâncias competentes com base nos resultados do processo avaliativo;
- XI. Sistematizar e prestar informações ao INEP, nos prazos previstos na legislação federal;
- XII. Manter diálogo permanente com a avaliação externa oficial de cursos e de desempenho dos estudantes, integrando seus resultados ao processo de autoavaliação institucional.

2 PROJETO PEDAGOGICO INSTITUCIONAL – PPI

2.1 Histórico da Instituição

2.1.1 Breve Histórico da Mantenedora

Para suprir a demanda por capacitação e desenvolvimento profissional das equipes atuantes no Sistema UNIMED, em 1995 foi criada a Fundação UNIMED, instituição sem fins lucrativos, responsável pela propagação do ensino nas cooperativas UNIMED de todo o país. No entanto, a atuação da Fundação não se restringiu ao Sistema UNIMED e suas soluções educacionais foram disponibilizadas a demais profissionais do mercado, especialmente da área da saúde.

Atualmente, o Sistema UNIMED é composto por 345 cooperativas; 114 mil médicos cooperados; 18 milhões de beneficiários; 2.547 hospitais credenciados; 118 hospitais próprios; além de pronto atendimentos, laboratórios e ambulâncias para garantir qualidade na assistência médica, hospitalar e de diagnóstico complementar.

Os números comprovam a importância da Fundação UNIMED como provedora de conhecimento, qualificação e atualização profissional ao maior sistema cooperativista na área da saúde em todo o mundo e também a maior rede de assistência médica do Brasil, presente em 84% do território nacional, em 4.686 municípios.

Respalhada em sua visão de promover o desenvolvimento de profissionais de saúde (prioritariamente) a partir de ações educacionais e compartilhamento das melhores práticas de gestão, por 21 anos a Fundação ofereceu cursos de pós-graduação em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) reconhecidas pelo MEC, bem como cursos de aperfeiçoamento, curta duração, treinamentos e assessorias especializadas.

A instituição já concluiu mais de 540 turmas de pós-graduação no Brasil, formando mais de 44 mil alunos nessa modalidade. Em relação aos cursos de aperfeiçoamento e curta duração, são mais de 880 turmas concluídas e mais de 14 mil alunos formados. Assessorias especializadas foram mais de 1.100

projetos desenvolvidos por uma equipe experiente de assessores em cooperativas UNIMED de todas as regiões e portes.

Desde 2009, estrategicamente, a Fundação elegeu como prioridade investir na modalidade de educação a distância (EAD), como ferramenta capaz de levar treinamento e capacitação de maneira padronizada a todas as cooperativas do Sistema, seguindo as diretrizes da UNIMED do Brasil (confederação responsável por gerenciar e representar institucionalmente as cooperativas médicas que atuam sob a marca UNIMED).

Para isso foram feitos investimentos em equipamentos e infraestrutura, bem como em uma equipe multidisciplinar especializada em projetos de educação virtual. Os números comprovam a experiência da Fundação UNIMED nessa modalidade de ensino, uma vez que contabiliza mais de 540 mil horas de treinamento e é detentora da cifra de mais de 53 mil alunos capacitados via EAD em todo o Brasil.

Vale destacar o apoio (simbólica contribuição mensal) das cooperativas UNIMED mantenedoras da Fundação UNIMED, que se consolidou como importante viabilizador dos investimentos em educação continuada da instituição e para o sistema UNIMED.

Em 2014, confiante em sua ação educativa, a Fundação UNIMED iniciou o processo de credenciamento no Ministério da Educação para ter a sua Instituição de Ensino Superior (IES). Em 2015, foram realizadas as visitas *in loco* e a Portaria de Credenciamento da FACULDADE UNIMED foi concedida em 2016, ato que fez com que a Fundação UNIMED se tornasse, então, mantenedora da FACULDADE UNIMED.

2.1.2 Breve Histórico da Mantida

A história da FACULDADE UNIMED iniciou em 2014, quando a Fundação UNIMED decidiu abrir o processo de Credenciamento no Ministério da Educação (MEC) de sua primeira Instituição de Ensino Superior, a FACULDADE UNIMED. O ano de 2015 foi marcado pelas visitas de avaliação *in loco* pelas comissões de especialistas do INEP-MEC à Fundação visando o credenciamento da mantida, cujo processo foi acompanhado da autorização de

dois cursos superiores de tecnologia (Gestão Hospitalar e Gestão de Cooperativas).

No dia 18 de agosto de 2016, por meio da publicação Portaria nº 909, no Diário Oficial da União, o MEC credencia a FACULDADE UNIMED. Na sequência foi publicada a Portaria nº 684 de 31/10/2016 dos dois cursos superiores de tecnologia: o de Gestão de Cooperativas, que obteve conceito 5 em sua avaliação in loco, e o de Gestão Hospitalar, com conceito 4. Com o credenciamento, a FACULDADE UNIMED fica autorizada a oferecer cursos de graduação e pós-graduação, além de programas de aperfeiçoamento e curta duração por 4 anos.

A FACULDADE UNIMED foi concebida carregando em seu DNA os 50 anos de atuação do Sistema UNIMED, que é alicerçado pelo desejo comum de cuidar das pessoas, proporcionando mais saúde e qualidade de vida a todos e a experiência da equipe educacional da Fundação UNIMED relatada acima.

A IES acredita no conhecimento como ferramenta para transformar o mundo, capaz de proporcionar às pessoas novas possibilidades e perspectivas de ir além. Sua razão de ser é promover o desenvolvimento de profissionais na área da saúde, a partir de ações educacionais e do compartilhamento das melhores práticas de gestão, de forma a auxiliá-los no desenvolvimento de novas habilidades e capacidades para uma atuação mais dinâmica, contribuindo para o fortalecimento de todo o sistema cooperativo.

Nessa perspectiva, a FACULDADE UNIMED ao acompanhar as evoluções tecnológicas, expande o portfólio da Fundação UNIMED com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e de Educação a Distância (EAD). O avanço da tecnologia permite que, cada vez mais, trabalhadores corporativos, profissionais autônomos e jovens em busca de graduação ou especialização utilizem métodos de educação a distância para se manterem atualizados e em sintonia com as necessidades do mercado.

Para a condução dos processos acadêmicos na modalidade EAD, a FACULDADE UNIMED, considerou os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC, bem como fontes de pesquisa

nacionais e internacionais como referência científica para buscar continuamente inovações metodológicas de seus recursos educacionais e inovações tecnológicas – que propiciem combinações de linguagens em ambiência de alta interação –, aliado ao apoio e formação continuada de seus docentes e staff de apoio para que possam contribuir significativamente para a formação integral do cidadão no contexto técnico-científico em prol do ensino, da pesquisa/iniciação científica e da extensão.

2.2 Da Inserção Regional

Sede: Belo Horizonte

A cidade de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, tem população de 2.523.794 habitantes, conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017. Sua economia destaca-se pelo processamento de minérios, indústria, comércio agricultura, serviços, informática, biotecnologia e medicina.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) é composta por 34 municípios (incluída com a capital mineira), conta com população de 5 milhões de habitantes, o que corresponde a 26% da população do Estado de Minas Gerais, de acordo com a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A RMBH é a terceira maior do Brasil e sétima maior Região Metropolitana da América Latina.

Ademais, o Produto Interno Bruto (PIB) de Belo Horizonte, conforme dados do IBGE referentes ao ano de 2015, alcançou o valor de R\$ 87,3 bilhões, o 4º maior do Brasil. Já o PIB da RMBH, em 2010, de acordo com o IBGE, somou R\$120,833 bilhões (34,4% do total estadual).

A população de Belo Horizonte e região metropolitana têm experimentado melhorias em educação, na renda e na expectativa de vida ao longo das décadas. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Belo Horizonte, segundo dados de 2010, do IBGE, é 0.810. Já o IDH da RMBH é 0.774, de acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, divulgado em 2010

pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Fundação João Pinheiro.

O IDH é calculado utilizando como critérios indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (Produto Interno Bruto per capita), e varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. A capital mineira ocupa a faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDHM entre 0.800 e 1, conforme classificação do PNUD).

A taxa de desemprego no segundo trimestre de 2017 na RMBH – também conhecida como Grande BH - chegou a 16,2%, indica o IBGE. As mulheres são a maioria entre os desempregados: 52,1%. Homens sem emprego são 47,9%. Os dados do IBGE mostraram também que a taxa de desemprego é maior entre as pessoas com menor escolaridade. Os mais afetados são aqueles que têm ensino médio incompleto - para esse grupo, a taxa é de 20% -, contra 6,2% para os profissionais com curso superior.

De acordo com dados de 2015, do IBGE, Belo Horizonte contabiliza 95.271 matrículas no Ensino Médio, das quais 72.270 são na rede pública estadual de ensino; 2.536 são provenientes da rede pública federal; e 20.465 são em escolas privadas. Em relação às escolas que oferecem Ensino Médio, na capital mineira há 253 instituições. 131 são escolas públicas estaduais; 3 são escolas públicas federais; e 119 escolas com Ensino Médio são da rede privada.

A pesquisa de 2015 do IBGE também revelou que os demais municípios que compõem a RMBH registram, ao todo, 107.237 matrículas no ensino médio. 96.673 são na rede estadual; 1.099 matrículas são em escolas federais; 2.743 vêm da rede municipal de ensino; e a rede privada contabiliza 6.722 matrículas. Em relação às escolas dos outros 33 municípios da RMBH, 296 têm Ensino Médio, sendo que 211 escolas são da rede estadual; 5 são federais; 13 são municipais; e 67 são privadas.

De acordo com o Mapa do Ensino Superior no Brasil 2016, divulgado pelo Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior – Semesp, que traz dados da

educação superior brasileira referentes ao ano de 2014, a Região metropolitana de Belo Horizonte registrou 275.289 matrículas no ensino superior em cursos presenciais no referido ano (índice que representa 41,4% de todas as matrículas em cursos superiores presenciais no Brasil, em 2014). Foram 216,3 mil matrículas na rede privada e 58,9 mil na pública.

A taxa de evasão anual dos cursos presenciais na rede privada da RMBH, em 2014, ficou em 23,6%. No mesmo ano, a Grande BH possuía 108 Instituições de Ensino Superior com oferta de cursos presenciais.

Em relação à educação superior na modalidade Educação a Distância (EAD), a RMBH contabilizou, em 2014, 42.899 matrículas, sendo 41.237 na rede privada e 1.662 na rede pública de ensino. O índice de evasão anual chegou a 32,6%.

Cooperativismo - Enquanto a economia brasileira enfrenta momento de recessão e quedas consecutivas do PIB, o modelo cooperativista segue em ritmo crescente. Em Minas Gerais, o setor cooperativista movimentou R\$ 43,3 bilhões em 2016, um crescimento de 13,3% em relação ao ano anterior, segundo o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro de 2017.

Além do expressivo aumento da movimentação econômica, o Anuário 2017 apontou um crescimento de 5,8% no número de empregados no setor cooperativista mineiro ao longo de 2016. Foram criadas duas mil vagas, totalizando 38.215 contratados em 768 cooperativas, distribuídas em 10 ramos de atividades. O número de associados em 2016 também cresceu 8,9% em relação a 2015, totalizando 1.495.152. Destaque para o ramo Crédito, com 124.081 adesões.

Os quatro ramos do cooperativismo, responsáveis pela maior parte da movimentação de renda em Minas Gerais, em 2016, foram Agropecuário, Crédito, Saúde e Transporte, que juntos movimentaram 99% dos R\$ 43,3 bilhões do cooperativismo mineiro, segundo 12º Anuário do Cooperativismo Mineiro 2017 da Ocemg. O Estado permanece na dianteira da produção de leite e café no país. Minas Gerais é responsável por 56,3% da produção do grão no Brasil, sendo que as cooperativas mineiras foram responsáveis por

55,9% desse total em 2016, um aumento de quatro pontos percentuais em relação a 2015. No caso do leite, a participação cooperativista na produção no mesmo período foi de 30,1%.

O trabalho cooperativo fomenta o desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, a melhora de indicadores educacionais, sociais, ambientais etc. O cooperativismo atua principalmente no setor produtivo, é um movimento de grande mobilização social e está presente nos quatro cantos do mundo.

As cooperativas são empresas privadas de propriedade coletiva e têm como compromisso atender as necessidades dos seus associados. Elas atuam pautadas em **sete** princípios: adesão livre e voluntária, gestão democrática, participação econômica, autonomia e independência, investimento em educação, intercooperação e interesse pela comunidade. O cooperativismo permite às pessoas criarem suas próprias oportunidades econômicas por meio da força coletiva, segundo a ONU.

A formação de gestores de Cooperativas possui o propósito de contribuir para o grande diferencial que é o cooperativismo e que o torna uma opção mais segura em momentos de crise econômica, o seu capital é a “nossa gente”. E esse capital se soma a princípios e valores universais, capazes de gerar confiança e desenvolvimento no negócio contribuindo para a sustentabilidade econômica do país.

Em Belo Horizonte, além da FACULDADE UNIMED, apenas o Centro Universitário Unihorizontes e UNOPAR ofertam a graduação tecnológica EAD em Gestão de Cooperativas. Na modalidade presencial, não existem ofertas para o curso.

Na área da saúde, segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde de 2015, Belo Horizonte/MG possui 5.470 estabelecimentos de saúde, sendo que desses estabelecimentos 158 são unidades básicas de saúde ou centros de saúde. Além disso, a cidade passou a oferecer mais duas dessas unidades à população este ano: Zilah e Santa Monica 2. E existem 76 academias da cidade, 8 Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM), 2 Centros de Referência em Saúde Mental Infanto-juvenil (CERSAMi), 3 Centros

de Referência em Saúde Mental para usuários de Álcool e Drogas (CERSAM-AD), 9 Centros de Especialidades Médicas (CEM), 4 Centros de Especialidades Odontológicas, 4 Centros de Reabilitação (CREAB), entre outros equipamentos. Em relação à atenção às urgências e emergências há 1 Serviço de Urgência Psiquiátrica Noturna, 9 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e 1 Unidade de Resgate (SAMU). A rede SUS-BH, que oferece, ao todo, 338 equipamentos de saúde, conta, ainda, com dois hospitais municipais, o Odilon Behrens e o Hospital Metropolitano.

O atual secretário de saúde, Jackson Machado Pinto, destaca que, diariamente, ocorrem 3 mil atendimentos nas UPAs, 20 mil visitas domiciliares de Agentes Comunitários e 16 mil visitas de Agentes de Combate a Endemias. Além disso, são aplicadas diariamente 4 mil doses de vacinas e realizados 1.850 atendimentos odontológicos, 3.500 consultas e exames especializados, 700 internações hospitalares e 300 cirurgias eletivas ou de emergência.

Todavia, segundo a Sala de apoio à Gestão Estratégica e Participativa no Ministério da Saúde, no ano de 2014 a cobertura populacional por Equipes de Saúde da Família em Belo Horizonte foi de 79,88%, o que corresponde a 1.980.300 habitantes com 574 equipes de saúde da família. Em 2013 a cobertura populacional foi de 73,59%, correspondendo a 1.762.950 habitantes, o número de equipes de saúde da família foi de 511. Em relação ao número de Agentes Comunitários de Saúde em Belo Horizonte no ano de 2013 foi de 2.145 e em 2014 foi de 2.336, a cobertura populacional foi de 51,48% e 54,18% respectivamente.

A habilitação dos estabelecimentos de saúde pode ser concedida para prestação ambulatorial, hospitalar ou ambas. Em 2017, o número de consultas realizadas nas UPAs saltou de 608.988 para 654.997. Uma elevação de aproximadamente 8%, equivalente a 46 mil atendimentos a mais de um ano para o outro. A assistência à saúde da família também cresceu no mesmo período em Belo Horizonte. Enquanto 3,7 milhões de visitas foram realizadas por agentes comunitários em toda capital em 2015, no ano seguinte esse número subiu para 4,8 milhões. A quantidade de equipes, no entanto, permaneceu inalterada, sendo 583 em ambos os anos.

Dados mais recentes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) mostram a complexidade na gestão dos recursos humanos da saúde. São 2.580.985 profissionais cadastrados. Esse universo é formado por nada menos que 364 diferentes ocupações, seguindo os critérios da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Pouco mais de 1 milhão de profissionais (39,1% do total) têm nível superior. São médicos de várias especialidades, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e odontólogos, entre outros. Os técnicos representam 29,4% do total dos recursos humanos, ou 759.239 pessoas.

O setor de saúde representa 9% do PIB brasileiro e congrega 301.647 estabelecimentos de serviços. No país, há mais de 6.700 hospitais, entre públicos e privados. E se a área de gestão hospitalar possui incontáveis desafios, apresenta também a necessidade de bons profissionais para trazer soluções. E é bom frisar que bons profissionais, neste caso, são aqueles que pensam estrategicamente, com um olhar fora da caixa e que compreendem o mercado em que estão inseridos de maneira realmente diferente. Por isso, antes de falarmos diretamente sobre a carreira do gestor hospitalar, é fundamental expor as demandas do mercado que aguardam por profissionais estratégicos.

Ademais, a saúde é regulada pela Agência Nacional de Saúde (ANS). E um dos pontos mais relevantes da regulação e da gestão hospitalar são as regras de celebração de contratos entre planos de assistência e prestadores de serviços, incluindo clínicas e hospitais. Por isso, o gestor hospitalar deve conhecer as normas de regulação da ANS, pois ele vai lidar com isso no dia a dia. Além disso, em razão das novas tecnologias, técnicas e medicamentos, os custos da saúde têm aumentado cada dia mais. E essa situação fica ainda mais desafiadora quando falamos de hospitais pequenos, com menos de 150 leitos, maioria no Brasil. Por não serem de grande porte, os hospitais não proporcionam uma escala que gere remunerações proporcionais aos custos fixos, resultando em margens baixas. E o custo operacional é considerado alto por causa da falta de profissionalismo da gestão. Por isso, a mão de obra em gestão hospitalar é tão necessária. Um profissional capaz de pensar estrategicamente, otimizar processos e criar soluções operacionais eficientes é muito bem-vindo ao mercado. Segundo a Confederação Nacional de Saúde

(CNS), a profissionalização da área é uma demanda carente no mercado de trabalho. É insuficiente o número de especialistas em gestão hospitalar qualificados e que saibam agir e pensar estrategicamente, gerir pessoas e que conheçam e se atualizem frequentemente sobre o contexto e tendências do setor de saúde no Brasil e no mundo.

A formação em gestão hospitalar tem o propósito de suprir essa carência, proporcionando ao aluno conhecimento, competência, conteúdo teórico e prático e uma rica vivência e troca de experiências para suprir essa necessidade da sociedade. Para gerir um sistema tão complexo como um hospital ou clínica, o gestor hospitalar precisa de uma equipe de confiança, pois um hospital tem, em média, 40 setores para serem administrados.

TI	Necrotério	CCIH	Centro de Estudos	Custos	Auditoria Administrativa
SND/ UAN	Farmácia	CTI/ UTIN	CME	Unidade intermediária	Contabilidade
Qualidade	Suprimentos	HOSPITAL		Centro Cirúrgico/ Obstétrico	Contas a Pagar
Central de Guias	Diretoria Clínica	Pronto Socorro	Diretoria Técnica	Ambulatório	DP
SPR	SHL	SADT	Agência Transfusional	Comissões Obrigatórias	SAME/SPP
Portaria	Faturamento	Serviço Social	Auditoria Teórica	Manutenção	Unidade Internação
Controladoria	Unidade Internação	Recepção	Recepção	Faturamento	Economia Saúde
	Contas a Receber	Comercial Convênios	Administração	Medicina Trabalho	RH

Outras quatro IES, além da FACULDADE UNIMED, ofertam a graduação tecnológica em Gestão Hospitalar, na modalidade presencial: Faculdade Iseib Belo Horizonte (FIBH), Faculdade de Ensino de Minas Gerais (Facemg), Instituto Belo Horizonte de Ensino Superior, e Centro Universitário UNA. Quanto à modalidade EAD, as IES concorrentes são: Unopar, Anhanguera, Estácio, EAD Laureate e Faculdade Pitágoras.

Polo São Paulo

A cidade de São Paulo é a mais populosa do estado e do país. Possui 11.638.802 habitantes, segundo a estimativa populacional de 2016 registrada pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade). A população feminina é de 6.108.799 habitantes e a masculina é de 5.530.003 habitantes.

São Paulo é o principal centro de negócios da América Latina. A capital do estado é a cidade com mais escritórios de grandes multinacionais no Hemisfério Sul. A Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) é uma das cinco maiores do mundo.

Ademais, a economia de São Paulo forma o maior Produto Interno Bruto (PIB) municipal do Brasil. Dados do IBGE apontam que entre as capitais, em 2015, São Paulo ocupou a primeira posição em termos de contribuição ao PIB do país: R\$ 650,5 bilhões. Segundo previsões, a cidade será, em 2025, a 6ª cidade mais rica do planeta.

A maior cidade do país é a sétima capital administrativa com maior IDH: 0.805, de acordo com a metodologia usada pelo PNUD, em parceria com o Ipea, no estudo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Ademais, 16,2% foi a taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo, em janeiro de 2018, o que representa, em média, 2 milhões de desempregados. No município de São Paulo, o índice foi de 15,6%. Os dados são da Pesquisa Emprego e Desemprego, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Seade.

Na cidade de São Paulo, de acordo com dados do IBGE do ano de 2015, o ensino médio contabiliza 505.612 matrículas, das quais 3.234 são oriundas de escolas públicas municipais; 409.275 matrículas são em escolas públicas estaduais; 793 são em públicas federais; e 92.310 matrículas são em escolas privadas.

Em relação às instituições, São Paulo registra, no total, 1.384 escolas com ensino médio. Das quais 8 são escolas da rede municipal, 685 são escolas estaduais, 1 é federal e 690 são privadas.

O Mapa do Ensino Superior no Estado de São Paulo 2014, desenvolvido pela Assessoria Econômica do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp), traz dados da educação superior brasileira e do estado de São Paulo até o ano de 2012.

Conforme o Mapa, a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), formada por 39 municípios, compreendia, em 2012, uma população de mais de 20,7 milhões de habitantes e contava com mais de 882 mil alunos matriculados no ensino superior, dos quais 786.290 (89,1%) estavam no setor privado e 95.799 (10,9%) no público. A Região Metropolitana de São Paulo contava com 233 IES, sendo 210 privadas e 23 públicas.

O total de matrículas nos cursos superiores de ensino a distância (EAD) das IES privadas da Região Metropolitana de São Paulo, de 2009 a 2012, cresceu 51,4%: com 67.524 alunos matriculados em 2012, 57.075 em 2011, contra 52.554 em 2010 e 44.611 em 2009. De 2011 a 2012 o crescimento chegou a 18,3%. Nos cursos tecnológicos de nível superior da rede privada houve um crescimento de 1,1%, o que corresponde a 171.191 matrículas em 2012 contra 169.307 no ano anterior. No acumulado de 2009 a 2012, o crescimento total ficou em 16,5%.

Em 2012 a taxa de evasão dos cursos superiores presenciais da rede privada na Região Metropolitana de São Paulo chegou a 45,7%, acima do índice registrado em 2011 (38,4%). Nos cursos a distância da rede privada, no mesmo ano, o índice ficou em 55,7% de evasão, 10 pontos percentuais acima dos presenciais.

A procedência de alunos matriculados no ensino superior privado na RMSP continuou, predominantemente, de alunos do ensino médio público. De 2011 para 2012, o índice teve um aumento de 13,7%: de 48% passou a 54,6%. Já no ensino médio privado houve uma queda de 12,6%, passando de 52% para

45,4% no mesmo período. Considerando os 10 cursos com maior número de ingressantes em 2012, o curso de Pedagogia apresentou o maior índice de alunos provenientes de ensino médio público, 85%, seguido pelos cursos de Gestão e Logística (83%) e Gestão de Pessoal e Recursos Humanos (80%).

Para o curso tecnólogo em gestão de cooperativas, três IES, além da FACULDADE UNIMED, ofertam a graduação tecnológica em São Paulo, mas somente na modalidade EAD. São elas: a Unicesumar, a Universidade Santo Amaro (Unisa) e Faculdade Educacional da Lapa (FAEL). Em todas as instituições o curso possui duração de 02 (dois) anos.

Para o curso tecnólogo em gestão hospitalar, é encontrado uma oferta maior de IES que oferecem o curso. Na modalidade presencial, quatro IES destacam a oferta para o curso: a Universidade Santo Amaro (Unisa), a Faculdade das Américas (FAM), As Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) e a Faculdade de Educação em Ciências da Saúde Oswaldo Cruz. E, na modalidade EAD é encontrado a IES Universidade Braz Cubas.

Cooperativismo em SP - Conforme dados de 2016 do SESCOOP/SP, o estado paulista concentra 1.127 cooperativas em 11 ramos, as quais contabilizam 3.901.651 associados e geram 69.156 empregos diretos. O faturamento do setor cooperativista no estado de São Paulo, em 2016, foi de R\$ 54,5 milhões, montante 13% maior que o faturamento em 2015.

A força cooperativista paulista se encaixa no quadro nacional, que registra 1.157 cooperativas atuando no ramo agro, 145 no Estado de São Paulo. Em 2016, as paulistas registraram um crescimento na casa de dois dígitos no faturamento, encerraram o ano com um aumento de 13% no valor referente às exportações, totalizando a marca de US\$ 1,14 bilhão, contra US\$ 1,01 bi em 2015. Ao todo, as cooperativas representam cerca de 50% da produção agrícola de todo o País.

O estado tem cooperativas nos ramos Agropecuário (145), Saúde (193), Crédito (234), Consumo (34), Transporte (146), Infraestrutura (18), Habitacional (58), Trabalho (185), Educacional (60), Produção (53), Mineral (1).

Enquanto as empresas de São Paulo e do país se esforçam para qualificar a produção, garantir faturamento, manter postos de trabalho, investir em tecnologia e agir com responsabilidade social, precisamos lembrar o importante papel social e econômico, cultural e ambiental desempenhado pelas cooperativas que representam um elemento significativo e positivo do setor privado e, portanto, da economia nacional. O cooperativismo é um modelo de desenvolvimento testado ao longo de cem anos de sucesso no país, enfrentando desafios econômicos urbanos e rurais com as ferramentas da produtividade, competitividade e responsabilidade social, contribuindo para a realização de um progresso social considerável.

Nas cidades paulistas o cooperativismo urbano tem assumido papel relevante na diminuição da exclusão social e da concentração de renda. As cooperativas habitacionais paulistas colaboram para reduzir o déficit de moradias e, em dez anos, entregaram mais de 80 mil unidades. As cooperativas urbanas de produção unem profissionais especializados que se tornam empreendedores e abrem espaço para seus produtos em um mercado competitivo. As cooperativas de consumo regulam o abastecimento no varejo, ao praticarem sadia concorrência com grandes redes comerciais. As cooperativas de crédito, garantem economia de escala para o sistema cooperativista, bem como o financiamento no período de recessão, para que o setor agropecuário alcançasse o atual momento de expansão.

Dezenas de cooperativas de produção vêm obtendo êxito em administrar- no sistema de autogestão - empresas que haviam falido nas mãos dos

proprietários originais, o que demonstra que o cooperativismo tornou-se um instrumento estratégico, capaz de inserir e integrar o cooperado no mercado de trabalho. Em seminário da ACI - Aliança Cooperativa Internacional sobre os impactos da crise financeira asiática, concluiu-se que as cooperativas sofreram muitos menos impacto do que os negócios privados, uma vez que elas dependem, essencialmente, do capital de seus membros e não estão envolvidas em atividades especulativas.



Na Saúde, São Paulo é referência para o país. Além de atenderem 60% da população paulista dependente do Sistema Único de Saúde – SUS (26 milhões de pessoas), os hospitais públicos absorvem a cada 30 minutos a internação de um paciente de outro estado. De 236,6 milhões de atendimentos de

urgência e emergência realizados no país pelo SUS em 2016, 75,1 milhões foram feitos no estado de São Paulo, o que representa 31,7% do total.

O atendimento à população de São Paulo se estende do SUS aos Ambulatórios Médicos de Especialidade – AMEs, que são unidades que realizam consultas com especialistas e exames clínicos dos mais simples aos mais complexos - 57 unidades em todo o estado; e Unidades Básicas de Saúde – UBSs nos municípios, que encaminham as consultas aos AMEs por sistema on-line.

Nos últimos sete anos, 4.700 novos médicos foram contratados para as vagas criadas com a construção de 11 hospitais estaduais, ampliação e reforma de outros 56 hospitais, implantação de 20 AMES e oito novas unidades da Rede Lucy Montoro. Em São Paulo, são mais de 532,4 mil profissionais que trabalham na saúde.

Além disso, os médicos estaduais ganharam um novo plano de carreira, lançado em 2013, que aumentou em quase 50% o salário médio da categoria e estabeleceu uma nova jornada de trabalho, de 40 horas semanais. Os salários podem chegar a R\$ 17,7 mil, estimulando a dedicação exclusiva e fixa dos profissionais em um único hospital.

2.3 Da Missão e Visão

A IES acredita no conhecimento como ferramenta para transformar o mundo, capaz de proporcionar às pessoas novas possibilidades e perspectivas de ir além. Sua razão de ser:

MISSÃO

Promover o desenvolvimento das cooperativas e de profissionais na área de saúde, a partir de ações educacionais e do compartilhamento das melhores práticas de gestão.

VISÃO

Ser referência de ensino e capacitação para o Sistema UNIMED e para o mercado em educação para a saúde e cooperativismo com ampliação e consolidação de cursos presenciais e à distância.

2.4 Dos Valores

PRINCÍPIOS

- **Satisfação do cliente**

A satisfação dos alunos para com a experiência educacional promovida pela FACULDADE UNIMED norteia a atuação da IES.

- **Cooperação**

A equipe da FACULDADE UNIMED baseia suas relações na cooperação e em atitudes que inspiram confiança de forma mútua.

- **Integridade**

Integridade é aspecto ético central no âmbito da FACULDADE UNIMED, que zela pela construção de relacionamentos confiáveis.

- **Qualidade**

A garantia da qualidade norteia os processos da FACULDADE UNIMED, seguindo a tradição da Fundação UNIMED, para oferecer serviços cada vez melhores, baseados nas melhores práticas e em avaliações contínuas e periódicas.

- **Responsabilidade social**

Programas ambientais, sociais e de governança são priorizados pela FACULDADE UNIMED, que zela por relações sustentáveis com todos os seus públicos, com a sociedade e com o meio ambiente.

2.5 Dos Objetivos

- Promover o desenvolvimento de profissionais na área da saúde, a partir de ações educacionais e do compartilhamento das melhores práticas de gestão, de forma a auxiliá-los no desenvolvimento de novas habilidades e capacidades para uma atuação mais dinâmica, contribuindo para o fortalecimento de todo o sistema cooperativo por meio de ações educativas de graduação, pós-graduação e extensionistas.
- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar profissionais aptos para a inserção no mundo do trabalho e para participação no desenvolvimento da sociedade local e brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Promover e incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica e promover o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e da difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver sustentavelmente o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, sociais, políticos, econômicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, ampliando a socialização do saber por meio do ensino, da comunicação e da interação com a comunidade;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada do conhecimento de cada geração;
- Ampliar as relações com a sociedade, no sentido de contribuir com o desenvolvimento regional sustentável e responsabilidade social numa prática que promova a diversidade;
- Promover a extensão aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na FACULDADE UNIMED;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, particularmente os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

- Promover e estimular o intercâmbio com instituições congêneres;
- Despertar a consciência reflexiva e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, ética, cidadania, equilíbrio ambiental e a diversidade;
- Contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional e o desenvolvimento artístico e cultural;
- Preservar os valores éticos, morais e cívicos, na busca da melhoria da qualidade de vida e da promoção do bem-estar comum.

2.6 Das áreas de Atuação

Conforme determinação prevista na tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Instituição atua no ensino superior, em nível de graduação, nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde.

Nessas áreas virá a oferecer cursos de Bacharelado e Superiores de Tecnologia, na modalidade presencial e a distância. Atua também na Pós-graduação *lato-sensu* e na extensão universitária, nas mesmas áreas dos cursos de graduação.

2.7 Metas Institucionais: descrição, quantificação, prazos para se atingir os objetivos

A FACULDADE UNIMED por meio de ações educativas de graduação, pós-graduação e extensionistas tem como metas institucionais a excelência do ensino, a indissociabilidade da teoria-prática e a empregabilidade de seus egressos contribuindo assim para o fortalecimento de todo o sistema cooperativo. Para tanto, o trabalho docente será central, organizado e legitimado pelas normas institucionais, pelas reuniões do Núcleo Docente Estruturante e colegiados de curso, pelo criterioso processo de seleção docentes e políticas de incentivos e de apoio docentes e discentes, pela divulgação da produção científica da comunidade, pela formação continuada de

seus quadros, pela preocupação de manter sua sustentabilidade financeira como garantia de sua permanência.

A elaboração e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos serão realizados de forma coletiva a partir das discussões do Núcleo Docente Estruturante, com o acompanhamento pedagógico, de caráter reflexivo, do Núcleo de Apoio Pedagógico reunindo, em diálogo, a equipe multidisciplinar e os professores das áreas de conhecimentos específicos durante todo planejamento e desenvolvimento dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação nas modalidades presencial e a distância.

2.7.1 Objetivos, metas, ações e cronograma de execução do PDI 2016 - 2020

Objetivo 01

Ampliar o atendimento da demanda por ensino superior, com base em pesquisas de campo e análise de estudos oriundos do poder público e institutos privados, no perímetro de influência da Instituição, que definam as áreas onde existe carência de profissionais e necessidade de inovação tecnológica, levando-se em conta a disponibilidade financeira da Instituição, para que haja segurança de que a solicitação de novos cursos nas modalidades presenciais a distância sejam viáveis sem prejudicar os investimentos realizados nos demais Cursos e atividades desenvolvidas pela Faculdade de forma inclusiva e acessível.

Cronograma de metas associadas:

Ampliar a oferta de Cursos de Graduação	2016-2020
Ampliar a oferta de Cursos de Extensão	2016-2020
Ampliar a oferta de Cursos de Pós-Graduação	2016-2020

Objetivo 02

Assegurar a qualidade dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos para os novos Cursos, para que contemplem a missão da Instituição, abordem as demandas de natureza econômica e social, apresentem objetivos coerentes, expressem com esmero as competências dos egressos e contenham estruturas e componentes curriculares que permitam a formação de um profissional atualizado e com censo crítico, em conformidade com as DCNs e com a legislação vigente.

Cronograma de metas associadas:

Subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos com contribuições oriundas de representantes dos diferentes segmentos funcionais, sobretudo CPA.	2016-2020
Ampliar o envolvimento do corpo docente na elaboração e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos para garantir a indissociabilidade da teoria-prática e a empregabilidade de forma inclusiva e acessível.	2016-2020
Promover a revisão bienal dos Projetos Pedagógicos de Curso	2018 e 2020

Objetivo 03

Assegurar o aprimoramento contínuo dos processos pedagógicos, a fim de que se cumpram os objetivos dos respectivos projetos.

Cronograma de metas associadas:

Ampliar o envolvimento dos docentes no processo de crítica e melhoria dos processos.	2016-2020
Intensificar a participação dos discentes no processo de crítica e melhoria dos processos.	2016-2020
Aprimorar o processo de avaliação interna dos processos pedagógicos consoantes com a Missão de forma inclusiva e acessível.	2016-2020
Aprimorar continuamente o acompanhamento e intervenção das Coordenações nas práticas pedagógicas e no desempenho dos docentes.	2016-2020
Assegurar que a crítica ao processo seja feita de forma sistemática nas reuniões dos Colegiados de Curso e dos Núcleos Docentes Estruturantes sobretudo a partir do insumo reunido pela CPA.	2016-2020
Incentivar, testar e introduzir práticas pedagógicas inovadoras.	2016-2020

Objetivo 04

Aumentar a acessibilidade da comunidade da região de abrangência da Instituição ao ensino superior.

Cronograma de metas associadas:

Racionalizar e aprimorar os processos administrativos, diminuindo seu impacto sobre os custos e preços.	2016-2020
Buscar a adesão ao FIES e Prouni	2016-2020
Procurar firmar novos convênios, parcerias ou implementar medidas para o oferecimento de bolsas de estudo.	2016-2020
Manter o fundo de auxílio educacional próprio da Instituição.	2016-2020
Implementar o programa de auxílio transporte para alunos provenientes de outros municípios.	2016-2020
Implementar e ampliar bolsas ou financiamentos oriundos de convênios com o Poder Público	2016-2020
Intensificar a divulgação do programa de auxílio parentesco aos alunos que possuam parentes estudando na Instituição.	2016-2020
Aumentar o número de convênios com empresas, órgãos e instituições destinados ao oferecimento de estágios.	2016-2020

Objetivo 05

Estimular o desenvolvimento do espírito crítico e da iniciativa investigativa dos alunos.

Cronograma de metas associadas:

Instituir o programa de monitoria no ensino presencial	2018-2020
Aumentar o número de participantes do programa de Iniciação Científica.	2018-2020
Estimular a aplicação de trabalhos analíticos e investigativos dentro dos processos e práticas pedagógicas de forma inclusiva e acessível.	2018-2020
Criar veículos, oportunidades e eventos para a publicação de trabalhos discentes, como meio de incentivo à produção.	2018-2020
Estimular a participação dos alunos em congressos de Iniciação Científica.	2018-2020
Manter o rigor com relação à metodologia científica a ser aplicada nos relatórios de estágio e trabalhos de conclusão de curso.	2018-2020
Implementar um programa de pós-graduação <i>lato sensu</i> nas modalidades presencial e a distância	2018-2020
Editar uma publicação bienal com os resultados das iniciações científicas	2018-2020

Objetivo 06

Estimular a capacitação e produção docente.

Cronograma de metas associadas:

Implementar a publicação da revista técnico-científica da Instituição como incentivo à produção de forma inclusiva e acessível.	2018-2020
Implementar o programa de incentivo docente à participação em seminários e congressos.	2018-2020
Incentivar a progressão de titulação acadêmica.	2016-2020
Fomentar a publicação anual de um livro contendo produção dos docentes da Instituição	2018-2020

Objetivo 07

Aprimorar o processo de autoavaliação institucional.

Cronograma de metas associadas

Ampliar o apoio financeiro, de infraestrutura e de recursos humanos para a realização das atividades de autoavaliação	2016-2020
Assegurar que os relatórios produzidos passem a subsidiar diretamente a tomada de decisões administrativas e acadêmicas.	2016-2020
Realizar campanha publicitária de conscientização da comunidade acadêmica sobre a relevância do processo de autoavaliação, de forma inclusiva e acessível.	2016-2020
Assegurar que os instrumentos permitam aumento da participação da comunidade acadêmica, da sociedade civil e dos egressos de forma inclusiva e acessível.	2016-2020

Objetivo 08

Ampliar os processos de socialização do conhecimento depositado e desenvolvido na instituição.

Cronograma de metas associadas:

Criar e implementar programas e projetos de extensão	2016-2020
Organizar eventos técnico-científica da Instituição como meio de socialização do conhecimento produzido de forma inclusiva e acessível.	2018 e 2020
Organizar e apoiar eventos culturais e esportivos como meio de garantir a convivencialidade e a oportunidade de desenvolvimento integral da comunidade acadêmica e externa de forma inclusiva e acessível.	2016-2020

Objetivo 09

Aprimorar o processo de comunicação, apoio e relacionamento com o corpo discente.

Cronograma de metas associadas:

Intensificar a utilização dos meios de comunicação internos, como boletins, jornais, faixas, murais, revista, avisos em sala, site, etc.	2016-2020
Estimular a utilização do Portal do Aluno - programa de envio de trabalhos e material didático, realização de consultas e troca de mensagens por parte dos alunos, professores e funcionários.	2016-2020
Estimular a utilização do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, com questões de dificuldade de aprendizagem, acessibilidade, orientação vocacional, apoio psicológico , pedagógico e metodológico.	2016-2020
Promover eventos que permitam a integração entre alunos e a Instituição.	2016-2020

Objetivo 10

Manter a viabilidade financeira da Instituição

Cronograma de metas associadas:

Manter sob controle a evasão de modo a aumentar a economia de escala das classes.	2016-2020
Aumentar a captação de alunos através de palestras e programas de <i>open house</i> e visita às escolas, voltados ao incentivo à formação superior e à orientação profissional.	2016-2020
Criar e manter o programa de incentivo à adimplência - Aluno Premiado - que gera bônus	2016-2020
Manter um controle rígido de orçamentos e fluxo de caixa.	2016-2020
Racionalizar os investimentos.	2016-2020
Otimizar processos administrativos e acadêmicos.	2016-2020

Objetivo 11

Aumentar a velocidade de resposta às demandas sociais.

Cronograma de metas associadas:

Desenvolver a FACULDADE UNIMED com fins a atender à demanda da população do entorno no que se refere à procura por Cursos Superiores em toda sua área de abrangência	2016-2020
Desenvolver a FACULDADE UNIMED com fins ao atendimento de demandas relacionadas a sua responsabilidade social, principalmente no que se refere à inclusão social, inclusão educacional com vistas ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural em consonância com a missão.	2016-2020
Ampliar a colaboração com o Poder Público	2016-2020
Intensificar o relacionamento com as associações de classe	2016-2020

Objetivo 12

Oferecer ensino de qualidade que garanta a empregabilidade e formação cidadã.

Cronograma de metas associadas:

Alcançar conceitos regionalmente diferenciados nas avaliações oficiais do Ministério da Educação	2016-2020
Alcançar índices regionalmente altos de aprovação de discentes em concursos e exames de habilitação profissional de forma inclusiva e acessível.	2016-2020
Alcançar indicadores de empregabilidade dos alunos que mantenham a Instituição em posição de destaque na região de abrangência da FACULDADE UNIMED.	2016-2020

Objetivo 13

Ampliar o espaço físico institucional para atender a demanda da FACULDADE UNIMED.

Cronograma de metas associadas:

Realizar estudos de viabilidade financeira de novos espaços	2018
Transferir a sede da FACULDADE UNIMED para espaço que atenda às necessidades institucionais deste PDI e do próximo quinquênio	2019

2.7.2 Programação de abertura de cursos de Graduação Presenciais

Considerando as análises realizadas das necessidades de formação qualificada, a Faculdade decidiu investir na oferta dos seguintes cursos PRESENCIAIS previstos até 2020:

Curso	Vagas	Turno	Ano previsto para implantação
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	40	Noturno	2018
	40	Noturno	2019
	40	Noturno	2020
Curso Superior de Tecnologia Gestão de Cooperativas	40	Noturno	2018
	40	Noturno	2019
	40	Noturno	2020

2.7.3 Programação de abertura de curso de Graduação a Distância

Apresentamos a seguir a programação até 2020 de implementação de cursos de graduação na modalidade a distância e respectivo número de vagas anuais:

Cursos de graduação EAD	Vagas anuais	Ano previsto para implantação
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	120	2019
Curso Superior de Tecnologia Gestão de Cooperativas	120	2019

As justificativas do número de vagas pretendidas serão apresentadas em cada um dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos indicados neste documento.

2.7.4 Programação de abertura de curso de pós-graduação presencial e a distância

Cursos Modalidade	Lato Presencial	Sensu	Vagas pretendidas	Modalidade	Ano pretendido
Especialização em Atenção Integral a Saúde			80	P	2018
Especialização em Atenção Primária a Saúde			80	P	2018
Especialização em Auditoria em Saúde			80	P	2018
Especialização em Geriatria e Gerontologia			80	P	2018
Especialização em Perícia Médica			80	P	2018
Especialização em Urgência, Emergência Médica e Terapia Intensiva			80	P	2018
Especialização em Cuidados Paliativos			80	P	2018
Especialização em Farmácia Oncológica			80	P	2018
Gestão de Cooperativas Aplicadas ao Sistema de Saúde			80	P	2018
MBA em Gestão de Negócios em Saúde			80	P	2018
MBA em Agente de Desenvolvimento em Cooperativas			80	P	2018

Cursos Lato Sensu Modalidade à Distância	Vagas pretendidas	Modalidade	Ano pretendido
Especialização em Gestão de Cooperativas Odontológicas	300	EaD	2019
Gestão Integrada da Qualidade	300	EaD	2019
Gestão de Ambientes de Educação a Distância	300	EaD	2019
Gestão de Projetos	300	EaD	2019
Gestão Empresarial	300	EaD	2019
Especialização em Atenção Integral a Saúde	300	EaD	2019
Especialização em Atenção Primária a Saúde	300	EaD	2019
Especialização em Auditoria em Saúde	300	EaD	2019
Especialização em Geriatria e Gerontologia	300	EaD	2019
Especialização em Perícia Médica	300	EaD	2019
Especialização em Urgência, Emergência Médica e Terapia Intensiva	300	EaD	2019
Especialização em Cuidados Paliativos	300	EaD	2019
Especialização em Farmácia Oncológica	300	EaD	2019
Gestão de Cooperativas Aplicadas ao Sistema de Saúde	300	EaD	2019
MBA em Gestão de Negócios em Saúde	300	EaD	2019
MBA em Agente de Desenvolvimento em Cooperativas	300	EaD	2019

2.8 Da Responsabilidade Social

O conceito de Responsabilidade Social relaciona-se às finalidades do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cujas ações, projetos e atividades promovem o desenvolvimento e o exercício da cidadania no âmbito da FACULDADE UNIMED.

Para a FACULDADE UNIMED é fundamental compreender a necessidade de se buscar a construção de uma unidade de ação ensino/extensão/relações

comunitárias e empresariais no âmbito da instituição. A referida exigência decorre da função social que a IES assume coletivamente e que implica praticar uma educação de boa qualidade, voltada para a formação de cidadãos autônomos e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico, local, regional, nacional ou global, privilegiando a melhoria da qualidade de vida das classes menos favorecidas e contribuindo, dessa maneira, para mudanças orientadas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária, ou, no mínimo, menos injusta de forma inclusiva e acessível.

Nesse sentido, a FACULDADE UNIMED assume a meta de que o ensino deve estar presente em todas as ofertas, independentemente do nível educacional, pois se localiza, primordialmente, no campo das atitudes e dos valores.

A unidade ensino/extensão colabora para edificar a autonomia dos indivíduos, porque é por meio do desenvolvimento das capacidades de aprender, potencializadas pela investigação, pela inquietude e pela responsabilidade social que o estudante deixa de ser um “depósito” de conhecimentos produzidos por alguns (especialistas) e transmitidos por outros (geralmente os professores) e passa a construir, desconstruir e reconstruir suas próprias convicções a respeito da ciência, da tecnologia, do mundo e da própria vida.

Assim sendo, a FACULDADE UNIMED tem como diferencial o trabalho com a essência humana e a promoção da cidadania em todos os seus cursos. Fazem parte da política de responsabilidade social da FACULDADE UNIMED:

- Desenvolver a cultura de responsabilidade social em todos os níveis das atividades educacionais, por meio dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Incentivar as representações estudantis como forma de desenvolvimento do conceito de cidadania e de responsabilidade social;
- Estimular projetos que ofereçam cursos gratuitos que gerem perspectiva de ingresso no mercado de trabalho e atendam aos profissionais que buscam novos conhecimentos e atualização em suas áreas;
- Disponibilizar o Sistema de Bibliotecas da FACULDADE UNIMED para toda comunidade acadêmica e comunidade onde estiver inserida (inclusive nos polos de EAD) com o objetivo de estimular a investigação científica e

cultural, contribuindo para a formação acadêmica e profissional de seus usuários;

- Promover projetos comunitários visando desenvolver nos atores envolvidos a conscientização a respeito da educação ambiental, acessibilidade, direitos humanos e inclusão social;
- Estabelecer parcerias, como forma de se integrar nas diversas esferas que tenham interseção com as áreas de conhecimento desenvolvidas nesta IES;
- Ofertar bolsas de estudo a colaboradores e cooperativas.

Desdobramentos na Extensão

A FACULDADE UNIMED pauta-se pelo princípio da responsabilidade social para desenhar sua política de extensão, por meio de uma governança adequada às necessidades sociais.

As políticas de responsabilidade social são focadas em seis dimensões. São elas:

- Inclusão social e digital;
- Acessibilidade e inclusão;
- Direitos humanos e diversidade;
- Desenvolvimento econômico;
- Gestão socioambiental;
- Memória e patrimônio cultural;
- Saúde integral, esporte e lazer.

2.9 Do Desenvolvimento econômico

Consoante com sua Missão, a FACULDADE UNIMED busca contribuir para o cooperativismo que há mais de 170 anos e se mantém como modelo de negócio sustentável no mundo todo. Portanto formar bons cooperados é fazer prosperar seus negócios: uma cooperativa é uma empresa de propriedade coletiva e democraticamente gerida, regida por princípios e valores próprios do segmento. Busca fazer crescer ainda mais o setor feminino, que em 2016 cresceu 23,7% de participação feminina no quadro social das cooperativas,

num mundo onde quadro funcional das cooperativas mineiras é composto por 49% de mulheres e 51% de homens. Dentro das cooperativas brasileiras respondem por 30% de toda produção nacional de alimentos e 4,8% das exportações do agronegócio.

A UNIMED, por sua vez, é a maior cooperativa de trabalho médico do mundo e a segunda rede de hospitais do Brasil com a mesma marca. Já o Sicoob é o maior sistema de cooperativas financeiras do país, conhecida sobretudo em cidades menores, onde as cooperativas de créditos costumam ser a principal ou única opção de instituição financeira para a comunidade.

Ainda de acordo com sua Missão, A FACULDADE UNIMED invitará esforços para qualificar ainda mais a prestação de serviços hospitalares uma vez que segundo a Confederação Nacional de Saúde, (CNS), o segmento é carente de mão de obra qualificada, sobretudo daqueles que trazem uma visão sistêmica e estratégica da área de saúde. Os cursos na área de Gestão hospitalar impactarão hospitais, clínicas médicas e laboratórios, clínicas odontológicas, de podologia, asilos e casas de repouso, creches, spas e casas de bem-estar. Em todos esses locais, o gestor hospitalar deve ser um líder estratégico que participa do planejamento, organização e otimização de processos e recursos financeiros, humanos e estruturais, além de atuar na gestão de contratos e convênios e implementação de políticas públicas inclusive como consultores, desenvolvendo o lado empreendedor da profissão.

Assim, o setor de saúde que representa 9% do PIB brasileiro e congrega 301.647 estabelecimentos de serviços, dentro os quais 6.700 hospitais, entre públicos e privados que necessitam de bons profissionais para trazer soluções e pensar estrategicamente.

2.10 Da Preservação Socioambiental, Do Respeito à Diversidade e das Ações de Direitos Humanos no contexto do Ensino da Pesquisa/Iniciação Científica e da Extensão

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana as Instituições de ensino superior devem oferecer garantias a essa população de ingresso, permanência e sucesso no sistema educacional, de valorização do patrimônio histórico-cultural afro-brasileiro, de aquisição das competências e dos conhecimentos tidos como indispensáveis para continuidade nos estudos, de condições para alcançar todos os requisitos tendo em vista a conclusão de cada um dos níveis de ensino, bem como para atuar como cidadãos responsáveis e participantes, além de desempenharem com qualificação uma profissão.

Visando à promoção da igualdade étnico-racial no acesso a bens culturais e ao ensino superior, a IES deseja desenvolver ações que contribuam para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, a partir de ações específicas voltadas ao fortalecimento de escolas indígenas, quilombolas e da rede pública de ensino.

A FACULDADE UNIMED tem como premissa adotar estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar a desigualdade étnico racial presente em todo sistema educacional brasileiro, assim como nos mais diversos âmbitos organizacionais de atuação profissional.

A fim de garantir o compromisso institucional da IES na oferta destes conteúdos na formação acadêmica de seus estudantes, a FACULDADE UNIMED apresenta disciplinas obrigatórias pertinentes que contemplem os debates sobre a diversidade e princípio de igualdade básica da pessoa humana como sujeito de direitos em seus Projetos Políticos Pedagógicos de cursos. Tal exigência é indispensável para aprovação dos PPCs de novos cursos no Conselho Superior da Faculdade (CONSUP).

A IES reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual almeja desenvolver o ensino e

a extensão voltados para a diversidade, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a preservação sócio ambiental e aos Direitos Humanos. A continuidade as ações realizadas pela Fundação UNIMED serão perseguidas pela FACULDADE UNIMED, buscando contribuir para a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação.

Nessa perspectiva, a FACULDADE UNIMED já oferece aos interessados do Sistema UNIMED, da Comunidade Acadêmica, assim como o público em geral, a oportunidade de ampliar os conhecimentos em relação à conscientização da responsabilidade social, por meio dos seguintes cursos na modalidade a distância: Sustentabilidade Empresarial, 3 Rs – Reduzir, Reutilizar e Reciclar, ISO 14001 Sistema de Gestão Ambiental e Consciência Ambiental.

As questões de Educação em Direitos Humanos estão pautadas no que dispõe a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Essa resolução foi fundamentada no Parecer CNE/CP nº 8/2012, depois de considerado o que dispõe a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011); a Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014), o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto nº 7.037/2009); o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006); e as diretrizes nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como outros documentos nacionais e internacionais que visem assegurar o direito à educação a todos(as).

Nesse contexto, considerando que o envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e o Brasil vem vivenciando um envelhecimento rápido da população, a FACULDADE UNIMED considera que o cuidador de idosos é um componente essencial e cada vez mais necessário para promover a melhoria da qualidade do cuidado à pessoa idosa. Portanto, oferece o curso Cuidadores

de Idosos, especialmente para o cuidador informal, auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem, equipes multidisciplinares do atendimento integral ao idoso, bem como para pessoas que se interessam em aprender mais sobre o tema.

As ações referentes a Educação Ambiental estão pautadas na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012). A fim de garantir o compromisso institucional da IES na oferta destes conteúdos na formação acadêmica de seus estudantes, a FACULDADE UNIMED apresenta disciplinas obrigatórias pertinentes que contemplem estes debates no PPC de todos os seus cursos. Tal exigência é indispensável para aprovação dos PPCs de novos cursos no Conselho Superior da Faculdade.

Atendendo a esse disposto, a temática sócio ambiental está prevista no curso superior de tecnologia em Gestão de Cooperativas na disciplina Ética, Cidadania e responsabilidade social e no curso superior de tecnologia Gestão Hospitalar é prevista nas disciplinas Gestão Ambiental Hospitalar e Gestão da Qualidade em Saúde.

Em relação à temática Educação em Direitos Humanos: Desigualdade étnico racial, princípios da igualdade básica da pessoa humana, direitos e discriminação, no curso de graduação tecnológica em Gestão de Cooperativas é prevista na disciplina Direito Cooperativo e no curso de graduação tecnológica Gestão Hospitalar é prevista nas disciplinas Bioética e Ética na Gestão, Saúde e Sociedade, Gestão de Pessoas, Comportamento Organizacional e Política de Humanização em Saúde.

A Instituição desenvolverá ações e projetos sociais e culturais visando construir uma imagem pública positiva de organização, ao atuar em parceria com organizações não governamentais, instituições da sociedade civil e com o Estado, tendo o compromisso de inovar e contribuir para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a superação das desigualdades existentes e formação unilateral do cidadão.

É assim, portanto, que a Instituição procura constantemente implementar projetos sociais, diante dos desafios que a região em que a FACULDADE UNIMED se insere apresenta, uma vez que é um grande desafio assumir na prática uma gestão que pense globalmente e aja localmente.

Portanto, esse processo se materializará por meio de programas de extensão que visem abranger as linhas de atuação: educação, assistência social, cultura, saúde, geração de trabalho e renda, esporte e lazer bem como atuará no apoio a comunidade e às organizações sociais na região em que atua.

2.11 Da modalidade de Educação a Distância

A educação a distância no Brasil é um instrumento incontestável de democratização do acesso ao Ensino Superior no País cujos indicadores de Educação apontam para uma importante demanda de crescimento e expansão.

A FACULDADE UNIMED, através deste Plano de Desenvolvimento Institucional, reafirma seu compromisso com a expansão do Ensino Superior no Brasil, entendendo que a distância espacial pode ser suprimida através de uma educação online de qualidade considerada um dos grandes desafios da formação em nível superior no Brasil contemporâneo, sobretudo nas áreas de Saúde e Negócios, fazendo valer assim o que defendemos como nossa Missão, Visão e Valores.

O número de adultos no Brasil com formação de nível superior é ainda extremamente baixo para as necessidades de um país que visa crescimento econômico e social. O índice médio identificado no cenário internacional pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) é de 21,9% da população adulta com nível superior. Os dados brasileiros indicam que apenas 11,3% da população adulta em nosso país concluíram sua formação superior, sendo esta porcentagem muito abaixo da média internacional e certamente inferior às demandas nacionais de desenvolvimento social (Censo 2010).

Infelizmente, o baixo crescimento não reflete a busca crescente de pessoas por cursos de Ensino Superior no país, especialmente porque a aquisição de um diploma de ensino superior pode representar um aumento salarial de 171% na renda média do indivíduo (Horper, 2005).

Analisando-se mais de perto o cenário do ensino superior brasileiro, percebe-se ainda que, lado a lado com o setor público, o setor privado é protagonista da oferta de formação superior para a população brasileira. Ao lado dos Centros Universitários, as Faculdades vêm nos últimos anos elevando cada vez mais o crescimento do setor privado no ensino superior. Segundo pesquisa da FGV realizada em 2014, junto com os Centros Universitários, as Faculdades têm respondido por 58% das matrículas do setor. Um número significativo quando comparado ao índice de 1990, que era pouco menos de 42%. A adesão a programas federais como PROUNI (bolsa para alunos de baixa renda), que permitiu isenções fiscais, e FIES (Fundo de Financiamento Estudantil), que reduziu os riscos de inadimplência, foram igualmente decisivos nesse crescimento (Folha Digital 2014).

A educação aberta e a distância aparece cada vez mais, no contexto das sociedades contemporâneas, como uma modalidade de educação extremamente adequada e desejável para atender às novas demandas educacionais decorrentes das mudanças na nova ordem econômica mundial uma vez que metodologias e tecnologias combinadas asseguram cada vez mais a não existência de tempo e espaço. Enquanto Fundação UNIMED temos números a demonstrar esta potencialidade.

Em 2002, essa modalidade de Ensino reunia pouco mais de 6,3 mil matrículas no setor privado. Em 2012, atingiu 932,2 mil matrículas, o que corresponde a 18,1% do total da fatia no setor universitário. A tendência é que 56% das instituições em 2016 aumente os investimentos na área visando acompanhar as evoluções tecnológicas e o aumento acelerado da demanda.

Em 2014, os cursos EAD somaram 3.868.706 novas matrículas, sendo 519.839 (13%) nos cursos regulamentados totalmente a distância, 476.484 (12%) nos cursos regulamentados semipresenciais ou disciplinas EAD de cursos

presenciais e 2.872.383 (75%) nos cursos livres, com uma média de 154 matrículas por curso (Fonte: ABED, 2015).

De acordo com o último Censo de Mercado EAD, em 2014 foram oferecidos 25.166 cursos (entre as instituições analisadas). Neste caso, os cursos livres foram os mais comercializados, com um total de 19.873, sendo 12.475 corporativos e 7.398 não corporativos. Logo em seguida temos os cursos regulamentados semipresenciais ou disciplinas EAD, que somaram 3.453 cursos online, além de 1.840 cursos regulamentados totalmente a distância.

Faz-se relevante acentuar também, o fato de que a EaD vem democratizando o acesso ao ensino superior para as camadas economicamente mais desfavorecidas da população brasileira. Dados da extinta SEED (2010) indicam que a maior parte dos alunos da EaD tem renda média de até 3 salários-mínimos (43%), enquanto nos cursos presenciais, parte significativa deste total (25%) tem renda superior acima de 10 salários-mínimos.

Dados mais recentes informados pela pesquisa “Perfil do Aluno Ingressante na EaD” realizada no período de 13 a 20 de abril de 2016 por pesquisadores de instituições do ensino superior, apontam que no que tange à situação empregatícia, 77% encontram-se dos alunos que ingressam na EaD empregados e o restante desempregado, mas a procura de um emprego. No que tange a renda pessoal: 37,50% ganham entre 1 a 3 salários mínimos, 29,17% ganham até 1 salário mínimo, 8,33% ganham de 3 a 5 salários e o restante mais do que 5 salários. Percebe-se que a procura pela modalidade a distância não é somente pelo fator custo, mas sim por outros motivos como a disponibilidade de tempo e sua relação com atividades exercidas fora do período de estudo.

Tais indicadores são relevantes e apontam para as mudanças positivas que o acesso ao ensino superior através da EaD pode trazer para o quadro de crise econômica que caracteriza o cenário brasileiro atual. Esta modalidade que tanto enfrentou preconceitos neste país, se consolida na segunda década do século XXI como uma modalidade eficaz de formação profissional e acadêmica, e estratégia legitimada de expansão do ensino superior de qualidade.

Ciente de sua responsabilidade neste cenário e reconhecendo o papel e a importância da EaD, sobretudo ao colaborar para a realização das Metas do Plano Nacional de Educação, a FACULDADE UNIMED propõe-se a assumir seu papel como IES privada oriunda de uma história que demonstra ter seus dirigentes investidos seriamente nesta modalidade com a criação da Fundação UNIMED, assumindo e reforçado seu papel social através da oferta de cursos superiores de qualidade no território nacional.

2.12 Polos de Apoio Presencial EaD UNIMED

Na vigência do presente PDI, a FACULDADE UNIMED indica como polos de apoio presencial sua sede em Belo Horizonte (Av. Flavio dos Santos, 355 Bairro Floresta) e o polo de São Paulo, instalações da UNIMED Brasil (Alameda Santos, 1827 – Jardim Paulista, São Paulo – SP CEP 01419-002).

2.13 Capacidade de Atendimento ao Público-alvo

O atendimento ao público alvo da Faculdade UNIMED está em consonância com sua missão e suas políticas institucionais na sede e nos polos, além de sua infraestrutura e investimentos.

No que concerne a capacidade de atendimento ao público-alvo, a Faculdade UNIMED possui infraestrutura, organização didático pedagógica e corpo docente qualificados para execução de seus objetivos determinados para o cumprimento de sua missão institucional. O atendimento ao público-alvo leva em consideração a demanda do Sistema UNIMED, da sociedade e de compromissos sociais que atendam os objetivos da instituição para que realmente venha a surgir efeito positivo em toda estrutura educacional.

O modelo de EaD adotado na Faculdade UNIMED apresenta uma métrica, de tal forma que a capacidade de atendimento não ultrapasse a relação de 1 docente/tutor para 60 alunos no presencial, e 1 tutor a distância/ docente para 120 alunos bem como sua infraestrutura de Belo Horizonte e seu polo em São Paulo conforme descrito no PDI e em seus PPCs. No modelo de EaD previsto,

o aluno irá atender a encontros presenciais pelo menos uma vez por mês para realizar as atividades de ensino, Iniciação científica/pesquisa e extensão. Cada curso, a partir do seu NDE, irá colocar as demandas necessárias de acordo com as diretrizes curriculares.

3 Organização Didático Pedagógica da IES

As políticas institucionais de ensino (item 3.6), iniciação científica/pesquisa (item 3.7) e extensão (item 3.8) estão previstas no âmbito dos cursos da Faculdade UNIMED e suas estratégias estão voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, pressupondo-se práticas inovadoras para a sua revisão. A política de ensino na Faculdade UNIMED, sua organização didático pedagógica, define suas diretrizes políticas pedagógicas, procurando demonstrar o compromisso com a formação superior de seus acadêmicos.

3.1 Princípios Filosóficos e Técnico-metodológicos gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas

3.1.1 Princípios Filosóficos

A FACULDADE UNIMED norteia suas políticas e ações por princípios filosóficos de uma educação que deva ser instrumento por excelência de humanização dos homens em sua convivência social na qual os atores (alunos, professores e comunidade acadêmica), possam intervir criticamente em seu próprio contexto de atuação.

Conscientes de que pensar o presente, o médio e o longo prazo, interliga-se a princípios e valores condizentes com a realidade social, a FACULDADE UNIMED reafirma seu compromisso institucional para garantir o processo de formação dos alunos de graduação, pós-graduação, e de seus cursos livres e aperfeiçoamentos, para atender às demandas do mundo do trabalho e da vida cidadã. Dessa forma, contemplamos as dimensões técnico-científica e política, respectivamente.

Destacam-se os seguintes princípios filosóficos que norteiam as ações e práticas acadêmicas da instituição para agregar valor à sociedade como nossa responsabilidade social:

- A justiça, a ética democrática, a estética, a cidadania, a igualdade, a solidariedade humana e o caráter comunitário;

- A valorização da idoneidade, a disciplina, a dedicação, a seriedade, a participação, o espírito de equipe, a eficiência e o respeito à hierarquia, ao indivíduo e à Instituição;
- A defesa do meio ambiente, seu desenvolvimento sustentável e o compromisso com o bem-estar da população;
- A flexibilidade das ações educativas para atender às diferenças;
- A interdisciplinaridade como elemento motivador de uma ação colaborativa entre saberes;
- O processo de ensino-aprendizagem que prepare o cidadão, com conhecimentos científicos e humanísticos, capaz de interferir positivamente em um mundo diversificado e complexo;
- A inclusão social, educacional e o respeito à diversidade;
- A integração entre o ensino de excelência, a iniciação científica e a extensão;
- A responsabilidade social entendida como o valor adicionado resultante de nossa ação educativa;
- A igualdade de condições para o acesso e permanência na Faculdade;
- A liberdade de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão bem como de divulgação do pensamento, da arte e do saber;
- O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas inovadoras;
- O respeito ao trabalho desenvolvido por qualquer membro da comunidade acadêmica, independentemente do nível hierárquico de quem o executa;
- O compromisso com a cultura, a ética, a liberdade e a democracia;
- A racionalidade de organização, com plena utilização de recursos materiais e humanos;
- A integração entre o ensino a pesquisa/iniciação científica e a extensão;
- A garantia de padrão de qualidade e eficiência;
- A preparação para o exercício pleno da cidadania;
- A vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
e
- A defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

Corroboram para o entendimento de nossa filosofia institucional, os desafios apontados por Jacques Delors, no Relatório Educação um Tesouro a Descobrir, 1996, elaborado pela Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI, sobre como integralizar as quatro dimensões da aprendizagem, os quatro pilares da Educação: Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Viver e Aprender a Ser, ou seja, sobre a necessidade intrínseca do ser humano de uma aprendizagem ao longo de toda a vida. Sobre os quais, a FACULDADE UNIMED destaca o aprender a cooperar, como uma maneira de viver, como um movimento coletivo para encontrar respostas e soluções, produzindo resultados e os valores humanísticos como solidariedade, ajuda mútua, trabalho em grupo substituindo o comportamento individualista pela ação coletiva.

Aprender a Conhecer é despertar para a curiosidade, é aprender o conteúdo de formas variadas, a partir de várias linguagens e metodologias e pontos de vista; é ter a iniciativa de compreender, ao construir e reconstruir o conhecimento diariamente. É aprender a buscar a informação e saber como transformá-la em conhecimento em todos os lugares, indo além dos espaços institucionalizados. É aprender pela pesquisa; é aprender com a aplicação das tecnologias digitais de informação e comunicação; é aprender pela modalidade da Educação a Distância (EaD). Ao aprender, tomamos consciência de como fazemos para aprender a aprender ¹(REZENDE, 2011).

Aprender a Conhecer, nos leva a aprender a pensar; a pensar o novo, a reinventar o próprio pensamento e, assim, aprendemos a reinventar o futuro. Paulo Freire afirmava "pensar certo, é agir certo". Nesse contexto, o grande paradigma da educação no século XXI é o de estímulo à capacidade de pensar, desenvolver um pensamento auto estimulador que evolui por sua própria força, na medida em que se confronta com o existente enquanto conhecimento múltiplo milenarmente construído, favorecendo a capacidade de pensar de forma independente.

¹ <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/284922>

Quanto ao Aprender a Fazer, constitui-se a capacidade de entendimento de que o fazer deixou de ser puramente instrumental; na atualidade, o trabalho em equipe e a flexibilidade são questões fundamentais que o processo educativo precisa desenvolver. Do aprender a fazer surgirá o aprender a cooperar, ou aprender a Viver Juntos, esse novo paradigma educacional, nos aponta a necessidade de viver com os outros, compreender o outro, a desenvolver projetos em comum, através da cooperação e participação. É um sentido de educação que desenvolve a não violência, a empatia e a capacidade de administrar conflitos, o respeito a diversidade.

Por fim, quanto o Aprender a Ser, é a capacidade do processo educativo de, ao estimular o desenvolvimento integral da pessoa humana, que ela tome consciência de si e de sua identidade, de sua inteligência, como também de sua ética, estética, pensamento autônomo e reflexivo, de sua capacidade de crítica, de iniciativa, de criatividade, de espiritualidade. Enfim, que o processo educativo propicie a formação integral do discente.

3.1.2 Princípios Técnico-metodológicos

A FACULDADE UNIMED é uma instituição de ensino que de acordo com a legislação vigente busca realizar sua missão de promover o desenvolvimento de profissionais na área da saúde, a partir de ações educacionais e do compartilhamento das melhores práticas de gestão, de forma a auxiliá-los no desenvolvimento de novas habilidades e capacidades para uma atuação mais dinâmica, contribuindo para o fortalecimento de todo o sistema cooperativo, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância.

Por ser uma instituição pluralista, oferece oportunidades para a construção do conhecimento e desenvolvimento do ser humano, possibilitando o desenvolvimento de habilidades técnicas e práticas de gestão do conhecimento acadêmico garantindo a qualidade e excelência no ensino, pesquisa e extensão.

Para efetivar esse objetivo máximo, a instituição oferece aos discentes oportunidades para desenvolver e ampliar os conhecimentos teóricos

relacionando-os à futura prática profissional, considerando como eixo central o compromisso com uma formação acadêmica de qualidade técnico-científica coerente e significativa que possibilite uma prática efetiva na sociedade valorizando a ética profissional e a responsabilidade social.

A FACULDADE UNIMED reger-se-á pela legislação vigente e irá enfatizar, nos Projetos Pedagógicos de seus cursos, os princípios enunciados pelo artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96):

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Liberdade de aprender a aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- Valorização do profissional da educação escolar;
- Garantia de padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Nesse contexto, a FACULDADE UNIMED em sua prática, busca incentivar o desenvolvimento da capacidade cooperativa e estratégica em suas causas e efeitos pelo:

- Desenvolvimento do espírito científico e do pensamento criativo, estimulando a ousadia e a criação de condições para monitorar seus próprios desempenhos;
- Cultivo do pensamento reflexivo com crescentes graus de autonomia intelectual e de ação;
- Trabalho em equipe, pela tomada de decisões de forma autônoma e responsável, pelo aprimoramento ou geração de novas tecnologias;
- Busca da qualidade e da destreza operacional.
- Incentivo à produção e inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, garantindo:
- Flexibilidade na composição de itinerários de profissionalização;

- Utilização de estratégias de ensino que levem os educandos a aprender a aprender, aprender a pensar, aprender a fazer e aprender a continuar aprendendo;
- Transformação dos ambientes profissionais em laboratórios da aprendizagem;
- Interdisciplinaridade no desenvolvimento de competências profissionais e autônomas;
- Desenvolvimento da capacidade de analisar, explicar, prever, intervir e fazer sínteses orientadoras da ação profissional.
- Desenvolver competências profissionais tecnológicas gerais e específicas para a gestão de processos e a criação de bens e serviços.

Sendo assim, a instituição preza por manter seus princípios filosóficos e crenças, assim como a linha de atuação na sociedade, buscando desenvolver habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz seu corpo técnico-administrativo, docentes e discentes.

Para tanto, a FACULDADE UNIMED busca desenvolver atividades educacionais que possibilitem a articulação da teoria e prática, permitindo aos discentes condições para se apropriarem dos conhecimentos, avaliá-los, criticá-los, de modo que o resultado seja uma aprendizagem significativa.

Para que o processo ensino-aprendizagem flua de maneira eficiente, a FACULDADE UNIMED utiliza de metodologias ativas e interativas em que o docente assume o papel de mediador e facilitador do processo, oportunizando a construção de um aprendizado ativo, crítico, reflexivo e significativo que proporcione uma efetiva integração entre ensino, trabalho e comunidade.

São consideradas premissas básicas para sua atuação:

- Composição de um fluxo integrado de aquisição de saber, tendo como fundamento o dinamismo, a diversidade e a interdisciplinaridade;
- Oferta de opções de currículos, como forma a pluralizar as possibilidades de Formação;
- Orientação pedagógica ao aluno;

- Condições de acesso a conhecimentos, habilidades específicas e competências na área profissional;
- Possibilidade de aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular;
- Implementação de programas/projetos para a formulação e implementação de metodologias inovadoras visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Adoção da modalidade de educação a distância na continuidade da formação de profissionais na área da saúde e gestão, bem como instrumento auxiliar nos projetos pedagógicos de cursos presenciais, dada sua eficácia educativa e inovadora de largo alcance sobretudo no que tange ao acesso à educação e informação.
- Dinâmica curricular integradora que possibilite o estímulo e desenvolvimento de competências, valorizando a flexibilidade da estrutura curricular e o princípio da interdisciplinaridade.

Para atender a diferentes contextos, a flexibilização curricular será garantida a partir das seguintes ações:

- a) **atividades complementares:** atividades diversas de caráter técnico, científico-culturais, e atividades de ensino, iniciação científica e extensão, que visam complementar a formação do aluno;
- b) **minimização dos pré-requisitos:** os currículos são definidos para a dinamização no percurso acadêmico;
- c) **aproveitamento de estudo:** serão analisadas a oferta de certificação para o aluno de comprovada experiência ou conhecimento no conteúdo programático em determinada disciplina ou disciplinas, como também assegurar a equivalência de disciplinas cursadas em outras instituições regulares de ensino superior;
- d) **diversidade de atividades acadêmicas:** estágio, iniciação científica e extensão, atividades sociais, culturais e esportivas para que componham o processo formativo.

3.2 Concepção de Inovação no âmbito da IES

3.2.1 Inovação Social

A FACULDADE UNIMED compreende “o conceito de inovação social como ponto de partida para a construção de um novo modelo para atendimento às demandas sociais com respeito à diversidade e à unidade humana, e que contribua para a promoção da igualdade na sociedade pós-moderna. Esse conceito está ancorado no pressuposto apontado por Santos (2005, p.32), [...] “a profissionalização do conhecimento é indispensável, mas apenas na medida em que torna possível, eficaz e acessível a aplicação partilhada e desprofissionalizada do conhecimento. Esta co-responsabilização contém na sua base um compromisso ético”. Nesse compromisso ético de co-responsabilização encontra-se respaldada a experiência de inovação social. (FARFUS, ROCHA 2006 p. 19)²

A concepção de inovação social da FACULDADE UNIMED, centrada na tendência de cada vez mais aguçar o lado profissional empreendedor, permanentemente questionador e pesquisador do discente, por possibilitar o desenvolvimento de uma visão holística do homem e da sociedade, favorece a formação de um profissional com habilidades e competências inovadoras, com capacidade adaptação, comunicativo, flexível, que saiba solucionar problemas através de análises rápidas, decisões eficazes e, assim agindo, se torne comprometido com a comunidade em que está inserido.

Nessa perspectiva, a FACULDADE UNIMED, ao considerar que o conhecimento e a inovação são relevantes para o sucesso competitivo, se organiza para oferecer uma educação superior centrada tanto na função produtiva e nas capacidades laborais, quanto no desenvolvimento de uma postura ética e no exercício da cidadania.

Assim, a formação profissional da IES, pautada por modelos funcionais e comprometida com o desenvolvimento integral do discente, desde sua formação sólida, geral e humanística até a sua capacidade de análise e interpretação, articulação de conceitos e argumentos, valorização dos

² [http://www.sistefiep.org.br/uploadAddress/volumedois\[36097\]\[74713\].pdf#page=13](http://www.sistefiep.org.br/uploadAddress/volumedois[36097][74713].pdf#page=13)

fenômenos sociais e tecnológicos incorpora a postura crítica e reflexiva dos interesses da sociedade e do confronto estabelecido entre os que prestam serviços profissionais e os que deles se utilizam.

3.2.2 Inovação Metodológica

Para a FACULDADE UNIMED, a tendência é cada vez mais aguçar o lado profissional empreendedor, questionador e pesquisador dos discentes possibilitando que atuem de forma competitiva, especializada e comprometida com a comunidade em que estão inseridos.

Assim, incentiva-se a implementação de estratégias pedagógicas bem delineadas e fundamentadas em concepções teóricas interacionistas e interdisciplinares que dão sustentação à proposta didático-metodológica inovadora dos cursos oferecidos (presencial e a distância) por meio de uma prática produtiva e significativa, mediada por tecnologias sempre que possível, articulada em atividades integradoras contextualizadas sobre as quais os discentes são desafiados a solucioná-las e ao mesmo tempo desenvolvem as competências e habilidades necessárias para agir com rigor científico.

Nesse contexto, os cursos oferecidos pela IES apresentam currículo integrado à realidade do mundo da Saúde e do Cooperativismo, contextualizado ao mundo real e suas interconexões, possibilitando um aprendizado significativo que possibilite ao aluno lidar com as contradições e possíveis intervenções na realidade, configurando-se como uma articulação possível entre os três eixos: ensino/iniciação científica/extensão.

A FACULDADE UNIMED incentiva seus docentes e corpo técnico a buscarem novas formas de ensinar e atuar utilizando recursos didáticos que conformem inovações disruptivas para fazer/atuar com qualidade.

3.2.3 Inovação Tecnológica

A utilização da tecnologia na IES e nas práticas de ensino e aprendizagem é inerente à dinâmica do século XXI. A IES não conseguirá responder às demandas dos estudantes se não utilizar as tecnologias digitais de comunicação e informação.

Uma das principais inovações a ser implantada pela FACULDADE UNIMED é a aplicação do modelo híbrido, de acordo com a legislação, que contempla o ensino presencial com o on-line, garantindo que seja estruturado e interativo.

Para isso, a FACULDADE UNIMED investe em processos e recursos tecnológicos de forma a contribuir com a experiência de uso do aluno, do professor e do tutor. Como exemplo podemos citar algumas ações como:

- 1) Implementação de estratégias de ensino e aprendizagem que incluam tecnologias digitais de informação e comunicação tais como simuladores e games a serem inseridos em ambientes virtuais de aprendizagem;
- 2) Implantação de Chatbot para atendimento ao aluno visando minimizar tempo de espera em atendimento. O Chatbot é um recurso inteligente e dinâmico de atendimento;
- 3) Implantação do Banco de Talentos: Local onde alunos e empresas se cadastram e pelo lado da empresa são divulgadas vagas de estágio e emprego e também a busca de profissionais e do lado do aluno ele cadastra o currículo e se candidata a vagas abertas.
- 4) Implantação de Aplicativo para dispositivos móveis para comunicação e gestão acadêmica.
- 5) AVA com acesso via aplicativo para dispositivos móveis.

A FACULDADE UNIMED busca assegurar recursos materiais para que o quadro docente – professores e tutores - e o corpo técnico implementem inovações disruptivas com tecnologias associadas as mesmas para que seus alunos ingressem no mundo do trabalho de maneira competitiva.

3.3 Perfil do egresso institucional

Em consonância com sua missão e valores institucionais, a FACULDADE UNIMED orienta seus trabalhos na formação ampla de profissionais:

- I. Humanistas, críticos e reflexivos aptos a identificar e propor solução de problemas no seu âmbito de atuação profissional, atuando sempre em consonância com os princípios da ética, da responsabilidade social e ambiental;
- II. Aptos a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da região de inserção e contribuir com seu trabalho para o desenvolvimento e aprimoramento social;
- III. Aptos a atuar no desenvolvimento de novas tecnologias rumo a uma autonomia pessoal, profissional e intelectual;
- IV. Empreendedores e capazes de promover o bom relacionamento inter e intrapessoal.

3.4 Diretrizes Pedagógicas

A FACULDADE UNIMED busca oferecer um ensino diferenciado, primando pela qualidade dos serviços prestados, inovando sempre e questionando suas práticas para constantemente fundamentá-las nos princípios já declarados e na contínua atualização metodológica, mobilizando-se na busca por alternativas diferentes no enfrentamento dos problemas cotidianos, promovendo a aprendizagem de seus participantes e estimulando a aprendizagem em equipe.

Para atingir seus objetivos institucionais de aperfeiçoar e atualizar continuamente o ensino de graduação e com o propósito de estabelecer um perfil mais atualizado do formando, a estratégia prevê a ampliação do tempo de dedicação dos professores, a fim de discutir ainda mais as novas diretrizes, sobretudo no âmbito dos NDEs (Núcleo Docente Estruturante) bem como na utilização dos resultados do Programa Institucionais de Avaliação (CPA), o que torna sua ação mais democrática e mais robusta, gerando avanços em cada

área.

Também, com o propósito de poder estabelecer a compatibilidade do perfil do egresso com o contexto contemporâneo, a FACULDADE UNIMED busca realizar um trabalho sistemático e permanente para atualizar os projetos pedagógicos dos cursos, discutindo os componentes a ele intrínsecos como as competências e as habilidades, os conteúdos ou tópicos de estudos e a bibliografia a eles vinculados, a duração dos cursos, as atividades práticas e complementares, a existência de estágios supervisionados ou não, o aproveitamento de habilidades e competências extracurriculares, a interação com a avaliação institucional e os novos indicadores de qualidade, sem prejuízo de outros aportes considerados necessários para que a formação de nível superior se constitua em processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, para o atendimento das contínuas e emergentes mudanças do mundo contemporâneo.

3.4.1 Plano de atendimento às diretrizes pedagógicas

Especificamente, todos os cursos e atividades da FACULDADE UNIMED são estruturados de forma a atender o que estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), as Diretrizes Curriculares nacionais e demais legislações pertinentes ao ensino superior.

Os elementos gerais que norteiam a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da Instituição são os seguintes:

- **Missão** – Cada PPC deve seguir a missão institucional, notadamente no que tange ao atendimento da demanda regional, à formação de valores éticos, culturais, sociais e ambientais, à compreensão do mundo político, econômico e associativo, o cultivo do espírito crítico e investigativo e a socialização do conhecimento, com foco na qualidade dos projetos e processos educacionais.

- **Diretrizes do PPI** – Como documento unificador da ação pedagógica da instituição, o PPI determina diretrizes gerais a serem incorporadas em todos os cursos, com destaque para as seguintes:
 - A inserção do discente no mundo do trabalho, compreendido como o espaço em que são construídas as bases materiais de uma existência digna e autônoma;
 - A inserção do discente no mundo das relações sociais, compreendidas como o espaço regido pelo princípio da equidade;
 - A inserção do discente no mundo das relações simbólicas (ciência, arte, tecnologia, religião e outras) de forma que ele possa produzir e usufruir de conhecimentos, bens e valores culturais.
 - A inserção do discente no uso das novas tecnológicas seguindo como parâmetros os referenciais de qualidade da Educação a Distância.

- **Diretrizes curriculares nacionais** – Como documentos unificadores das respectivas formações profissionais em nível nacional, as diretrizes curriculares são também referências fundantes para a elaboração dos projetos pedagógicos de cada Curso.

3.4.2 Política de Construção dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos

A FACULDADE UNIMED atenta às mudanças do mundo do trabalho, observando o cenário socioeconômico e cultural, busca a atualização de seus cursos e se propõe a criar novos cursos de curto, médio e longo prazo, que atendam às demandas e necessidades regionais, estadual e nacional, perseguindo a coerência com os princípios e orientações estabelecidas expostos neste PDI.

Os projetos pedagógicos dos cursos são elaborados pelo coordenador do curso, juntamente com Núcleo Docente Estruturante - NDE, e com a participação dos membros do colegiado do curso. A aprovação cabe,

primeiramente, ao NDE e posteriormente aprovado pelos colegiados, após análise da legislação pertinente e ao contexto institucional.

A preocupação com a trans e interdisciplinaridade é latente nos currículos em vigor, de forma a proporcionar, por meio dos conteúdos programáticos, uma integração entre as disciplinas, pressupondo o exercício de reciprocidade entre as disciplinas, a partir da consciência dos professores que elaboraram os seus planejamentos, em conjunto com a coordenação e a avaliação de seu desenvolvimento.

Para isso, a Instituição busca intensificar os momentos de interação entre o corpo docente de cada curso, tanto entre eles mesmos, como entre eles e outros professores com experiências e realidades diferentes, de maneira formal e informal. A faculdade irá promover a construção do currículo a partir da realização de semanas acadêmicas, nos fóruns de discussões internos presenciais e a distância, nos eventos científicos presenciais e a distância, nos encontros entre professores, tutores a distância e presencial (mediado por tecnologias) e pesquisadores de outras instituições com o nosso corpo docente e equipe técnica.

A FACULDADE UNIMED está atenta a atualização e a modernização das estruturas curriculares dos cursos oferecidos, tendo em vista as necessidades contemporâneas e o interesse institucional de agregar os indicadores apontados pelo sistema de avaliação (interna e externa), possibilitando revitalização, dinamicidade e interatividade entre os elementos constitutivos do projeto pedagógico em curso. Essas necessidades contemporâneas referem-se às novas diretrizes, às tendências pedagógicas, às novas tecnologias impostas pelas transformações sociais e, mesmo, pelo mercado de trabalho.

A IES busca implantar uma política de acompanhamento de egressos coerente e articulada com os cursos de graduação e o mercado de trabalho para a constante avaliação do projeto pedagógico de seus cursos, considerando as avaliações da CPA e os indicadores de avaliação do Ministério da Educação, além dos relatórios de visita dos avaliadores do INEP, que são referenciais importantes para atualização do projeto.

Anualmente, os currículos serão revisados pelo NDE, a partir da contribuição dos resultados de avaliação dos cursos pela CPA, assim como os programas de extensão, assegurando a tendência à inovação como dinâmica do processo de qualidade. A concepção dos cursos e os respectivos programas de ensino, bem como a extensão, passam regularmente por processos da avaliação e apropriação de seus resultados, o que os torna cada vez mais dinâmicos, efetivos, atendendo aos novos paradigmas.

3.4.3 Desenvolvimento e Flexibilização Curricular

O processo de flexibilização curricular é percebido pela FACULDADE UNIMED como um componente essencial na organização dos projetos pedagógicos de seus cursos, no respeito à diversidade, com base humanista e integradora, que permita incorporar outros conhecimentos e formas de aprendizagem.

Novas organizações curriculares possibilitam acompanhar a evolução tecnológica, que por vezes, determina os contornos do exercício profissional contemporâneo, como, ainda valoriza o desenvolvimento contextualizado das práticas educativas dos alunos. Ao responder às demandas colocadas por uma sociedade em transformação, a flexibilização curricular exigirá a compreensão do currículo como o conjunto de princípios e diretrizes, que garantam ao estudante vivenciar experiências transformadoras em todas as suas dimensões.

Através da flexibilização curricular, a FACULDADE UNIMED busca inovar sua prática pedagógica, valorizar as possibilidades da ação, reflexão e interação do aluno, oportunizar a participação no processo de formação profissional, articular teoria e prática como princípio integrador (conectar o pensar ao fazer); ampliar os horizontes do conhecimento e a aquisição de uma visão crítica que permita extrapolar a aptidão específica do campo de atuação do futuro profissional.

Esse processo de flexibilização se dá tanto nos projetos pedagógicos de cursos quanto nos projetos de extensão e iniciação científica. Dentre as principais

orientações legais podemos realçar aquelas previstas nos seguintes instrumentos:

- a) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) em seu Capítulo IV, trata da educação superior, antevendo a necessidade da IES estar articulada com as novas demandas da sociedade.
- b) O novo Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014) que entre as estratégias estabelecidas destaca a importância de fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do País.
- c) As Diretrizes Curriculares Nacionais/Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

3.5 Práticas pedagógicas inovadoras

3.5.1 Metodologias Ativas em sala de aula

A FACULDADE UNIMED investe em estruturas curriculares inovadoras que possibilitam o aprofundamento e atualização dos conteúdos, bem como a inclusão de novas metodologias que contemplam aspectos contextualizados com a realidade acadêmica e de mercado, indiscutivelmente, mutantes e transformadoras no que tange a busca permanente da construção de competências e potencialidades dos discentes.

A IES entende que a “aprendizagem ativa”, tendo o aluno como construtor do seu próprio conhecimento mediado pelo professor, permite uma formação mais holística do sujeito. Categorias como a reflexão crítica, o conhecimento contextualizado, o diálogo entre os atores no processo educativo, o trabalho em equipe, a união entre a teoria e a prática, a interdisciplinaridade, dentre outros, possibilita um novo olhar sobre o currículo.

Para tanto, a Instituição se embasa no entendimento da construção coletiva dos projetos político-pedagógicos, da compreensão de como se constrói o

conhecimento, como aplicá-lo e sob que valores ele está respaldado. Ou seja, as disciplinas obrigatórias do currículo são consideradas não como fins em si mesmas, mas como meio para se atingir outros fins, de acordo com os interesses e necessidades do aluno.

As metodologias ativas em sala de aula buscam superar a dicotomia do conteúdo/conceito/reprodução e as múltiplas dimensões das relações de produção do conhecimento, promover mudanças no modo de pensar e agir dos alunos, potencializando o desenvolvimento de competências e habilidade como proatividade, criatividade e, sobretudo autonomia e criticidade.

Nessa perspectiva, não se ensinam ou aprendem coisas, porém se estabelece uma dinâmica de entendimento mútuo, validado na dialética discursiva ampla, expressas em conceitos contextualizados, movendo-se por interesses práticos e orientados pelos objetivos apontados e pela meta a ser alcançada.

Respeitada a Portaria nº 1134 de 10 de outubro de 2016, a instituição se prepara para introduzir na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância. As disciplinas poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, até o limite de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Os alunos da FACULDADE UNIMED atuam em um ambiente de estudos colaborativo, interativo, com estratégias de aprendizagens individuais e em grupos que envolvem o questionamento do saber e a produção de referenciais e ações que assegurem a expansão das fronteiras do conhecimento, possibilitando ir além dos conhecimentos construídos em sala de aula presencial.

Nesse processo, cada aluno, ao mobilizar competências e habilidades e ao articulá-las com os variados conhecimentos, conteúdos e conceitos específicos, numa visão contextualizada e mediados pelo professor, se desenvolve para a vida em sociedade.

3.6 Políticas de Ensino

3.6.1 Políticas Ensino de Graduação

A FACULDADE UNIMED cultiva e promove sua prática calcada em princípios éticos que possibilitem a construção e disseminação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsionem a transformação sócio-político-econômica da sociedade local, regional e nacional.

A Política de Ensino para Graduação tem como princípios básicos:

- A formação de profissionais consonantes com o perfil do egresso desejado;
- A Integração das ações do ensino, iniciação científica e extensão;
- A valorização dos princípios éticos e morais, contribuindo para o bem-estar da sociedade, consonantes com os valores institucionais;
- A Flexibilização dos currículos e promoção da interdisciplinaridade, de forma a proporcionar ao estudante a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais da região onde a IES está inserida, acompanhando as mudanças do mundo moderno;
- Incentivo à produção técnico-científica e didática dos corpos docentes e discentes;
- Qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- Fortalecimento e ampliação das relações entre as unidades acadêmicas e administrativas, por meio dos seus Colegiados, Diretorias e Coordenações;
- Adoção de uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão;
- Busca de formas alternativas de recursos e cooperação técnica, através de parcerias com outras organizações.

Os **Projetos Pedagógicos dos Cursos**, para atenderem à concepção filosófica em sua organização didático-pedagógica, devem:

- I. Conceber a estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão;
- II. Estimular o desenvolvimento de conteúdos integradores através de processos interdisciplinares;
- III. Desenvolver o espírito crítico e analítico, preparando os alunos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, buscando o cumprimento do perfil do egresso institucional;
- IV. Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada;
- V. Ofertar os conteúdos curriculares em conformidade com as Diretrizes Nacionais de cada curso e desenvolver atividades relacionadas aos temas transversais obrigatórios pela legislação vigente;
- VI. Desenvolver ações de avaliação permanente, formativas e somativas, a fim de obter melhoria constante dos processos de ensino-aprendizado;
- VII. Utilizar-se da gestão participativa e colaborativa através dos Colegiados previstos.

O compromisso com a qualidade e a excelência do ensino, tendo em vista o cumprimento das diretrizes e princípios expostos anteriormente, é o único caminho a percorrer e se realiza em várias frentes conjugadas. São algumas delas:

- Investimentos em infraestrutura e equipamentos adequados a otimização e melhoria das práticas pedagógicas e da relação professor aluno de modo geral;
- Ações e programas de nivelamento destinados a alunos interessados em superar dificuldades e limitações advindas da formação escolar básica ou mesmo em relação às habilidades e competências específicas de cada curso;

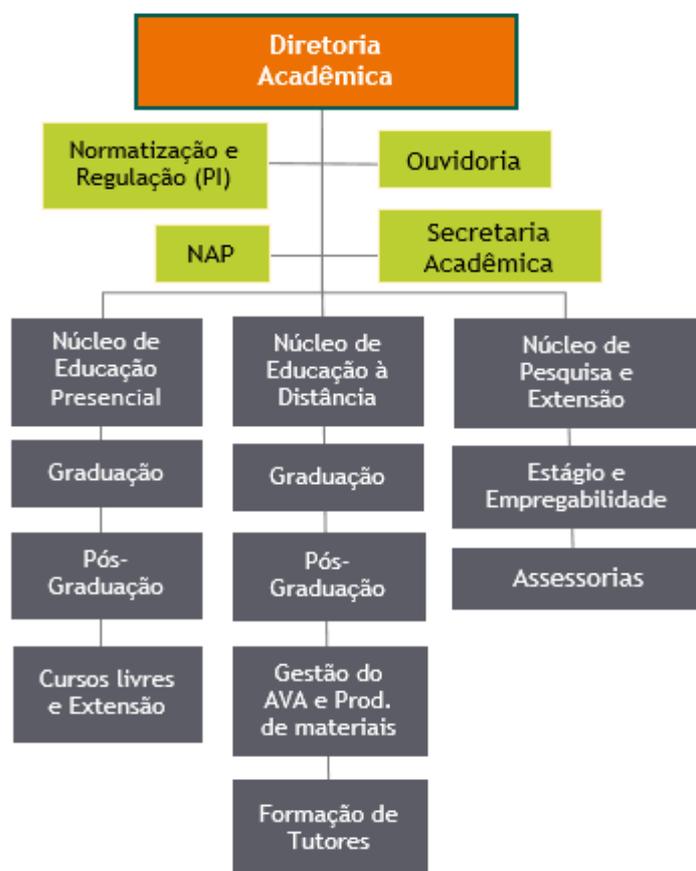
- Organização curricular sólida, atualizada e suficientemente flexível para atender as exigências de uma formação consistente e versátil em face de dinâmica da realidade;
- Ações relacionadas a estudos, pesquisas e reflexões sobre temas e problemáticas atuais e regionais;
- Ações permanentes de autoavaliação institucional voltadas para a identificação das áreas em que serviços e equipamentos necessitam de melhorias.
- Atendimento às diretrizes curriculares de conteúdo e carga horária, estabelecidas para cada Curso oferecido pela Instituição;
- Oferecimento de ensino de conteúdos referentes à temática étnico-racial, educação para os direitos humanos e à preservação do meio ambiente;
- Oferecimento de ensino de conteúdos que permitam ao aluno contribuir com o desenvolvimento social e econômico da região de influência da IES;
- Estímulo à adoção da ética e da responsabilidade social, em sua atuação profissional;
- Estímulo do espírito empreendedor do aluno;
- Estruturação adequada de todos os ambientes pedagógicos da Instituição, de modo que, nesses espaços, o ensino seja otimizado;
- Revisão e atualização constantemente dos projetos pedagógicos da Instituição, com a participação de docentes e discentes;
- Oferecimento de ensino por meio de docentes adequadamente qualificados (experiência, titulação e dedicação);
- Aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso com subsídios da autoavaliação e das avaliações externas;
- Viabilização de integração entre teoria e prática;

- Viabilização de flexibilidade e interdisciplinaridade na integralização curricular dos Cursos;
- Incentivo ao uso da Biblioteca;
- Adoção de novos recursos tecnológicos para otimização do ensino oferecido;

O oferecimento de ensino de qualidade, contudo, se apresenta como um desafio peculiar, quando se trata de uma Instituição de Ensino Superior privada, que recebe a grande maior parte de seus alunos oriundos da escola pública e necessita desenvolver seu trabalho oferecendo cursos com mensalidades consideravelmente baixas. Afirma-se isso, pois para que haja o oferecimento de ensino com qualidade, invariavelmente deverão ser promovidos grandes investimentos na manutenção de um corpo docente qualificado e na infraestrutura da Instituição e na oferta de oportunidades para que o aluno elimine o “gap” de sua formação anterior (cursos de nivelamento).

A Instituição compromete-se a promover por meio de suas atividades inovadoras de ensino, esforços para contribuir com a transformação social da região onde estiver, concedendo meios para que pessoas possam qualificar-se e tonarem-se profissionais bem-sucedidos e cidadãos capazes de entender o contexto de mundo no qual estão inseridos, com habilidades para refletir sobre os temas que não podem ser deixados à margem do processo de construção de uma nova realidade.

Para a execução e acompanhamento das atividades previstas nesse PDI a **Diretoria Acadêmica** está organizada com a seguinte **estrutura**:



A descrição dos cargos e atribuições da Diretoria Acadêmica estão previstos no Regimento Interno da FACULDADE UNIMED.

3.6.2 Práticas Pedagógicas Inovadoras na IES

A FACULDADE UNIMED orienta a construção de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de maneira democrática e participativa, de acordo com seus princípios filosóficos apresentados como uma maneira de desenvolver um movimento coletivo produzindo resultados e valores humanísticos, envolvendo sua equipe de gestão e docentes de maneira a definir/construir suas práticas pedagógicas, buscando concretizar sua responsabilidade social.

As nossas práticas pedagógicas estão alicerçadas na abordagem de aprendizagem ativa, na qual o aluno é o protagonista e sujeito da construção do seu próprio conhecimento e é responsável por sua trilha de aprendizagem, de forma ativa, colaborativa, interativa rompendo o paradigma no qual o docente é o transmissor do conhecimento e o aluno o mero receptor de informações como no modelo de ensino tradicional.

Assim, suas práticas pedagógicas inovadoras visam o aprender a aprender, que reflete o processo avaliativo, na qual a avaliação processual e formativa se mostra como alternativa coerente, com momentos de avaliação somativa acompanhado da autoavaliação docente e discente.

As práticas pedagógicas se estendem às práticas dos cursos de Extensão e pós graduação, bem como às atividades de Iniciação Científica.

Inovação Metodológica Práticas Inovadoras

A FACULDADE UNIMED investe em estruturas curriculares inovadoras que possibilitam o aprofundamento e atualização dos conteúdos, bem como a inclusão de novas metodologias que contemplam aspectos contextualizados com a realidade acadêmica e de mercado, indiscutivelmente, mutantes e transformadoras no que tange a busca permanente da construção de competências e potencialidades dos discentes.

Por sua própria origem e natureza, a FACULDADE UNIMED apoia-se no que atualmente é denominado de metodologias ativas, largamente utilizadas no âmbito da formação de profissionais de saúde e administração.

A IES entende que a “aprendizagem ativa”, tendo o aluno como construtor do seu próprio conhecimento mediado pelo professor, permite uma formação mais holística do sujeito. Categorias como a reflexão crítica, o conhecimento contextualizado, o diálogo entre os atores no processo educativo, o trabalho

em equipe, a união entre a teoria e a prática, a interdisciplinaridade, dentre outros, possibilitam um novo olhar sobre o currículo.

Para tanto, a Instituição se embasa no entendimento da construção coletiva dos projetos político-pedagógicos, da compreensão de como se constrói o conhecimento, como aplicá-lo e sob que valores ele está respaldado. Ou seja, as disciplinas obrigatórias do currículo são consideradas não como fins em si mesmas, mas como meio para se atingir outros fins, de acordo com os interesses e necessidades do aluno.

As metodologias ativas em sala de aula buscam superar a dicotomia do conteúdo/conceito/reprodução e as múltiplas dimensões das relações de produção do conhecimento, promover mudanças no modo de pensar e agir dos alunos, potencializando o desenvolvimento de competências e habilidade como proatividade, criatividade e, sobretudo autonomia e criticidade.

Nessa perspectiva, não se ensinam ou aprendem coisas, porém se estabelece uma dinâmica de entendimento mútuo, validado na dialética discursiva ampla, expressas em conceitos contextualizados, movendo-se por interesses práticos e orientados pelos objetivos apontados e pela meta a ser alcançada.

Os alunos da FACULDADE UNIMED atuam em um ambiente de estudos colaborativo, interativo, com estratégias de aprendizagens individuais e em grupos que envolvem o questionamento do saber e a produção de referenciais e ações que assegurem a expansão das fronteiras do conhecimento, possibilitando ir além dos conhecimentos construídos independente da modalidade. Assim, nesse processo, cada aluno, ao mobilizar competências e habilidades e ao articulá-las com os variados conhecimentos, conteúdos e conceitos específicos, numa visão contextualizada, e mediados pelo professor, se desenvolve para a vida em sociedade, em especial para o mundo do trabalho.

A modalidade de EaD, por suas próprias características, permite a expansão,

interiorização e regionalização da oferta de Educação no País. A criteriosa escolha da localização dos Polos de apoio presencial será um diferencial da educação a distância que se deseja a partir da FACULDADE UNIMED, coerente com a Missão da IES.

A seleção dos Polos irá levar em conta as peculiaridades de cada região e as demandas da comunidade e do mundo do trabalho, bem como a determinação dos cursos a serem ofertados e suas respectivas áreas de conhecimento, de maneira a permitir que seja realizado o compromisso de ofertar uma educação de qualidade para a comunidade na qual os alunos se inserem, orientando suas ações sociais na busca da consciência crítica e da participação dos diferentes grupos rumo ao desenvolvimento humano.

A EaD, enquanto modalidade de ensino e aprendizagem, realiza-se com processos coerentes com a filosofia da IES como as demais ações educativas presenciais como a produção de conhecimentos sobre as condições sociais concretas das regiões a que estamos inseridos, o que significa integrar, mediados pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, o ensino, a iniciação científica a extensão, a inter e transdisciplinaridade como métodos, tendo como princípio o foco no aluno e a contextualização do conhecimento, pela ação dialógica mediada pelas TICs e no presencial, da comunidade acadêmica com a sociedade.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da FACULDADE UNIMED situa-se na sede em Belo Horizonte, de onde serão definidas todas as diretrizes de funcionamento dos Polos e onde são construídos os conteúdos que chegam à ponta. Através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, WebAula, hospedado no Datacenter da Algar Tecnologia em Uberlândia-MG, são distribuídos todos os conteúdos síncronos e assíncronos. Os acessos ao AVA podem ser feitos tanto em desktops quanto dispositivos móveis como smartphones e tablets.

A Educação a Distância da FACULDADE UNIMED se viabiliza por meio de canais na web:

Portal para cadastro em cursos

<http://cursovirtual.faculdadeunimed.edu.br>

Portal para realização de cursos

<http://ead.faculdadeUNIMED.edu.br>

Portal EaD para projetos específicos de projetos em parceria com a UNIMED do Brasil

<http://qualifica.unimed.coop.br> / <http://ead.unimed.coop.br>

Além dos portais há toda uma retaguarda de atendimento aos alunos via canal 0800 e e-mail, atendimento por uma equipe docente de tutores a distância e presencial.

As atividades obrigatórias serão realizadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem. As atividades obrigatórias finais serão realizadas na sede e nos polos da FACULDADE UNIMED, conforme discriminado abaixo:

- a) **Exercícios avaliativos:** exercícios pertinentes as unidades de aprendizagem. Ao término de cada unidade de aprendizagem, há um conjunto de exercícios avaliativos. A interatividade dos alunos entre eles, com os professores tutores e orientadores acadêmicos é fortemente estimulada na realização dos exercícios avaliativos, visando a implementar processos de ensino e aprendizagem de sucesso. Na EAD, incentiva-se também, os alunos a trabalharem em grupo, utilizando as TIC disponíveis.

- b) **Avaliações à distância:** essencialmente de caráter formativo. São as atividades acompanhadas pelos tutores e por eles corrigidos, ou de avaliações à distância, com prazo para retorno das soluções. Trabalhos escritos individuais ou em grupo; relatórios de projetos ou de pesquisas; participação em trabalhos, seminários; provas; estudo de

caso, preparação e análise de planos; observação de aulas; entrevistas; memorial; monografia; exercícios; redação de textos; elaboração de material didático, comentários e resenhas sobre textos e vídeos; resolução de problemas, solução de casos práticos que acontecem em ferramentas específicas como Fóruns ou wikis, por exemplo.

- c) **Avaliações presenciais:** os alunos realizarão, no Polo, uma avaliação presencial ao final de cada disciplina. As estratégias e instrumentos escolhidos deverão estar articulados com os objetivos, os conteúdos e às práticas pedagógicas adotadas. A avaliação será elaborada pelo professor autor e discutida com os professores tutores.

Autoavaliação: auxiliará o estudante a tornar-se mais autônomo, responsável, crítico, capaz de desenvolver sua independência intelectual. Sendo uma forma de auto-observação e de autoconhecimento, permitirão que o aluno avalie o seu progresso e desenvolva estratégias de metacognição ao se conscientizar dos diversos aspectos envolvidos nos seus processos cognitivos.

3.6.3 Seleção de conteúdos para cursos de graduação: competências e habilidades

A seleção dos conteúdos curriculares segue as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação. A seleção dos conteúdos passa pela análise dos Núcleos Docentes Estruturantes, referenciada no direcionamento das entidades profissionais e de pesquisas em diversos contextos. Busca-se, assim, tornar o currículo vivo, em uma dinâmica de conteúdos que ganha forma na vivência contextualizada, propiciada por diferentes estratégias pedagógicas adequadas a cada componente curricular e ao movimento dos atores acadêmicos - alunos e professores-, responsáveis pela construção e reconstrução do conhecimento científico.

Dessa forma, os projetos pedagógicos dos cursos apresentam: uma concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia pedagógica com foco na

aprendizagem ativa que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão; o estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores, contextualizados e essenciais através de processos interdisciplinares e transdisciplinares e o desenvolvimento do espírito crítico e analítico, desenvolvendo a "inteligência geral" dos alunos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional e na sociedade.

3.6.4 Estratégias de ensino e aprendizagem para graduação: gestão de sala de aula e práticas pedagógicas

O foco na gestão da sala de aula deve ser permanente na FACULDADE UNIMED. A prática de gestão de sala de aula pauta-se pela busca da qualidade da aprendizagem, orientada por meio de estratégias de ensino criativas e individualizadas criadas pelos professores, resultando no desenvolvimento de habilidades e competências indicadas nos PPC (e nas DCNs) e requeridas pelo mundo do trabalho (criatividade, colaboração, autonomia e protagonismo do nosso aluno), numa dinâmica que propicie a aprendizagem ativa.

Na FACULDADE UNIMED, a sala de aula é um dos momentos do ambiente de ensino e aprendizagem. Tradicionalmente, ao longo da vida escolar, a sala de aula foi [ainda o é] o local mais importante que com o passar do tempo se estende para ambientes online e para os diferentes espaços sociais. A importância e eficiência da sala de aula dependem não apenas do que acontece no momento da aula, como também do trabalho prévio, conduzido pelo docente e realizado pelos alunos, assim como, no tempo e espaço posterior à sala de aula.

Por isso os docentes são orientados a trabalhar com metodologias ativas, entre elas a sala de aula invertida como princípio ao dividirem o tempo de ensino e aprendizagem em três momentos: antes da aula, durante a aula e após a aula. Assim, o tempo educativo é ampliado, não se limitando mais ao tempo de duração das aulas.

Com a ajuda da tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC), o contato entre professor e aluno se estende para o ambiente extraclasse. No momento “antes da aula”, o docente prepara suas aulas, que são disponibilizadas no ambiente online, acessível a todos os alunos.

Para cada aula, o docente elabora um conjunto de orientações, que permitem aos alunos o estudo antecipado: define os objetivos da aula, os textos que deverão ser lidos, as atividades a serem realizadas, pesquisa e reflexão, exercícios, filmes sobre o tema, sugere sites e imagens. Enfim, indica alguns recursos didáticos que possam ajudar o aluno a tomar contato, resolver desafios, pesquisar sobre o tema, deixando o momento de aula para interação e resolução das dúvidas. Ao fazer isso, o docente induz a criação de uma cultura de autoaprendizagem, fundamental para a formação profissional de amanhã.

Se o momento antes da aula for bem aproveitado pelos alunos, o tempo durante a aula será mais significativo. O docente não gastará tempo com anotações desnecessárias no quadro, seu limitado tempo de aula será usado para a explicação dos pontos fundamentais do tema, para o diálogo, a discussão e esclarecimentos de dúvidas. As perguntas formuladas pelos alunos, certamente, serão mais pertinentes, enriquecendo os comentários do docente e as discussões na turma.

Se durante a aula surgirem novas ideias, que exijam novos textos e materiais didáticos, o docente poderá fazê-lo após a aula, via TDIC. Com isso, o momento após a aula será ainda mais rico. Essa nova configuração da sala de aula apresentada exige do docente mais planejamento, flexibilidade e consistência em sua preparação.

O material das aulas, contendo o que foi realizado nos três momentos, fica disponível para o aluno durante todo seu tempo de formação. Assim, a qualquer momento, o aluno pode revisar o material estudado e, a cada

semestre, tem à sua disposição não apenas o conteúdo das aulas daquele semestre, mas o conteúdo de todos os semestres já cursados.

Nesse contexto, os três momentos da aula - “o antes”, “o durante” e “o depois” - são coerentes com a perspectiva de aprendizagem ativa. Ou seja, na abordagem que torna o aluno protagonista da construção do seu próprio conhecimento, durante a qual desenvolve a responsabilidade e autonomia para aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

3.6.5 Processos e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem e Autoavaliação

Pautada na proposta pedagógica dos cursos, a avaliação da aprendizagem acontece na medida em que os envolvidos no processo avaliam a caminhada qualitativamente, dialogam e refletem sobre o significado do processo de construção do aprendizado, suas ações, sentimentos, atitudes, competências, conhecimentos e comportamentos desenvolvidos ou não. Busca-se a interdependência das modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase na sua continuidade respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno.

A avaliação da aprendizagem consiste de um processo sistemático, continuado e cumulativo que contempla:

- O diagnóstico, o acompanhamento, a reorientação e o reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes;
- As diferentes atividades, ações e iniciativas didático-pedagógicas compreendidas em cada componente curricular;
- A análise, a comunicação e orientação periódica do desempenho do aluno em cada atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas;

- A prescrição e/ou proposição de oportunidades suplementares de aprendizagem nas situações de desempenho considerado insuficiente em uma atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas.

Na modalidade a distância será realizada uma avaliação presencial por componente curricular que compõe os módulos dos cursos. Tais avaliações serão elaboradas pela equipe de professores conteudistas e aplicadas no(s) polos e na sede como parte da avaliação da aprendizagem do curso.

Dentro dessa proposta, a avaliação será feita de forma sistemática, contínua e progressiva. Os alunos por sua vez terão a devolutiva comentada com intuito de mostrar-lhe quais aspectos ele deve aprofundar-se para alcançar os objetivos geral e específicos de cada módulo.

A avaliação conclusiva para ambas as modalidades, ao final de cada componente curricular será formalizada mediante notas de 0 (zero) a 100 (cem) na modalidade a distância e de mediante notas de 0 (zero) a 150 (cento e cinquenta) na modalidade presencial, conforme detalhado no Regimento Interno e nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos.

A reprovação por desempenho insuficiente implicará repetição, por parte do aluno do respectivo componente curricular. Em caso de reprovação, o aluno deverá aguardar a oferta do componente curricular correspondente, sem prejuízo de continuidade dos componentes subsequentes.

Autoavaliação da aprendizagem

Considerando que é tão importante verificar as respostas quanto saber os caminhos utilizados para isso, já que os percursos dizem muito mais sobre o desenvolvimento de habilidades e competências do que as respostas, o processo de autoavaliação da aprendizagem é o momento que possibilita o aluno(a) refletir sobre sua própria situação educativa, sobre sua própria

aprendizagem e sobre as próprias atitudes em direção a tornar-se um profissional autônomo e crítico.

Avaliação dos componentes curriculares e Curso

Com a intenção de repensar a prática pedagógica, ao final de cada módulo/disciplina e do curso, os alunos de cursos presenciais e a distância serão convidados a responder um questionário de avaliação de ensino e aprendizagem, disponibilizado online, para que se possa caminhar em direção a excelência do processo educativo contemplando os seguintes tópicos:

- será norteada pelo projeto pedagógico do curso;
- será focada no processo e não no produto;
- busca identificar o mérito/relevância e considerar os vários processos internos e externos à instituição;
- avaliar todas as situações tradicionais e não tradicionais de aprendizagem;
- ter uma visão dos processos diversificados e criar sustentação do processo nos níveis administrativos da instituição;
- mobilizar o educador para postura de constante reflexão sobre a sua prática pedagógica e acompanhamento do aluno;
- avaliação da interação com tutores;
- avaliação dos recursos didáticos ofertados;
- avaliação das atividades ofertadas e grau de negociação.

Os questionários dos componentes curriculares serão produzidos pelos docentes do NDE e o questionário de curso será proposto pela CPA.

A FACULDADE UNIMED, a partir dos valores de sua missão e visão, preza por

políticas de gestão que considerem a participação da coletividade, da democracia e correção nos processos decisórios em todas as ações de seus gestores.

As inovações e mudanças devem fazer parte de processos de avaliação, levantamento de situações importantes e relevantes para o processo decisório, planejamento acompanhamento por meio de avaliação continuada, coordenada internamente pela CPA e pelos órgãos colegiados de curso.

No âmbito dos Cursos de Graduação, o Núcleo Docente Estruturante específico tem como insumo dos processos de revisão do PPC, o resultado da avaliação institucional e a avaliação interdisciplinar.

A avaliação é um processo constante e indissociável no processo de ensino/aprendizagem tendo como objetivo permitir ao professor acompanhar o desempenho dos alunos, para mapear suas dificuldades, no sentido de superá-las.

O objetivo do processo de avaliação é identificar se as competências previstas no projeto pedagógico foram alcançadas, com vistas a manter e redimensionar o processo ensino aprendizagem.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior e Diretoria Acadêmica.

A nota resultante das atividades de aprendizagem de cada Etapa deve ser a média de pelo menos dois instrumentos de avaliação sendo um deles uma avaliação escrita presencial.

Regras do Sistema de Desempenho da Aprendizagem

No Ensino Presencial de Graduação serão aprovados os alunos que somarem na Etapa 1 e Etapa 2 o mínimo de 70 pontos.

O rendimento escolar deverá ser apurado em etapas, constituídas da seguinte forma:

- I- Na primeira etapa, serão distribuídos 30 pontos em prova presencial de caráter diagnóstico, respeitando-se o calendário acadêmico da Instituição.
- II- 40 pontos serão destinados à realização de avaliações formativas. Serão distribuídos 20 pontos no primeiro bimestre e os demais 20 pontos no segundo bimestre, a critério do professor.
- III- Na segunda etapa, serão distribuídos 30 pontos em prova presencial, com caráter somativo, respeitando-se o calendário acadêmico da Instituição.
- IV- Caso não seja aprovado, o aluno poderá, mediante requerimento, realizar, em cada disciplina cursada, até o máximo de três disciplinas por semestre, um exame especial no valor de 50 pontos contemplando todo o conteúdo lecionado na disciplina, que substituirá a menor nota obtida no semestre.
- V- O resultado obtido no exame especial será somado à maior nota obtida pelo estudante ao longo do semestre, sendo aprovado o estudante cuja somatória de pontos obtidos no primeiro e no segundo bimestres, for igual ou superior a 70 pontos.
- VI- Estará automaticamente reprovado, sem a possibilidade de realizar o exame especial, o aluno que não obtiver, no mínimo, 40 (quarenta) pontos durante todo o semestre em cada disciplina.
- VII- O aluno reprovado no componente curricular por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas exigidas deverá cursar, novamente, o mesmo componente curricular, podendo cursá-lo em regime de dependência, de acordo com as disposições fixadas e aprovadas pela Diretoria Acadêmica da Instituição, em regulamento próprio.

- VIII- É promovido à série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas e demais componentes curriculares da série cursada, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência em disciplinas ou componentes curriculares.

No **Ensino da modalidade de educação distância de Graduação** serão aprovados os alunos que obtiverem no mínimo 70% de aproveitamento nas atividades previstas para a disciplinas num total de 100 (cem) pontos. São previstas atividades individuais e coletivas no ambiente virtual de aprendizagem e atividades presenciais e uma avaliação presencial por componente curricular.

Na modalidade de educação a distância da Faculdade UNIMED, as atividades propostas no ambiente virtual de aprendizagem correspondem a frequência escolar. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades programadas.

Na modalidade à distância será realizada uma avaliação presencial, que contemple os conteúdos trabalhados em cada componente curricular trabalhado no período. Tais avaliações serão elaboradas pela equipe de professores conteudistas e aplicadas no(s) polos e na sede como parte da avaliação da aprendizagem do curso.

Dentro dessa proposta, a avaliação será feita de forma sistemática, contínua e progressiva. Os alunos por sua vez terão a devolutiva comentada com intuito de mostrar-lhe quais aspectos ele deve aprofundar-se para alcançar os objetivos geral e específicos de cada módulo.

A avaliação somativa, ao final de cada componente curricular será formalizada mediante notas de 0 (zero) a 100 (cem) na modalidade a distância, conforme detalhado no Regimento Interno e nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos.

A reprovação por desempenho insuficiente implicará repetição, por parte do aluno do respectivo componente curricular. Em caso de reprovação, o aluno deverá aguardar a oferta do componente curricular correspondente, sem prejuízo de continuidade dos componentes subsequentes.

As normas, diretrizes e critérios para o cumprimento de disciplina em regime de dependência, observada a legislação em vigor, seguem regulamento próprio. A segunda chamada de provas é concedida mediante requerimento dirigido ao Coordenador do Curso, via Secretaria Acadêmica, segundo as datas previstas no calendário acadêmico, devendo ser anexado ao requerimento o comprovante de pagamento da taxa correspondente.

Avaliação como processo: mecanismos

Com a intenção de repensar a prática pedagógica, ao final de cada disciplina e período do curso, os alunos de cursos presenciais e a distância serão convidados a responder um questionário de avaliação de ensino e aprendizagem, disponibilizado on-line. Os questionários dos componentes curriculares serão produzidos pelos docentes do NDE e o questionário de curso será proposto pela CPA.

Autoavaliação

Considerando que é tão importante verificar as respostas quanto saber os caminhos utilizados para isso, já que os percursos dizem muito mais sobre o desenvolvimento de habilidades e competências do que as respostas, o processo de autoavaliação da aprendizagem é o momento que possibilita o aluno (a) a refletir sobre sua própria situação educativa, sobre sua própria aprendizagem e sobre as próprias atitudes em direção a tornar-se um profissional autônomo e crítico.

Gestão do curso Avaliação interna e Externa do projeto de Curso

Semestralmente, é divulgado o RAD (Relatório de Acompanhamento Docente), quando o coordenador de curso, juntamente com o professor avalia sua atuação. Este instrumento serve de orientação ao docente na busca de estratégias eficazes, além de configurar um portfólio importante para a autoavaliação do docente. O RAD e a avaliação docente são também instrumentos importantes para que os gestores (coordenador de curso e Diretor Acadêmico) possam acompanhar e estimular a produção e desempenho dos docentes. Contribui para o controle das atividades dos

docentes e, conseqüentemente, acompanhamento e proposição das políticas institucionais.

Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Assim, com a intenção de repensar a prática pedagógica, ao final de cada módulo/ disciplina e do curso, os alunos de cursos presenciais e a distância serão convidados a responder um questionário de avaliação de ensino e aprendizagem, disponibilizado online, para que se possa caminhar em direção a excelência do processo educativo contemplando os seguintes tópicos:

- será norteadada pelo projeto pedagógico do curso;
- será focada no processo e não no produto;
- busca identificar o mérito/relevância e considerar os vários processos internos e externos à instituição;
- avaliar todas as situações tradicionais e não tradicionais de aprendizagem;
- ter uma visão dos processos diversificados e criar sustentação do processo nos níveis administrativos da instituição;
- mobilizar o educador para postura de constante reflexão sobre a sua prática pedagógica e acompanhamento do aluno;
- avaliação da interação com tutores;
- avaliação dos recursos didáticos ofertados;
- avaliação das atividades ofertadas e grau de negociação.

A mudança, a inovação, a transformação ocorre com a apropriação dos resultados das varias formas de avaliação existentes na Faculdade UNIMED, além dos insumos contextuais e dinâmicos obtidos e analisados pelos membros do NDE, que de maneira inovadora reúne-se em comunidades virtuais 7/24.

3.6.6 Políticas de Estágio Supervisionado

Consideramos o estágio curricular, enquanto o conjunto de atividades de aprendizado profissionais desenvolvidas junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, como parte integrante das estruturas curriculares dos

cursos de graduação presenciais e na modalidade EaD, quando indicados pelos PPCs.

A FACULDADE UNIMED tem como Política de Estágio:

- Propiciar a observação de saberes sistematizados entre os conhecimentos acadêmicos e empíricos;
- Desenvolver para a formação de competências próprias à atividade profissional e à contextualização do currículo;
- Instrumentalizar o processo dialético entre teoria/prática da formação profissional;
- Favorecer um trabalho interdisciplinar que beneficie a visão integrada do social; formando o cidadão, o profissional e a pessoa;
- Desenvolver parcerias e convênios com Instituições, identificando e atendendo às demandas sociais, articuladas com as políticas e as prioridades institucionais;
- Acompanhar o desenvolvimento dos Estágios, de acordo com o regulamento estabelecido pela IES;
- Programar a integração da instituição de ensino/instituições concedentes de estágio, tendo em vista permitir a realização de trabalhos conjuntos e, a consequente troca de conhecimentos e experiências entre os agentes envolvidos;
- Envolver as Instituições parceiras, sobretudo do Sistema UNIMED, no processo de avaliação das atividades de Ensino da IES e no processo de atualização dos PPCs;
- Favorecer o diálogo, o questionamento, a interação entre os pares bem como a criatividade;
- Favorecer o desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante e sua criticidade.

Os estágios constituem outra forma de prática e podem ser realizados como:

Estágio extracurricular - são formas efetivas do ensino da prática proporcionados pelos próprios cursos, em trabalhos de responsabilidade das IES. São quase sempre atividades de pesquisa e/ou extensão.

Estágio curricular - são atividades desenvolvidas pelos alunos em outras instituições através de convênios e/ou acordos de parceria; são formas de colaboração interinstitucional. Essa forma de estágio exige sempre um acompanhamento que poderá ser feita por professores ou supervisores da IES. Através da realização dos estágios, busca-se na Instituição, fundamentalmente, que o discente acompanhe na prática a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos nas diversas disciplinas de seu curso, no intuito de aprimorar as condições para que exerça proficientemente sua futura profissão.

Também são objetivos inerentes aos estágios:

- Promover a integração do aluno com o mercado de trabalho, propiciando seu desenvolvimento profissional e acadêmico;
- Possibilitar ao aluno, através do contato com a realidade do campo profissional escolhido, a possibilidade de pesquisar, diagnosticar e propor alternativas de solução para os problemas observados, com a devida sustentação teórica;
- Propiciar ao aluno orientação que o capacite à realização de análise crítica e contextualizada acerca da dinâmica que envolve as atividades praticadas nos segmentos em que ele atuará.

Os estágios, a depender das determinações contidas nas diretrizes curriculares dos cursos, são viabilizados em dois modelos - como obrigatórios ou como não obrigatórios – sendo que, ainda que ambos compartilhem os mesmos objetivos, o estágio obrigatório se constitui para o aluno como componente curricular indispensável à conclusão do curso.

O estágio obrigatório (ou supervisionado, como é denominado nas matrizes curriculares dos cursos da IES) é regido por regulamentos específicos, desenvolvidos para atender as particularidades e diretrizes curriculares de cada

curso. Neles estão previstas, inclusive, as normas que regem a forma e a periodicidade de apresentação dos relatórios, cuja avaliação criteriosa é importante instrumento de aferição do aproveitamento do aluno na atividade de estágio.

Para fins de integralização curricular, a IES reconhece apenas os estágios curriculares que possuam as seguintes características:

- Acesso por matrícula;
- Supervisão das atividades do estágio exercida por professor e/ou profissional contratado para esse fim;
- Especificação do “componente curricular” ou conforme especificidade do curso;
- Verificação do rendimento do aluno.

O estágio curricular desenvolvido junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado deverá ser objeto de instrumento jurídico apropriado, firmado pela entidade concedente do estágio e pela mantenedora da IES.

Coordenadoria de Estágio e Empregabilidade irá realizar:

- Captar e negociar ofertas de estágio curricular junto a instituições ou entidades e divulgar para a comunidade acadêmica;
- Estabelecer normas de supervisão e controle pedagógico, bem como seus critérios de avaliação, ouvidos os colegiados respectivos;
- Acompanhar, manter e colher as assinaturas dos envolvidos nos instrumentos jurídicos pertinentes quando couber;
- Encaminhar, ao diretor acadêmico da IES, até ao final do período anterior ao da realização do estágio, todas as necessidades referentes a esta realização, para as providências cabíveis à sua aprovação e assinatura pela mantenedora desta IES.

Toda a documentação dos alunos deve ficar arquivada junto à Coordenação de Estágio e Empregabilidade para fins de comprovação de realização da atividade.

O cômputo das horas realizadas no estágio extracurricular obedecerá a normatização das Atividades Complementares previstas nos PPCs dos cursos de graduação.

3.6.7 Atividades Complementares

A realização de atividades complementares é obrigatória para os discentes de todos os cursos e possui regulamento da Faculdade UNIMED para ambas as modalidades. A carga horária reservada para realização dessas atividades está detalhada no PPC dos cursos em sua matriz curricular em função das particularidades (diretrizes, área de conhecimento, carga horária total) de cada curso.

A principal finalidade da realização das atividades complementares é a de propiciar ao discente a possibilidade de decidir como desejará modelar seu perfil acadêmico e profissional, escolhendo com autonomia as atividades a serem realizadas.

No regulamento de atividades complementares da Instituição é previsto que, no conjunto das atividades a serem desempenhadas pelo aluno, obrigatoriamente devem estar presentes aquelas que viabilizem maior compreensão em torno da temática ambiental e das questões étnico-raciais.

Nas normas de atividades complementares estão ainda relacionados os objetivos específicos das atividades complementares da FACULDADE UNIMED, a saber:

- Desenvolver a autonomia intelectual do aluno, favorecendo sua participação em atividades de estudos diversificados que contribuam para sua formação e atuação profissional;
- Encorajar a aquisição de habilidades e competências fora do ambiente escolar;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva;
- Proporcionar a possibilidade de diversificação e de incrementação das atividades curriculares normais, desenvolvidas em sala de aula;
- Incentivar a participação do aluno em atividades de voluntariado;
- Propiciar a possibilidade de busca de subsídios para o combate do racismo e das discriminações, bem como para o reconhecimento, valorização e respeito das histórias e culturas afro-brasileira e africana e
- Contribuir com o desenvolvimento da compreensão integrada do meio-ambiente em suas múltiplas e complexas relações, para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo.

No Regulamento de Atividades Complementares está contemplado o rol de atividades que podem ser convalidadas a título de atividades complementares. Bem como são encontradas orientações sobre o limite máximo de horas que poderá ser validado para cada modalidade de atividade realizada. São exemplos de atividades previstas:

- Participação como ouvinte ou organizador em congressos, seminários, oficinas, jornadas de estudos, palestras e outras atividades de natureza acadêmica ou científica;
- Apresentação de trabalho em congressos, seminários, jornadas de estudos e outras atividades de natureza cultural, acadêmica ou científica (comunicação, pôster, oficina ou minicurso);
- Frequência em disciplinas de cursos de outras Instituições de Ensino Superior que não tenham sido e nem venham a ser convalidadas através de aproveitamento de estudos;
- Participação em projetos de pesquisa desenvolvidos dentro da FACULDADE UNIMED.

- Frequência em cursos de extensão que não versem sobre tema previsto nos conteúdos curriculares do curso em que o aluno está matriculado.
- Participação em atividades acadêmicas ou comunitário-voluntárias oferecidas pelo curso dentro da Instituição (semana de atividades livres e/ou semana de eventos do respectivo curso).

No intuito de contribuir para a consecução dos objetivos previstos para a realização de estágios e atividades complementares, a Instituição promoverá subsídios para:

- Incentivar a realização de estágios e atividades complementares que atendam às demandas da comunidade dedicadas ao benefício coletivo, com prioridade às práticas voltadas à temática de meio-ambiente e às questões étnico-raciais;
- Aperfeiçoar o programa de iniciação científica, pela via do o aprofundamento dos estudos dos trabalhos mais relevantes realizados sob a forma de estágio e o aumento do número de alunos que se valham da pesquisa de iniciação científica para convalidação de horas de atividades complementares;
- Aumentar o rol de atividades complementares oferecidas no âmbito da Instituição.

3.6.8 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo organizar os conteúdos, colocando em prática as competências desenvolvidas pelo aluno durante o referido curso, possibilitando uma síntese dos conhecimentos adquiridos e do exercício da interdisciplinaridade, quando as Diretrizes Curriculares Nacionais assim o demandarem e for indicado no PPC.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possui regulamentação própria aprovada pela Diretoria Acadêmica; sendo coordenado por docente do curso.

A IES tem como política de elaboração do trabalho de conclusão de curso:

- Acompanhar o aluno, orientando-o na elaboração do trabalho acadêmico, garantindo a abordagem acadêmico-científica de temas relacionados à prática profissional;
- Propiciar informações aos discentes sobre o processo de elaboração do trabalho, indicando bibliografia básica e procedimentos de investigação;
- Articular as temáticas dos trabalhos discentes com as linhas de estudo, definidas pelos NDE e Colegiados;
- Elaborar os trabalhos acadêmicos de acordo com o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos Institucional;
- Propiciar meios de divulgação e apoio à apresentação dos trabalhos em encontros, conferências e congressos.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, para atender aos objetivos propostos devem:

- Organizar o trabalho de conclusão de curso com previsão de carga horária na matriz curricular do curso;
- Relatar o trabalho de conclusão de curso na forma de monografia/artigo científico;
- Descrever a forma de apresentação, orientação e supervisão;
- Descrever as formas de registro e controle das atividades de orientação/ acompanhamento;
- Elaborar manual próprio com as regras a serem observadas.

A orientação do TCC (que poderá ser realizado em forma de monografia ou artigo científico) será realizada por um docente orientador escolhido pelo aluno ou pela equipe docente com aprovação da Coordenação de Curso.

Na modalidade a distância, a orientação do trabalho de conclusão do curso será realizada pelo tutor por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem objetivando direcionar o desenvolvimento do trabalho acadêmico conforme determinado nos projetos pedagógicos de cada curso.

3.6.9 Atividades de Monitoria

Entende-se por monitoria a modalidade de atividade acadêmica que tem como objetivo central propiciar ao estudante uma iniciação às práticas da atividade docente associada à possibilidade de aprofundamento teórico/prático em um campo específico de conhecimento, pertinente à sua formação profissional.

A monitoria possui regulamentação própria estabelecida pela Diretoria Acadêmica.

As atividades de monitoria serão constituídas pela apresentação de projeto com objetivos, metodologia e processo de avaliação. Os projetos de monitoria a serem apresentados deverão ser ofertados por disciplina ou módulo, e as vagas de monitoria serão alocadas por curso.

O aluno monitor será o principal sujeito dessa modalidade acadêmica e a ele deverão ser oferecidas todas as oportunidades de aprendizagem de práticas docentes da disciplina/módulo à qual ele se vincula.

Competirá ao aluno monitor:

- cumprir a carga horária semanal estipulada em contrato;
- cumprir as atividades propostas no plano de trabalho;
- coordenar grupos de estudos com, no máximo, dez alunos, sob a orientação do professor;
- realizar atendimentos individuais, quando solicitados pelo aluno, avaliados e orientados pelo professor;
- elaborar relatórios mensais de suas atividades, contendo dias, horas e atividades desenvolvidas;
- elaborar relatórios semestrais, sob a supervisão do professor, que serão entregues à Diretoria Acadêmica da IES através da Coordenação de Curso, para avaliação.
- elaborar e ministrar uma hora-aula semestral, com a participação do professor.

O número de vagas entre os cursos será definida por edital com a apresentação dos projetos pelos professores interessados, apreciados e aprovados pela Diretoria Acadêmica, na forma do Plano Anual de Monitoria.

A monitoria corresponderá a uma carga horária semanal com valores das bolsas correspondentes a esta carga horária, definidos pela IES e informados no edital de abertura das vagas da monitoria. Cada vaga de monitoria oferecida terá vigência de até dois semestres letivos consecutivos.

3.6.10 Processo Seletivo

O processo seletivo dos cursos de graduação e pós-graduação é realizado de acordo com as determinações da Diretoria Acadêmica e divulgado no portal da FACULDADE UNIMED, tanto para os cursos presenciais quanto os na modalidade a distância.

Para os cursos de graduação presencial, o candidato faz a inscrição, efetua o pagamento e comparece presencialmente para realizar a prova na data e horário pré-definido no comprovante de inscrição.

Para os cursos de graduação na modalidade a distância, o candidato faz a inscrição, efetua o pagamento e é orientado a realizar a prova na sede e nos polos, em conformidade com a lei.

O candidato que tiver obtido um mínimo de 400 pontos no resultado do ENEM, não precisará fazer a prova.

Compete a Secretaria Acadêmica, em seu Setor de Processo Seletivo (SPL) fazer a gestão do Processo Seletivo, sendo de sua responsabilidade:

- Confeccionar o edital de processos seletivos;
- Confeccionar o manual do candidato;

- Realizar a classificação dos candidatos;
- Emitir editais após o processo seletivo;
- Controlar a abertura de novas turmas;
- Providenciar a reprodução das provas;
- Operacionalizar as provas e/ou atividades avaliativas.

A identificação de alunos com necessidades especiais se dará logo na inscrição para o processo seletivo de forma a permitir que quando da realização das provas já estejam dadas as condições para que os candidatos possam participar plenamente.

Os processos seletivos serão acompanhados de Manual do Processo Seletivo.

3.6.11 Atividades do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico de cada curso avaliando e propondo intervenções qualitativas nos diferentes cenários do processo ensino- aprendizagem.

São objetivos do Núcleo Docente Estruturante:

- I - Garantir a construção coletiva, orientação e operacionalização do projeto pedagógico;
- II - Utilizar metodologias as quais possibilitem que o docente tenha relevante papel na construção do conhecimento pelo discente;
- III - Avaliar os diferentes cenários de ensino e aprendizagem, sugerindo inclusive novos cenários e adequações dos existentes;
- IV - Garantir a adequação e a relevância das práticas;
- V - Valorizar as práticas no serviço desde o início do curso;

VI - Avaliar as competências, habilidades psicomotoras e atitudinais.

Cada curso tem seu Núcleo Docente Estruturante, com as seguintes atribuições:

I - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III – Analisar, atualizar e aprovar a bibliografia básica e complementar, física ou digital, dos componentes curriculares do PPC e defender os quantitativos frente aos avaliadores de curso visita in loco;

IV - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O Núcleo Docente Estruturante é composto por:

I - 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;

II – Deverão ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação Stricto sensu;

III - Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;

IV - Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Na FACULDADE UNIMED o NDE possui regulamento próprio.

3.6.12 Atividades da Coordenação de Curso

A FACULDADE UNIMED considera o Coordenador de Curso como o educador responsável pelo sucesso do curso. Para tanto, deve ter sólida fundamentação conceitual e técnica da área, atuar como gestor eficaz, crítico, reflexivo, flexível, proativo, ter visão clara e forte para estimular padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e discente.

- Os Coordenadores de Cursos deverão apresentar um Plano de Gestão a cada semestre, contendo objetivos, metas e indicadores, contemplando Ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão a ser aprovado pela Direção Acadêmica.
- São atribuições do Coordenador de Curso:
 - Participar ativamente das reuniões e decisões para início do curso responsabilizando pela gestão acadêmica, elaboração dos horários de aulas, planejamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão em consonância com o diretor acadêmico;
 - Selecionar docentes e apresentar as diretrizes e normas para desenvolvimento do curso visando os objetivos propostos;
 - Orientar os docentes para a elaboração dos planos de ensino das disciplinas previstas na estrutura curricular do curso e aprovar propostas;
 - Avaliar o desempenho dos docentes e analisar a necessidade de substituição do corpo docente;
 - Manter atualizadas as informações sobre o corpo docente assegurando, no mínimo, os percentuais de titulação e o regime de trabalho, preconizados pelo Ministério da Educação;
 - Promover a interação entre os docentes e a equipe pedagógica visando a qualidade e excelência do ensino;
 - Manter a qualidade da execução do projeto pedagógico do curso em conformidade com os princípios institucionais;

- Solicitar, analisar e propor o material didático que se fizer necessário, e analisar os programas de disciplinas apresentados pelos professores para cada período letivo;
- Coordenar os processos de análise, atualização e adequações curriculares visando aprimoramento do curso para novas ofertas;
- Planejar e coordenar os processos de avaliação do curso e das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Supervisionar o processo ensino aprendizagem na perspectiva de manter a coerência com os objetivos propostos e as metas de qualidade estabelecidas pelo Ministério da Educação;
- Conhecer o acervo da biblioteca, repassar aos docentes e analisar novas bibliografias e validar o número de títulos na biblioteca;
- Participar das atividades de divulgação do curso e da definição dos requisitos para ingresso no curso mediante processo seletivo;
- Envolver a comunidade acadêmica no desenvolvimento das atividades complementares, programas e/ou projetos institucionais que complementem a formação dos alunos;
- Definir normas e procedimentos para realização do estágio supervisionado e do trabalho de conclusão de curso;
- Direcionar e acompanhar a organização da Avaliação Global e demais avaliações propostas, analisar resultados propondo intervenções para solução dos problemas identificados;
- Supervisionar a frequência, o desenvolvimento das disciplinas e atividades acadêmicas dos docentes observando o cumprimento das ementas, objetivos e bibliografias propostas no projeto pedagógico do curso;
- Estimular a utilização do portal universitário e do Ambiente de Apoio ao presencial;
- Estimular a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Criar e manter atualizado um Banco de Dados que armazene todas as atividades referentes à Pesquisa, ao Ensino e a Extensão, de modo a atender aos processos de reconhecimento e renovação do curso junto ao MEC;

- Manter contato acadêmico permanente com os alunos oferecendo todas as informações necessárias ao bom aproveitamento no curso e ao processo de rematrícula nos períodos subsequentes;
- Analisar e decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptações de alunos transferidos e diplomados, dispensa de disciplina, transferências de qualquer natureza, trancamento e cancelamento de matrícula, mediante requerimento do interessado e propor soluções para evitar a evasão do discente;
- Emitir parecer opinativo nos processos de transferência externa, reingresso e em quaisquer outros assuntos de sua competência;
- Acompanhar, em colaboração com a Secretaria Geral de Cursos, o controle, a contabilização acadêmico-curricular, a revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados no curso;
- Acompanhar e estimular a inscrição e desempenho dos alunos regulares e irregulares no ENADE, conforme termos legais;
- Contribuir com o desenvolvimento do corpo docente para utilização de novas metodologias e técnicas pedagógicas;
- Acompanhar o docente responsável pelo Trabalho de Conclusão de Curso;
- Atuar no Colegiado de curso buscando garantir a efetividade;
- Integrar e presidir o Núcleo Docente Estruturante do curso;
- Participar da atualização do catálogo de curso da FACULDADE UNIMED, apresentando à direção acadêmica informações atualizadas referentes ao curso.

3.7 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica e Pós-Graduação

3.7.1 Da Política de Pesquisa da Pós-Graduação

Considera-se a pesquisa, antes de tudo, como um princípio educativo, ligado à própria concepção do ato de estudar e ensinar. Assim, o intuito geral é fomentar, em primeiro lugar, a atitude investigativa nos alunos, a partir das

dinâmicas dos cursos de graduação, em consonância com as orientações de seus projetos pedagógicos.

A atitude investigativa se manifesta de várias formas no cotidiano da instituição, seja na condução dos processos de aprendizado das distintas disciplinas, seja na realização de práticas distintas e complementares à sala de aula, como atividades de extensão, atividades comunitárias, práticas supervisionadas, trabalhos de conclusão de curso, projetos experimentais, etc.

Desta maneira, constitui um objetivo básico a reiteração da dimensão pedagógica das atividades de extensão, para ambas as modalidades, que pode se realizar, dentre outros modos, com a inserção de pesquisas no decorrer de sua realização, pesquisas estas ligadas ao desenvolvimento de disciplinas, ou mesmo de caráter multidisciplinar, envolvendo várias disciplinas.

Além dessa dimensão geral, que se espalha por todo o cotidiano escolar, são constituídas ações específicas, que visam a promover a pesquisa sistemática, bem como a divulgação da mesma em outro nível de comprometimento e rigor.

Diante do exposto, consideram-se como diretrizes fundamentais da área de pesquisa/iniciação científica:

- Fomentar a integração, quando possível, entre as ações de extensão e as práticas de pesquisa institucionalizadas, como o Programa de Iniciação Científica;
- Fomentar o desenvolvimento de pesquisas voltadas para a análise e solução de problemas acadêmicos da instituição, visando à melhoria geral do processo;
- Ampliar a divulgação da produção científica da Instituição, a qual já é realizada, através da distribuição gratuita para faculdades, universidades, centros de pesquisa e de divulgação científica;

- Fomentar produção de livros por parte dos docentes da instituição, através do programa de iniciação científica, núcleos de estudo e outras práticas;
- Incrementar a divulgação das pesquisas/iniciação científica realizadas pelo corpo discente da graduação e pós-graduação através da implementação de uma revista eletrônica e/ou painel eletrônico;
- Fomentar a participação de docentes e discentes em congressos de pesquisa, visando ao desenvolvimento profissional dos mesmos e ao desenvolvimento acadêmico da instituição;
- Oferecer apoio financeiro e técnico para docentes desenvolverem pesquisas de mestrado e doutorado.

Ao considerar o tripé pesquisa/iniciação científica, ensino e extensão, a FACULDADE UNIMED respeitando sua missão e, atenta aos seus princípios, estabelece que a política de pesquisa é parte integrante dos seus cursos da Pós Graduação e de Graduação e que os projetos de pesquisa serão estabelecidos de acordo com critérios específicos de prioridade institucional, considerando as carências do mercado e as demandas da sociedade em prol da sólida formação científica, capacitando e formando profissionais aptos a responderem aos problemas ligados às respectivas áreas do conhecimento.

Nesse contexto, a FACULDADE UNIMED estabelece que:

- As linhas de pesquisa devem possibilitar o desenvolvimento do sujeito em todos os níveis;
- Os estudos e pesquisas desenvolvidos na instituição sejam sistematicamente avaliados, como forma de garantir a qualidade e excelência do ensino;
- O estímulo e a fixação do docente para acompanhar os alunos contribuindo para uma adequada aplicação do conhecimento adquirido e uma avaliação de qualidade;
- A sensibilização dos docentes para o estímulo e direcionamento do desenvolvimento da pesquisa como atividade;

- A divulgação dos resultados das pesquisas, sempre que possível por diferentes canais respeitadas as possibilidades;
- O comprometimento dos docentes com o desenvolvimento do conhecimento e sua participação em projetos e com a publicação de artigos científicos ou relatórios de pesquisa.

A pesquisa/iniciação científica terá coordenação assentada no Núcleo de Pesquisa e Extensão da Diretoria Acadêmica.

3.7.2 Da Política de Iniciação Científica

A iniciação científica é entendida como toda e qualquer atividade em que os esforços de ampliação do saber vigente e a busca da inovação sejam a tônica, no âmbito da educação superior. Tal conceito visa a disposição investigativa, a promoção do desenvolvimento tecnológico e social para promover a redução das desigualdades regionais e nacionais.

O ato de pesquisar significa busca, indagação e investigação. Possibilita a construção e disseminação de novos conhecimentos, de forma inédita. É por meio do fomento à iniciação científica, diretamente ligada ao ensino-aprendizagem, que a FACULDADE UNIMED estimula a construção do conhecimento por meio da pesquisa/iniciação científica.

O desenvolvimento da pesquisa/iniciação científica é estimulado no âmbito da FACULDADE UNIMED, especialmente, por meio das seguintes medidas:

- Incentivo à qualificação contínua dos docentes;
- Intercâmbio com outras instituições, estimulando o desenvolvimento de projetos em comum;
- Divulgação de produção científica, mediante relatórios, publicações regulares, promoção de eventos;
- Apoio à participação de docentes e discentes em congressos e reuniões similares;

- Incremento sistemático das oportunidades de trabalho em regime de dedicação integral;
- Difusão dos programas de iniciação científica, cultural e artística.
- O programa de iniciação científica incluirá igualmente alunos da graduação presencial e da modalidade a distância por meio de editais anuais.

A iniciação científica da IES tem como objetivos:

1) Em relação ao corpo discente:

- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- Proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- Despertar nova mentalidade em relação às atividades científicas por meio de grupos de estudo e grupos de pesquisa;
- Preparar o estudante participante de programa de bolsa de iniciação científica para o acesso à pós-graduação;
- Aumentar a produção acadêmica dos discentes bolsistas;
- Proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento científico e da criatividade.

2) Em relação à Instituição:

- Contribuir para a institucionalização e operacionalização da iniciação científica na IES enquanto programa;
- Propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos;
- Tornar as ações institucionais intensamente ativas e competitivas na construção do saber;
- Possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares;
- Possibilitar maior integração entre a graduação e a pós-graduação;

- Assegurar suporte qualitativo da formação profissional dos estudantes da IES.
- Assegurar a avaliação dos projetos de pesquisa por meio da análise dos conselhos técnico-científicos de cada unidade educacional, dos comitês de ética em pesquisa envolvendo seres humanos e das comissões de ética de uso de animais.

3) Em relação ao corpo docente:

- Estimular professores a engajarem-se no processo acadêmico;
- Estimular o aumento da produção científica do corpo docentes;
- Incentivar o envolvimento do corpo docente em atividades de iniciação científica.

3.7.3 Política de Difusão da Produção Acadêmica Discente

Os trabalhos elaborados pelos alunos de iniciação científica deverão ser avaliados pelos professores. Os melhores trabalhos ao final das disciplinas participarão do **Fórum Técnico-Científico** que será de responsabilidade de um Comitê de Seleção e Avaliação designado pela Direção Acadêmica.

Os Fóruns serão anuais e temáticos proporcionando a transversalidade e a interdisciplinaridade do conhecimento, buscando uma visão mais ampla e a conexão entre os diversos cursos e suas disciplinas e a atualidade.

No futuro, do Fórum os trabalhos serão encaminhados à **Revista Científica Digital**, que tem por finalidade divulgar a produção científica de professores e alunos, se constituindo um meio de divulgação e de valorização das produções realizadas nas disciplinas e no Fórum. É um instrumento de divulgação do saber que abre canais que ampliam as possibilidades de intercâmbio, aprimoramento científico e formação de novos investigadores.

Além destes mecanismos, a IES destinará recursos financiamento de participações em eventos científicos de alunos e professores. Com isso procura-se estimular a qualificação dos trabalhos realizados além de dar visibilidades às produções científicas da IES.

Anualmente, é promovido pela UNIMED do Brasil o **Encontro de NDH** (Exposição dos trabalhos no Encontro Nacional de Núcleos de Desenvolvimento Humano e Comitês Educativos - NDH) que tem o objetivo de promover o debate e a reflexão dos profissionais por meio da gestão do conhecimento de forma organizada e integrada.

A Fundação UNIMED participou nos últimos anos com a exposição de Trabalhos de Conclusão de Curso feitos por alunos da instituição que tinham propostas relacionadas ao tema abordado no evento:

Os resumos dos trabalhos, bem como as informações sobre o autor, foram disponibilizados em totens, que ficaram à disposição dos participantes do evento na área de convivência. Os trabalhos na íntegra podiam ser vistos no site da Fundação UNIMED.

3.7.4 Política de Difusão da Produção Acadêmica Docente

A FACULDADE UNIMED estimulará a produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores. A produção científica, técnica, pedagógica, e cultural do corpo docente da FACULDADE UNIMED será coordenada pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão permitirá estimular os docentes a participarem de atividades de pesquisa, tornando-se um importante recurso para gerenciar a qualidade dos projetos a serem desenvolvidos, devendo atuar na linha da busca pela excelência em produção científica.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão tem como objetivos:

- Incentivar professores e alunos à prática da pesquisa científica;
- Aprimorar a mentalidade científica, crítica e investigativa dos professores com potencial para a dedicação à pesquisa científica;
- Avaliar o padrão de qualidade dos projetos propostos para investigação no âmbito da FACULDADE UNIMED;
- Supervisionar o trabalho de orientação dos professores pesquisadores no sentido de garantir os níveis de qualidade dos projetos e do atendimento oferecido aos bolsistas de iniciação científica;
- Criar os mecanismos necessários e as condições de execução das investigações científicas;
- Supervisionar a elaboração e avaliar o padrão de qualidade dos materiais, frutos das investigações que se desenvolvam na Instituição, que se destinem à publicação e/ou à apresentação em eventos científicos em nome da FACULDADE UNIMED.

Disponibilizará também infraestrutura para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas.

A FACULDADE UNIMED apoiará a participação do seu corpo docente em eventos científicos e acadêmicos. Para tanto, conforme previsto no **Plano de Capacitação Docente**, concederá auxílio para os seus professores participarem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação.

3.7.5 Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*

A pós-graduação lato sensu, organizada em Cursos de Especialização destina-se à formação de profissionais para atuarem como técnicos e gestores nos campos específicos propostos.

Os cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de Especialização, têm a duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, não computado o tempo

de estudo individual ou em grupo sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração do trabalho de conclusão de curso.

Os cursos de lato sensu possuem nas suas estruturas curriculares disciplinas de Metodologia da Pesquisa Científica.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos devem obedecer à política de pós-graduação, devidamente aprovada pelo CONSUP da instituição, e devem obedecer à premissa de:

- Fornecer temas de linhas de estudo coerentes com a oferta de cursos;
- Qualificar os egressos de acordo com as demandas do mercado.

Para a efetiva aplicação desses princípios serão utilizados os seguintes mecanismos:

- Nomeação de coordenação específica para organizar, planejar e executar as atividades de cursos da pós-graduação;
- Pesquisa de mercado para definição das linhas de pesquisa a serem seguidas;
- Divulgação entre os egressos e comunidade acadêmica;
- Cumprimento da legislação vigente e normas institucionais de pós-graduação.

O acompanhamento e a avaliação do desenvolvimento dos cursos de Pós-graduação serão realizados pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão, ouvida as instâncias colegiadas da IES e são norteadas por Regulamento Próprio.

3.7.6 Cooperação Técnica

A cooperação técnica da FACULDADE UNIMED articula-se com o Sistema UNIMED, tendo como objetivo:

- Oportunizar a integração entre a graduação e a pós-graduação;
- Articular a iniciação científica com as linhas de pesquisa constantes dos projetos pedagógicos dos cursos propostos;
- Oferecer atividades de extensão em diferentes modalidades;
- Incentivar e oportunizar a publicação e a divulgação da produção científica;
- Incentivar e fomentar cooperações interdisciplinares, interinstitucionais, nacionais e internacionais.

As atividades de cooperação técnica desenvolvida pela FACULDADE UNIMED são negociadas, coordenadas, implementadas e acompanhadas pela Diretoria Acadêmica.

3.8 Políticas de Extensão

A Extensão na FACULDADE UNIMED constitui parte de sua ação de responsabilidade social e como prolongamento de sua ação educativa junto à comunidade do entorno e da região e será coordenada pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão.

Ao estabelecer parcerias entre a comunidade acadêmica e a sociedade, junto ao poder público e organizações não governamentais e empresariado, a Extensão abre aos estudantes a possibilidade do exercício da cidadania que, de forma voluntária, participam de seus programas e projetos. Para tanto, os Projetos Pedagógicos de Curso evidenciam na sua organização a participação das atividades de extensão na formação do perfil profissional desejado.

A FACULDADE UNIMED considera a extensão acadêmica como esfera privilegiada para integração das dimensões humanística e técnica da formação profissional dos discentes. Ainda, considera a extensão acadêmica como *locus*

propício às experimentações multidisciplinares, seja no âmbito da didática, seja no âmbito da pesquisa (docente e discente).

As atividades e Cursos de extensão, portanto, constituem instrumento de integração entre ensino e investigação, entre formação profissional e ética dos alunos, entre a função acadêmica e a responsabilidade social da instituição.

Desta forma, a atividade extensionista, propicia a ligação do mundo acadêmico com o mundo vivido, o mundo da prática, dentro de uma nova concepção, que vai além do mero assistencialismo, incorporando práticas didáticas, projetos e pesquisas que visam, no limite, à qualificação e emancipação dos grupos atendidos.

Na perspectiva social a Faculdade Unimed desenvolve atividades que buscam integrar a sociedade, o discente e o docente, buscando contribuir sistematicamente com programas que promovam desenvolvimento e engajamento social, profissional e educacional.

A fim de desenvolver competências técnicas, políticas, humanísticas e éticas, a Faculdade Unimed firmou parceria com o **Projeto Rondon-Minas**, realizando ações voluntárias em municípios mineiros com problemas de vulnerabilidade social e econômica. O projeto realiza diagnóstico situacional do município atendido e em seguida implementam o plano de ação, desenvolvido por uma equipe multidisciplinar proporcionando ao aluno conhecimento teórico-prático, além da participação de um projeto tão relevante para a formação pessoal e profissional do discente.

As Políticas de Extensão e de Responsabilidade Social da FACULDADE UNIMED interagem pautando-se na/no:

- Sensibilização dos estudantes para o atendimento das necessidades sociais, embasadas em valores éticos que devem orientar a prática profissional;

- Articulação entre cursos de diferentes níveis de ensino para desenvolvimento de ações interdisciplinares que agreguem valor à formação profissional do estudante e desenvolva sua consciência sobre as demandas da comunidade, em especial aqueles relacionados aos aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais;
- Respeito à diversidade cultural e à identidade, apoiando a ação e memória dos diferentes segmentos étnicos regionais, valorizando os seus saberes, manifestações artísticas e culturais, modos de vida e formas de expressão tradicionais;
- Promoção do bem-estar social como estratégia de desenvolvimento institucional, tanto para a comunidade interna quanto para a comunidade na qual se insere;
- Incentivo ao empreendedorismo e à criação de proposições inovadoras para diagnosticar e buscar resolver problemas emergentes na sociedade;
- Criação de núcleos e grupos de reflexão permanentes em ambas as modalidades, que busquem continuamente agregar estudantes, docentes e voluntários em geral para criar estratégias de ação para implementação das atividades extensionistas;
- Relacionamento com entidades do poder público, privado e terceiro setor para o estabelecimento de parcerias voltadas para a construção de um projeto de sociedade referenciado nos princípios da justiça e igualdade social;
- Execução das ações extensionistas através de programas comunitários, projetos, cursos de extensão, eventos, prestações de serviço à sociedade, elaboração e difusão de publicações entre outros produtos e serviços acadêmicos;
- Exercício de ações transparentes perante a sociedade, ampliando o diálogo e estabelecendo diferentes canais de interlocução interna e externa.

Para a realização de seus objetivos, concebe-se a extensão universitária estruturada nos seguintes eixos fundamentais:

- Projetos de promoção social e comunitária (através de prestação de auxílio profissional, técnico e didático a grupos excluídos, marginalizados e carentes);
- Prestação de serviços técnicos e profissionais (através de pesquisas, consultorias, desenvolvimento e execução de projetos para clientes);
- Prestação de serviços acadêmicos (através de cursos, seminários e palestras para grupos assistidos, clientes institucionais, alunado e população em geral);
- Fomento e organização de atividades esportivas, artísticas e culturais (através de eventos, apresentações, exposições, seminários e palestras para discentes, docentes, grupos assistidos, parceiros institucionais e população em geral).

Para a realização das ações e Cursos de extensão, tem-se como objetivo o fortalecimento e ampliação das seguintes diretrizes básicas de ação:

- Desenvolvimento e implementação de projetos de fomento e promoção social junto a grupos marginalizados, excluídos e carentes, inseridos na população da região de influência da Instituição, na sede e fora da sede;
- Contribuição com o poder público dos municípios da região na melhoria das condições de vida da população, através de cursos, pesquisas e consultorias;
- Oferecimento de atividades de extensão nas diversas áreas do conhecimento contempladas, levando em conta as especificidades regionais, as demandas recebidas e as modificações constantes da sociedade;
- Fomento do desenvolvimento cultural, artístico e ético dos discentes e da população em geral, através de programas especiais voltados para o campo das artes, da cidadania, da consciência socioambiental e da ética;
- Fomento da preservação do patrimônio cultural e ambiental da região de influência da IES;

- Criação de eixos de articulação das atividades artísticas, culturais e de promoção social com as atividades acadêmicas dos cursos de graduação;
- Estabelecimento de parcerias com o poder público, empresas e entidades do terceiro setor, a fim de propiciar a ampliação das atividades supracitadas, permitindo uma maior incorporação de docentes e discentes, além do aumento de grupos atendidos;

As atividades de extensão serão conduzidas pelo **Núcleo de Pesquisa e Extensão**.

As atividades de extensão nos cursos passam a ser orientadas no que se refere a seus objetivos, relevância, forma de organização das atividades desenvolvidas através de Projetos específicos de curso, e operacionalizados após formalização da proposta e aprovação pela Diretoria Acadêmica, igualmente para as modalidades presencial e a distância.

3.9 Políticas de Educação a Distância

3.9.1 Educação a Distância como parte da Missão: Missão, Visão e Objetivos

A FACULDADE UNIMED, como resultado da experiência educacional da Fundação UNIMED em capacitar e desenvolver profissionais atuantes do Sistema UNIMED, possui a Missão de promover o desenvolvimento e a formação acadêmica dos profissionais da área de saúde e de outras áreas do conhecimento, possibilitando novas habilidades e práticas de gestão em prol do fortalecimento do sistema cooperativo e do reconhecimento da instituição como referência em nível de excelência e qualidade do ensino.

Como já descrito na apresentação da Mantenedora, respaldada em sua visão de promover o desenvolvimento de profissionais de saúde (prioritariamente) a partir de ações educacionais e compartilhamento das melhores práticas de

gestão, por 21 anos a Fundação ofereceu cursos de pós-graduação em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) reconhecidas pelo MEC, bem como cursos de aperfeiçoamento, curta duração, treinamentos e assessorias especializadas. A Fundação UNIMED já concluiu mais de 514 turmas de pós-graduação no Brasil, formando mais de 44 mil alunos nessa modalidade. Seus cursos de aperfeiçoamento e curta duração resultaram em 790 turmas concluídas e mais de 14 mil alunos formados. Assessorias especializadas foram mais de 1 mil projetos desenvolvidos por equipe experiente de assessores em cooperativas UNIMED de todas as regiões e portes.

Oferecer uma gama de possibilidades a todo o sistema, por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação, ampliará o público, que se beneficiará da qualidade e excelência UNIMED, como DNA da FACULDADE UNIMED o que contribuirá para ser referência no mercado em que atua.

Outro norteador da FACULDADE UNIMED são seus princípios em ética, cooperação, respeito, transparência e excelência que regem seus cursos presenciais e serão levados também para o processo de educação a distância de forma que o aluno sinta e tenha a mesma segurança e confiabilidade adquirida pela instituição nos mais de 20 anos de atuação de sua Mantenedora, a Fundação UNIMED.

3.9.2 Experiência de Educação a Distância na IES

A Fundação UNIMED possui mais de 10 anos de experiência com Educação a Distância dentro do mundo corporativo. Desde 2009, estrategicamente, a Fundação elegeu como prioridade investir na modalidade de educação a distância (EAD) como ferramenta capaz de levar treinamento e capacitação de maneira padronizada a todas as cooperativas do Sistema, seguindo as diretrizes da UNIMED do Brasil. Foram investimentos em equipamentos e infraestrutura, bem como em uma equipe multidisciplinar especializada em projetos de educação virtual. Os números comprovam a experiência da

Fundação UNIMED em EaD ao contabilizar mais de 540 mil horas de treinamento com mais de 53 mil alunos capacitados no EAD em todo o Brasil.

Atualmente, como responsável pela capacitação de todo o Sistema UNIMED, a Fundação UNIMED, através da FACULDADE UNIMED, disponibiliza para mais de 90.000 médicos e 100.000 colaboradores um portal de cursos livres. São cursos de Formação de Cooperados, Cooperativismo e sistema UNIMED dentre mais de 100 outros títulos. O cooperado ou colaborador de alguma UNIMED do Sistema por se inscrever e realizar treinamentos através do portal <http://cursovirtual.faculdadeUNIMED.edu.br>, nesse ambiente ele encontrará 96 títulos totalmente gratuitos e 10 títulos pagos, portfolio esse que é revisado constantemente tanto com desenvolvimentos internos quanto através da busca de parceiros estratégicos que possuam temas que possam agregar valor para o público que atendemos.

No passado, os usuários do portal eram atendidos pela equipe da Fundação UNIMED que atualmente encontra-se na FACULDADE UNIMED. Para sanar dúvidas de conteúdo e técnicas utilizam o canal 0800 e e-mail ead@faculdadeunimed.edu.br.

Os números de capacitação no sistema são expressivos. O portal conta atualmente com mais de 80.000 inscritos, mais de 65.000 cursos realizados, mais de 150.000 matrículas em cursos e mais de 500.000 horas de treinamentos ministradas de modo on-line.

Todos os cursos geram certificado para o aluno, desde que ele obtenha no mínimo 70% de conclusão na avaliação final. Nos cursos os alunos podem opinar, através de uma avaliação que aborda o conteúdo do curso, a metodologia e recursos utilizados, sendo que a meta interna da FACULDADE UNIMED é de obter no mínimo 85% de satisfação dos usuários. Essa meta vem sendo mensalmente superada gerando uma satisfação da ordem de 94%. Todo esse processo faz parte do processo da **ISO 9001:2015** da área e é auditado anualmente por auditorias internas quanto externas.

A Fundação UNIMED, hoje a equipe está na FACULDADE UNIMED, possui outras frentes de trabalho no que diz respeito a Educação à Distância como

uma parceria com o Ministério Público de Minas Gerais na construção do curso on-line para preparação de Cuidadores de Idosos. Este curso apresenta carga horária de 60 horas, 16 módulos e é gratuito. Esse projeto utilizou conteudistas da UFMG e já obteve mais de 25.000 inscritos no período de 26/10/2016 a 09/03/2018.

Outras ações de capacitação virtual também agregam valor à experiência na modalidade de Educação a distância são os AVAs corporativos implantados na Seguros UNIMED, UNIMED Vitória, Central Nacional UNIMED, dentre outras. Essas implantações foram seguidas do planejamento e desenvolvimento de cursos virtuais por nossa equipe multidisciplinar educacional para capacitação em assuntos específicos de acordo com a necessidade da UNIMED como, por exemplo, o curso de Protocolo de Sepse para a UNIMED Sorocaba. As UNIMED locais do sistema adquirem os serviços de locação do AVA da Fundação UNIMED e desenvolvem os conteúdos sob demanda segundo as orientações do Núcleo de Educação a Distância da FACULDADE UNIMED.

Outra experiência marcante de nossa equipe é projeto de grande amplitude, com mais de 1500 alunos formados no programa de qualificação das UNIMED para certificação na RN277 e ISSO, denominado de **Qualifica** com conteúdo que chegam a 200 horas de treinamento. O **Qualifica** é um case em todo o Sistema e atualmente é financiado com recursos do Sescop e UNIMED do Brasil. A metodologia do Qualifica é bastante inovadora ao apresentar momentos presenciais, como fortalecimento de todo o processo virtual, trabalhados nos moldes da sala de aula invertida e educação híbrida.

Para ampliar o processo de desenvolvimento de conteúdos para o sistema no formato de videoaulas, a FACULDADE UNIMED conta em sua estrutura com um estúdio equipado para captura e edição de áudio e vídeo, investimento esse feito em função do volume de demandas e pela razão de existência da Faculdade que é levar capacitação a todo o público, principalmente da área de saúde e cooperativismo.

Desde os primeiros dias de funcionamento, o AVA da FACULDADE UNIMED dá apoio aos cursos de graduação presencial disponibilizando conteúdos adicionais para agregar valor ao aprendizado do aluno, como materiais de

aulas e arquivos multimídia de informações complementares aos temas trabalhados pelos professores em sala de aula.

3.9.3 Metodologia Pedagógica de EaD

3.9.3.1 Síntese dos Processos educacionais

Coerente com nossa visão de aprendizagem ativa e significativa, o professor conteudista é o responsável pelas informações teóricas da disciplina. Sua função é:

- 1) escrever os conteúdos coerentes com a ementa e com os objetivos do curso, propor estratégias pedagógicas para facilitar o processo de aprendizagem, definir os critérios e processos de avaliação de aprendizagem, como também
- 2) realizar a curadoria dos objetos de aprendizagem, propor discussões contextualizadas e desafios que levem a realização de projetos integrados de acordo com as diretrizes institucionais e da concepção do projeto pedagógico de curso.

Tais conteúdos são apresentados em diferentes linguagens (verbal e não verbal), com indicações de bibliografias básica e complementar, atividades desafiadoras, momentos de interação síncronos e assíncronos, atividades de pesquisas, propostas de leituras complementares.

As videoaulas, quando existentes, serão previamente roteirizadas e gravadas pelo professor conteudista nos estúdios da FACULDADE UNIMED, em seguida, editadas e enriquecidas com conteúdos multimídia tais como animações, áudio, outros vídeos e infográficos e apresentações digitais. As videoconferências serão gravadas e disponibilizadas no AVA para os alunos reverem.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA, será organizado pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância da FACULDADE UNIMED

composta por coordenadores de cursos, professores/ autores, pedagogas, programadores visuais, designer instrucional, web designer, programadores, cinegrafistas, fotógrafos, ilustradores, profissionais da área de comunicação. Toda a produção será realizada mantendo-se o diálogo da equipe multidisciplinar da FACULDADE UNIMED com a Coordenação de Curso e docentes. É de responsabilidade do professor conteudista e do coordenador de curso a validação qualitativa do conteúdo disponibilizado no AVA.

Caberá ao professor tutor realizar a gestão acadêmica durante o processo ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à motivação, orientação, acompanhamento e avaliação dos estudantes de forma articulada, contínua e interativa para possibilitar uma aprendizagem significativa e contextualizada com a futura prática profissional.

Na interação síncrona e assíncrona no AVA, espera-se que o tutor aproveite ao máximo os conhecimentos prévios dos alunos e que promova a troca de experiência direcionando as discussões pautadas na fundamentação teórica da disciplina.

Durante o processo ensino aprendizagem, a equipe de tutores designados para o acompanhamento das turmas, terão espaço de diálogo contínuo com o professor conteudista e coordenador do curso na sala de interação disponibilizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem para garantir uma abordagem integradora do conteúdo e a interação sobre os questionamentos dos alunos. Além disso, a FACULDADE UNIMED, dispõe do apoio do tutor presencial para oferecer suporte nas atividades presenciais nos polos.

A avaliação de aprendizagem será processual e baseada em atividades individuais e coletivas conforme processo de avaliação estipulado pela FACULDADE UNIMED. Serão acompanhadas e avaliadas pelos tutores por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Todo processo será acompanhado pela equipe de apoio pedagógico do Núcleo de Educação a Distância. As avaliações serão presenciais na sede e nos polos.

Durante o processo, estão previstos 02 encontros presenciais por período (semestre). O primeiro, em especial, de ambientação, de forma a entender

como estudar na modalidade de EaD, conhecer o cronograma de estudos, as regras institucionais e como utilizar a Plataforma Virtual e o segundo para realização da prova presencial.

Para a qualidade do processo ensino aprendizagem, a FACULDADE UNIMED prepara seus docentes para entenderem a metodologia de educação a distância tanto na produção do conteúdo, com o curso de formação de autores, quanto no acompanhamento do processo ensino aprendizagem com o curso de formação de tutores a distância e presencial.

Organização Curricular dos cursos

A organização curricular dos cursos de graduação na modalidade a distância está organizada por semestre, de acordo com a diretrizes do MEC, contemplando atividades metodológicas e acadêmicas estruturadas, que compreendem a realização de atividades individuais, atividades interativas, estudos de casos, atividades complementares, estágio e trabalho de conclusão de curso.

A matrícula do aluno será realizada por semestre nas disciplinas específicas, seguindo os procedimentos vigentes da FACULDADE UNIMED e a sua inserção nos períodos estruturantes do curso.

Os períodos serão orientados por um tema central que abordará os conteúdos das ciências humanas, sociais e administrativas, desenvolvendo conhecimento específico da área cooperativa, política, humana e ética, de forma interdisciplinar propiciando uma formação dialógica dos profissionais que atuarão nos setores da sociedade.

Atividades Complementares

As atividades complementares têm o objetivo de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional e seguem as mesmas normas do ensino presencial quando estipuladas nos PPCs dos cursos, de acordo com o Parecer do CNE/CES nº 492/2001.

Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular é um componente do projeto pedagógico do curso, devendo ser inerente ou complementar à formação acadêmica profissional, como parte do processo de ensinar e aprender, de articulação teoria e prática e como forma de interação entre a Instituição Educativa e as organizações ou instituições.

O Estágio segue as mesmas normas do ensino presencial quando estipuladas nos PPCs dos cursos, sendo que nos polos haverá a designação de um tutor presencial para o acompanhamento dos relatórios de estágio.

Atividades de iniciação científica e extensão

As atividades de Iniciação Científica e Extensão serão igualmente tratadas tanto na sede quanto nos polos, segundo editais da Diretoria Acadêmica, e seguem as mesmas normas do ensino presencial, sendo que nos polos haverá a designação de um tutor presencial para o acompanhamento das ações de iniciação científica e de extensão.

Trabalho de Conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso segue as mesmas normas do ensino presencial quando estipuladas nos PPCs dos cursos, sendo que nos polos haverá a designação de um tutor presencial para o acompanhamento dos TCC. A orientação dos TCC será de responsabilidade de um tutor a distância na relação de 20 alunos para um tutor.

Todas as orientações necessárias para o aluno estudar na modalidade a distância, incluindo orientações para organização dos estudos e sobre o processo de avaliação, as normas administrativas da FACULDADE UNIMED, o cronograma do módulo e das disciplinas são apresentadas aos alunos por meio de um Guia de Estudos que também é disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Sistema de avaliação da aprendizagem

O sistema de avaliação dos cursos Superiores de Tecnologia da FACULDADE UNIMED, oferecidos na modalidade a Distância, estão em consonância com DECRETO N.º 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017.

As avaliações presenciais são divulgadas aos alunos por meio do calendário acadêmico e do cronograma das disciplinas e realizadas nas dependências da FACULDADE UNIMED e nos polos parceiros.

A avaliação se realiza de forma contínua e progressiva perpassando por todos os processos valorizando a qualidade do ensino, da tecnologia utilizada, seus aspectos funcionais e sua utilidade, no contexto geral da instituição, perpassando por um processo contínuo de revisão e planejamento a fim de que possam ser constantemente aprimorados.

Dentro dessa proposta, a FACULDADE UNIMED, por considerar que os percursos dizem muito mais sobre desenvolvimento de habilidades e competências do que as respostas prontas, utilizará de vários instrumentos para avaliar o desempenho dos alunos como: fóruns, chats, atividades, trabalhos escritos, individuais ou em pequenos grupos, interação com o tutor e com a comunidade de aprendizagem, provas e atividades de autoavaliação.

Nessa perspectiva, a avaliação é considerada parte integrante e constante do processo ensino-aprendizagem de todas as disciplinas dos cursos, objetivando permitir ao docente acompanhar o desempenho dos alunos, para mapear suas dificuldades, no sentido de superá-las e verificar se os objetivos foram alcançados.

O sistema de avaliação está descrito no item 3.6.5 deste PDI e nos PPCs dos cursos e no Regimento Interno.

3.9.3.2 A ação da equipe de professores e Tutores, suas competências e habilidades, no modelo pedagógico de EaD e sua formação

No modelo adotado pela FACULDADE UNIMED, os professores conteudistas, os tutores a distância e presencial são corresponsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem e devem realizar suas atividades de forma colaborativa. A FACULDADE UNIMED incentiva seus professores conteudistas a serem os tutores a distância das disciplinas.

Como uma prática inovadora no âmbito da Faculdade UNIMED, cabe ao

Professor da disciplina realizar a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à motivação, orientação, acompanhamento e avaliação dos estudantes de forma articulada com a equipe de tutores presenciais e a distância designada para a turma em diálogos contínuos no **Fórum de Professores e Tutores online** e por meio das orientações e rubricas contidas nos materiais didáticos no AVA.

Assim, uma estratégia inovadora de relacionamento docentes inclui o **Fórum de Professores e Tutores online**, trata-se de um espaço de interação que dinamiza os processos avaliativos dos alunos e da ação docente. Este espaço estará em funcionamento contínuo, no AVA organizado por curso e por componente curricular e da própria CPA.

Neste espaço caberá ao Professor da disciplina orientar tutores presenciais e tutores a distância para garantir uma abordagem integradora do conteúdo.

A formação de professores e equipe de tutoria

Considerando que a comunidade de aprendizagem na modalidade a distância se forma a partir da interação entre aluno/aluno, aluno/tutor, aluno/pesquisa, aluno/tutor/equipe de apoio pedagógico e tecnológico, a FACULDADE UNIMED propõe em seu modelo pedagógico de EaD, a formação docente para compor uma equipe integrada, atualizada e estimulada para:

- Favorecer o desenvolvimento de uma consciência da mudança cultural-histórica, quebrando paradigmas e modificando as atitudes tradicionais, conceitos e comportamentos habituais em busca de novo olhar pela construção do conhecimento significativo mediado pela tecnologia digital;
- Estimular a construção do conhecimento e tomar novas decisões, enfrentando os desafios com convicção e segurança durante o processo ensino aprendizagem;
- Romper o esquema representativo tradicional da situação de ensino-aprendizagem transpondo-o para um novo modelo que utiliza tecnologias para mediar a construção do conhecimento e não como mero meio de armazenagem e disseminação de conteúdos.

Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Os cursos tecnológicos da FACULDADE UNIMED oferecidos na modalidade à distância atendem de maneira coerente os processos de monitoramento e qualidade de ensino da graduação presencial, assim os docentes tutores, são, no mínimo, profissionais graduados no mínimo e especialistas em cada uma das áreas do conhecimento e capacitados para atuarem como tutores no ambiente virtual de aprendizagem.

O curso de formação de tutores possibilita a análise e reflexão sobre as concepções pedagógicas e as teorias de aprendizagem para a modalidade à distância, as competências tecnológicas, sociais e profissionais, o papel do tutor no processo de aprendizagem, as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem e a discussão sobre o projeto pedagógico do curso.

Considerando que a comunidade de aprendizagem na modalidade a distância se forma a partir da interação entre aluno/aluno, aluno/tutor, aluno/pesquisa, aluno/tutor/equipe de apoio pedagógico e tecnológico, a FACULDADE UNIMED propõe em seu modelo pedagógico de EaD, a formação docente para compor uma equipe integrada, atualizada e estimulada para:

- Favorecer o desenvolvimento de uma consciência da mudança cultural-histórica, quebrando paradigmas e modificando as atitudes tradicionais, conceitos e comportamentos habituais em busca de novo olhar pela construção do conhecimento significativo mediado pela tecnologia digital;
- Estimular a construção do conhecimento e tomar novas decisões, enfrentando os desafios com convicção e segurança durante o processo ensino aprendizagem;
- Romper o esquema representativo tradicional da situação de ensino-aprendizagem transpondo-o para um novo modelo que utiliza tecnologias para mediar a construção do conhecimento e não como mero meio de armazenagem e disseminação de conteúdos.

Além disso, os docentes participam de reuniões periódicas juntamente com a equipe de pedagogos e coordenador do curso para avaliação e intervenções pedagógicas no decorrer do processo ensino aprendizagem de forma a melhorar significativamente o processo ensino aprendizagem.

3.9.3.3 O papel dos tutores na EaD da FACULDADE UNIMED

A equipe de tutores da FACULDADE UNIMED está preparada para orientar o processo de aprendizagem do aluno bem como estimular sua autonomia, investigativa e crítica, ao auxiliar os alunos no desenvolvimento das competências e habilidades previstas para o perfil do egresso de cada um de seus cursos, contribuindo para a formação de um profissional apropriado para vivenciar as modernas relações de trabalho e os desafios da cidadania.

Por conta de sua visão de formação de adultos, a FACULDADE UNIMED estimula que os professores sejam os tutores a distância.

O papel do tutor a distância da FACULDADE UNIMED é o de atuar em prol do desenvolvimento qualitativo e significativo do processo ensino-aprendizagem, motivando, estimulando novos estilos de pensar e raciocinar, dinamizando o processo de construção e reconstrução do saber, movimentando as comunidades virtuais de aprendizagem, interagindo através de chats, e-mails e fóruns, favorecendo o enriquecimento do processo relacional dos alunos, valorizando sua autonomia, sua cooperação no trabalho e seu aprendizado pela descoberta.

A intervenção do tutor presencial que atua nos polos presenciais é compartilhada com a orientação do tutor à distância, requerendo organização, comprometimento e responsabilidade no acompanhamento do estudante. Dessa maneira, a troca de informações e contato constante entre tutores no Fórum de Professores e Tutores do EaD é um dos principais elos do trabalho colaborativo que objetiva assegurar o sucesso do trabalho docente.

A intervenção do tutor, sempre que necessário, é compartilhada com o professor conteudista e requer organização, comprometimento e responsabilidade no acompanhamento do estudante. Dessa maneira, a troca de informações e contato constante por meio da sala de interação de tutores consolida o elo do trabalho colaborativo que objetiva assegurar o sucesso do processo de aprendizagem.

A presença do tutor presencial está em ser capaz de regionalizar os objetos de estudo. Essa regionalização aproxima o estudante da sua realidade, aumentando o interesse em porquê e para que aprender (aprendizagem significativa), apoiando-o e motivando-o para o estudo, a pesquisa e ação local. Em suas dinâmicas, o tutor tem espaço para a criatividade docente, podendo promover debates, discussões e o compartilhamento de informações, provocando reflexões acerca de um tema, ampliando os processos cognitivos imbricados no modelo de aprendizagem mais participativo. Para tanto, são capacitados pela equipe pedagógica do NEaD.

Os tutores contam com o acompanhamento da equipe do NEaD e com o apoio do suporte tecnológico da FACULDADE UNIMED. Além disso, participam do Fórum de Professores e Tutores online.

A equipe docente e a ação inovadora no modelo de EaD UNIMED

No modelo de EaD da FACULDADE UNIMED, os professores conteudistas, os tutores à distância e presencial são corresponsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem e devem realizar suas atividades de forma colaborativa. São docentes. Cabe ao Professor da disciplina realizar a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere a curadoria da matéria e à motivação, orientação, acompanhamento e avaliação dos estudantes de forma articulada com a equipe de tutores presenciais e a distância designada para a turma em diálogos contínuos no Fórum de Professores e Tutores online e por meio das orientações e rubricas contidas nos materiais didáticos no AVA.

O **Fórum de Professores e Tutores online** é um espaço de interação que dinamiza os processos avaliativos. Este espaço estará em funcionamento contínuo, no **AVA**, organizado por curso e por componente curricular. Neste espaço caberá ao Professor da disciplina orientar tutores presenciais e tutores a distância para garantir uma abordagem integradora do conteúdo.

3.9.3.4 Material didático

O documento do MEC sobre os Referenciais de Qualidade em EaD, as pesquisas acadêmicas desenvolvidas na área e o projeto político pedagógico do curso são premissas do processo de criação, produção e seleção dos recursos didáticos na FACULDADE UNIMED. Nesse sentido, destacam-se:

- Estar em consonância com os princípios metodológicos, epistemológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico de curso;
- Contribuir para desenvolver habilidades e competências específicas;
- Apresentar diversidade no uso de mídias e linguagens (verbal e não verbal) e sua adequação ao contexto socioeconômico e cultural do aluno;
- Detalhamento dos objetivos da aprendizagem em cada unidade curricular e suas atividades;
- Apresentar atividades desafiadoras que coloquem o aluno em movimento para buscar, pesquisar e interagir com colegas e com o professor tutor;
- Desconstruir e construir os conteúdos do curso em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais, de forma organizada e sistemática, aproveitando a web para abordagens interdisciplinares;
- Apresentar mecanismos de recuperação de estudo;
- Indicar bibliografia e websites complementares para o aprofundamento

da aprendizagem;

- Uso de linguagem objetiva, direta e dialógica, que motive o estudante a ser autônomo e a controlar seu próprio processo de aprendizagem;
- Proporcionar acessibilidade para todos os estudantes seja os com necessidades especiais, a distância ou presencial.

O material didático permite o aluno articular os diversos conceitos que são apresentados, para construir um entendimento cada vez mais aprofundado das temáticas.

Para a FACULDADE UNIMED, um dos modelos de material didático adotado é o material de referência com o conteúdo completo do componente curricular, buscando sempre desafiar e oportunizar o aluno buscar soluções com um caminho próprio. O material didático web apresenta o conteúdo de forma objetiva, interativa e dinâmica com diversas inserções motivacionais no texto, dentre as quais, desafios, pesquisas e leituras adicionais, comentários do autor, dicas, propostas para reflexão, indicações de outras mídias e sites para pesquisa.

Todo material didático é disponibilizado ao aluno por meio do ambiente virtual de aprendizagem proporcionando maior interatividade entre aluno/conteúdo, aluno/ambiente virtual de aprendizagem, aluno/tutor e, aluno/comunidade de aprendizagem.

3.9.4 Sistema de EaD

A modalidade de EaD, por suas próprias características, permite a expansão, interiorização e regionalização da oferta de Educação no País. A criteriosa escolha da localização dos polos de apoio presencial é um diferencial da educação a distância que se deseja a partir da FACULDADE UNIMED, coerente com a Missão da IES.

A seleção dos polos, na vigência deste PDI, será de um polo de SP, além de Belo Horizonte, e levou em conta as peculiaridades de cada região e as demandas da comunidade e do mundo do trabalho (como indicado no início deste documento), bem como a determinação dos cursos a serem ofertados e suas respectivas áreas de conhecimento, de maneira a permitir que seja realizado o compromisso de ofertar uma educação de qualidade para a comunidade na qual os alunos se inserem, orientando suas ações sociais na busca da consciência crítica e da participação dos diferentes grupos rumo ao desenvolvimento humano.

A FACULDADE UNIMED considera que o polo de apoio presencial na modalidade de EAD é um espaço educativo com a mesma qualidade apresentada em sua sede. Para tanto, será necessário fazer algumas considerações sobre a região geográfica que será inserido tal como procedeu para o caso de São Paulo neste PDI.

São elas:

- Estudo sistematizado sobre a situação sócio econômica da região;
- Estágio de desenvolvimento social, científico, tecnológico e político da área de criação do polo;
- Incorporação e atualização tecnológica do polo e seu contexto regional e nacional;
- Importância, necessidade e propriedade da criação do polo e sua inserção na realidade regional e nacional;

- Relevância e justificativas para a criação do polo – aspectos sociais, econômicos e culturais;
- Existência (ou não) na região geográfica outros cursos de graduação EAD, o quantitativo de vagas oferecidas bem como, a efetiva taxa de matrícula e evasão do EAD;
- Avaliação do mercado de trabalho e do espaço potencial para o profissional a ser formado quando houver;
- Pertinência e interesse estratégico do Sistema UNIMED (Interesse e necessidade de qualificação profissional).

O NEaD da FACULDADE UNIMED está alocado na sede em Belo Horizonte, local esse a partir do qual são definidas todas as diretrizes de funcionamento dos Polos e é de onde são geridos os conteúdos que chegam aos Polos. Através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, hospedado no Datacenter da Algar Tecnologia em Uberlândia-MG, são distribuídos todos os conteúdos síncronos e assíncronos. Os materiais assíncronos são hospedados no mesmo datacenter do AVA e são consumidos sob demanda sendo todo tráfego de dados oriundos do datacenter em Uberlândia até o usuário final, seja ele, professor, tutor ou aluno. Para as videoaulas síncronas, a transmissão é feita pelos professores das dependências da FACULDADE UNIMED, utilizando o software Eventials que é integrado com o AVA. Esses dados são transmitidos para a Algar e na sequência chegando ao seu destino (aluno) por meio da internet.

Todos esses acessos podem ser feito em qualquer local em que tenha um link de internet disponível, porém disponibilizamos em nossos Polos também aos alunos infraestrutura necessários para que eles possam fazer o acesso de dentro de nossas estruturas.

Esses acessos podem ser feitos tanto em desktops quanto dispositivos móveis como smartphones e tablets.

A Educação a Distância da FACULDADE UNIMED disponibiliza:

Portal para cadastro em cursos

(<http://cursovirtual.faculdadeUNIMED.edu.br>)

Portal para realização de cursos

(<http://ead.faculdadeUNIMED.edu.br>)

Portal EaD para projetos específicos de projetos em parceria com a UNIMED do Brasil

(<http://qualifica.UNIMED.coop.br> / <http://ead.UNIMED.coop.br>)

Além dos portais há toda uma retaguarda de atendimento aos alunos via canal 0800 e e-mail, além da gestão educacional desses projetos acadêmicos com a geração dos resultados de capacitação.

Na produção de conteúdo a maior parte é desenvolvida por parceiros terceirizados com toda a supervisão do NEAD da FACULDADE UNIMED. Internamente a IES possui um estúdio audiovisual utilizado para a geração de podcasts e videoaulas.

3.9.5 Organização e estrutura de EaD na FACULDADE UNIMED

A FACULDADE UNIMED possui o seu Núcleo de Educação a Distância composto pelos perfis descritos abaixo como forma de garantir o perfeito funcionamento de todos os cursos, sejam de graduação ou pós-graduação, a serem ofertados na modalidade de Educação a Distância:

Equipe do NEaD: todos os docentes e colaboradores que atuam diretamente no Núcleo de Educação a Distância.

Coordenação do Núcleo de Educação a Distância: a partir da estrutura do NEaD, foi constituída uma coordenação executiva,

conforme Regimento Interno. A Coordenação do NEaD é responsável pela execução e controle de toda a política de educação a distância da FACULDADE UNIMED.

Coordenação de Curso do NEaD: o Coordenador do Curso EaD é responsável pela gestão do mesmo, viabilizando a consecução do PPC;

NDE: o Núcleo Docente Estruturante foi constituído para cada curso da IES, inclusive os cursos da modalidade a distância. Encarrega-se de conceber a proposta pedagógica de cada Curso e auxiliar a Coordenação do Curso na execução da mesma;

Colegiado: é composto por todos os docentes que atuam na modalidade de educação a distância na IES, divididos por curso EaD, e tem as mesmas funções e competências previstas no Regimento Interno para o Colegiado dos cursos presenciais;

Professor conteudista: responsável pela elaboração do conteúdo dos cursos e das videoaulas. Com titulação mínima de Especialista, dispõe de formação superior na área da disciplina a qual vão desenvolver o conteúdo;

Professor Tutor a distância: docente que no âmbito da estratégia de EaD da IES, atua na mediação da aprendizagem do aluno, auxilia na elaboração e correção das avaliações, inclusive a presencial, e pela orientação e correção do TCC, que compõem o processo de ensino aprendizagem. O professor tutor também poderá atuar como professor conteudista. Os professores tutores ficam disponíveis e acessíveis no ambiente virtual para atendimento, mediação e consecução do processo de ensino aprendizagem, incluindo realização de videoaulas síncronas.

Tutor Presencial: docente que atua nos polos presenciais, no apoio didático e suporte às atividades de Secretaria voltadas ao NEaD.

Relação Tutor/ Aluno - A FACULDADE UNIMED dimensionou seu quadro de professores, tutores a distância e tutores presencial para

atendê-los mantendo a relação de **1 tutor presencial para cada 60 alunos e um tutor a distância para cada 120 alunos** (vaga). A sua infraestrutura foi dimensionada para atender 60 alunos na sede e no polo em duas entradas anuais.

Profissional de TI do NEaD: profissional técnico em informática responsável pelas estruturas informatizadas e tecnológicas de funcionamento e suporte ao AVA ao aluno e também responsável por cuidar de questões técnicas junto ao fornecedor do AVA (WebAula);

Equipe de Produção de Material Didático: responsável por desenvolver ou acompanhar a revisão, correção, acompanhamento e distribuição do material didático a ser utilizado na EaD. Composta por profissionais encarregados das revisões e correções de textos e videoaula e por auxiliar com função de apoiar as atividades de produção de material didático.

Em função da demanda poderemos ter aumento ou diminuição no quadro de professores conteudistas e professores tutores dentro do NEaD e esses seguirão o regime de contratação a ser definido pela IES.

Há também a possibilidade de contratação de terceiros para o desenvolvimento de conteúdos multimídias a serem disponibilizados no AVA.

3.9.6 Planejamento e produção para EaD

3.9.6.1 Equipe Multidisciplinar

No Núcleo de Educação a distância está alocada a equipe multidisciplinar formada por Analistas em Educação a Distância, Designer Instrucional juntamente com os professores e coordenador de curso. A equipe faz a gestão produção realizada por terceiros e fornecedores de conteúdo.

São as seguintes áreas de atuação da equipe multidisciplinar:

- ✓ **Analista em EaD com foco em Atendimento:** Responsável por fazer os cadastros de alunos e de disciplinas, e dar suporte técnico ao aluno, docentes e tutores com relação a dúvidas no AVA. Esses atendimentos são oriundos de chamados em nosso canal 0800 ou pelo e-mail ead@faculdadeunimed.edu.br.
- ✓ **Analista em EaD com foco em Tecnologia:** Responsável pela estrutura técnica necessária ao funcionamento do AVA, contato com o fornecedor do AVA para definições de melhorias e ajustes, realização de treinamentos aos usuários do ambiente, geração de relatórios de acompanhamento, ajustes em disciplinas, acompanhamento e dimensionamento de utilização, dentre outras operações demandadas diariamente no ambiente.
- ✓ **Analista em EaD com foco em Conteúdo:** Responsável pelo contato com os professores, sobretudo os de pós graduação, que desenvolvem o conteúdo das disciplinas, validação do conteúdo de forma a obedecer os parâmetros de qualidade do material, elaboração de roteiro (*storyboards*) para conversão do conteúdo bruto em conteúdos interativos e dinâmicos, validação dos conteúdos após finalizado o processo de produção e gestão de fornecedores que atuam como parceiros da FACULDADE UNIMED na produção das disciplinas virtuais.
- ✓ **Designer Instrucional:** Responsável pela transposição (*storyboards*) do conteúdo bruto em conteúdos interativos e dinâmicos, validação dos conteúdos após finalizado o processo de produção, bem como dá o direcionamento pedagógico das melhores práticas a serem utilizadas no processo de produção das disciplinas sobretudo dos cursos de pós-graduação.

No processo de produção são formadas as equipes multidisciplinares, nas quais se incluem coordenadores de cursos, professores/autores, pedagogas, programadores visuais, web designers, designer instrucionais, profissionais da área de comunicação, tutores, programadores, cinegrafistas, fotógrafos, ilustradores em diferentes modalidades contratuais.

Importante ressaltar que além desses profissionais a FACULDADE UNIMED conta com várias empresas parceiras que possuem fábrica de conteúdos para EaD e que dão suporte aos processos de transposição do conteúdo para o formato on-line. Essas empresas são selecionadas e avaliadas de acordo com critérios de qualidade exigidos pela nossa certificação ISO 9001:2015, sendo auditadas regularmente.

A FACULDADE UNIMED conta com Estúdio para produção áudio visual cujos profissionais técnicos são terceirizados.

3.9.6.2 Fluxo do processo produtivo dos recursos didáticos multimidiáticos

O modelo de EaD da FACULDADE UNIMED busca construir ambientes educacionais que promovam experiências de aprendizagem significativas de ordem teórico-práticas mediadas pelo uso de multimídias integradas, ações interdisciplinares, promoção da autonomia, da cooperação e da construção significativa do conhecimento.

Para tanto, este trabalho conta com equipes multidisciplinares, nos quais se incluem coordenadores de área, pedagogos, professores/autores, programadores visuais, web designers, designer instrucionais, profissionais da área de comunicação, tutores, programadores, cinegrafistas, fotógrafos, ilustradores, em diferentes modalidades contratuais.

A organização do processo de produção

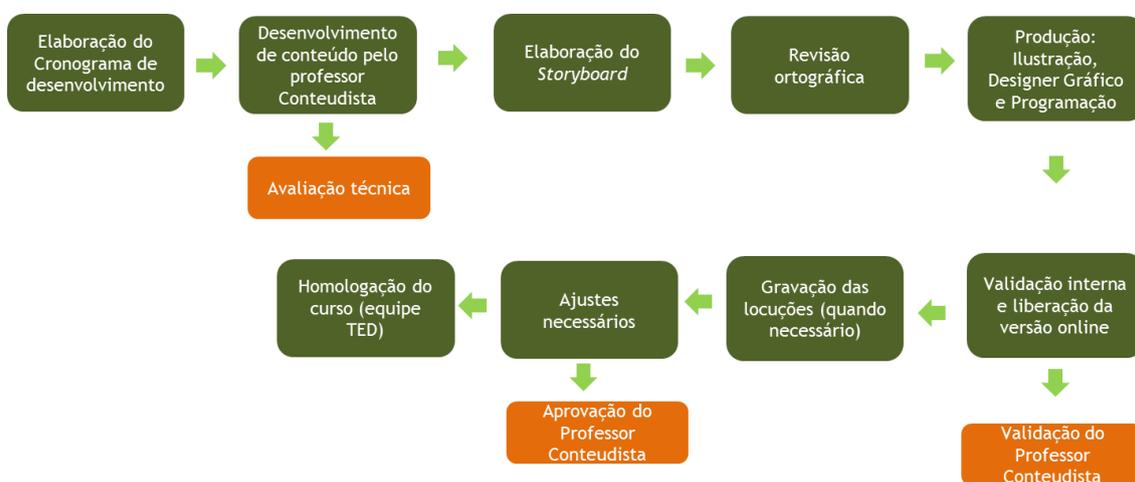
Existem dois processos de construção dos materiais didáticos no modelo de EaD da FACULDADE UNIMED: 1) de curadoria pelos professores sobre o catálogo Sagah (Grupo A) e 2) a criação dos conteúdos internamente.

Internamente os professores (autores), sobretudo os docentes de pós-graduação, com o apoio da equipe de produção da FACULDADE UNIMED

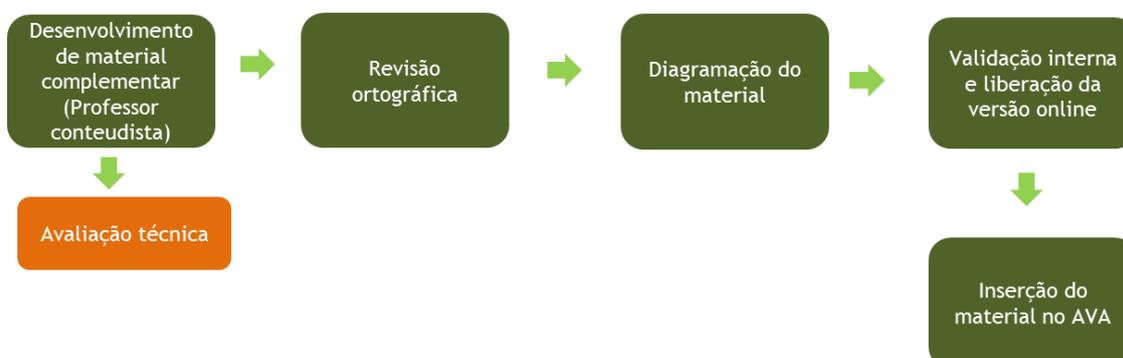
elaboram, reelaboram e constroem os conteúdos das disciplinas para apresentação tanto do material de referência quanto do material web que é apresentado de forma dinâmica contemplando uma aprendizagem cooperativa, interativa e autônoma, em situações de grupo e individual.

Durante o processo a equipe busca associar os materiais educacionais entre si e entre as disciplinas e unidades de estudos, promovendo a interdisciplinaridade e evitando uma proposta fragmentada e descontextualizada do programa do curso.

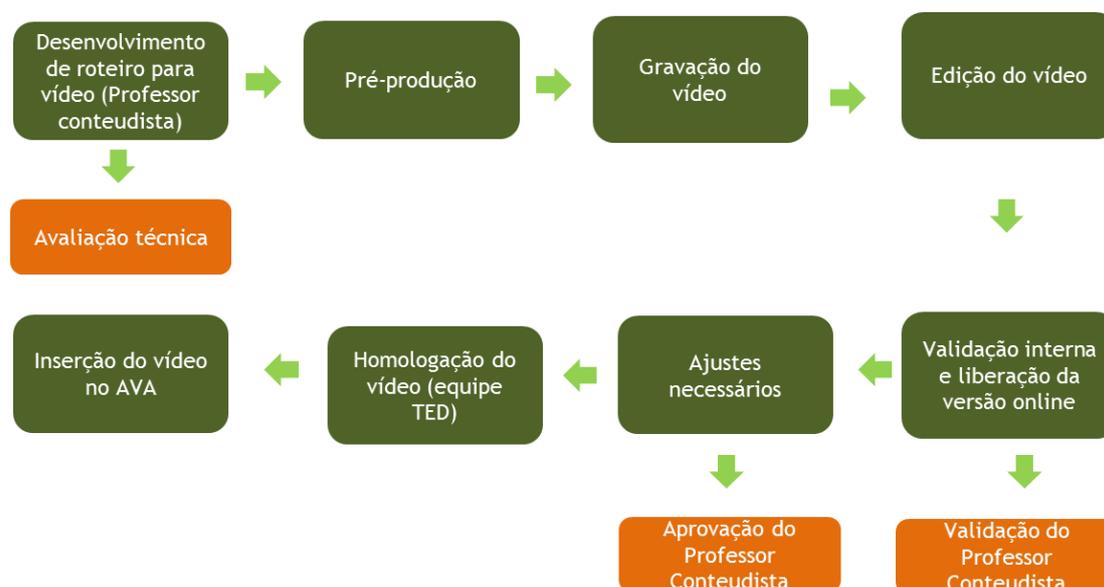
- Fluxo de Produção das Disciplinas em formato EAD



- Fluxo de Produção de Material Complementar



- Fluxo de Produção de vídeoaulas



Avaliação de Qualidade e de Revisão dos Materiais Educacionais.

O Núcleo de Educação a Distância acompanha todo o processo de produção do autor e qualidade do material instrucional e web conforme explicitado nos fluxos de trabalho acima. Todas as atividades realizadas para EaD seguem normas e padrões estabelecidos, que atendem aos critérios de Qualidade da Instituição, e são constantemente auditados por equipe interna e por órgão externo, garantindo o atendimento aos requisitos dos alunos e clientes.

3.9.6.3 Fluxo da logística de distribuição de material didático no sistema e no AVA

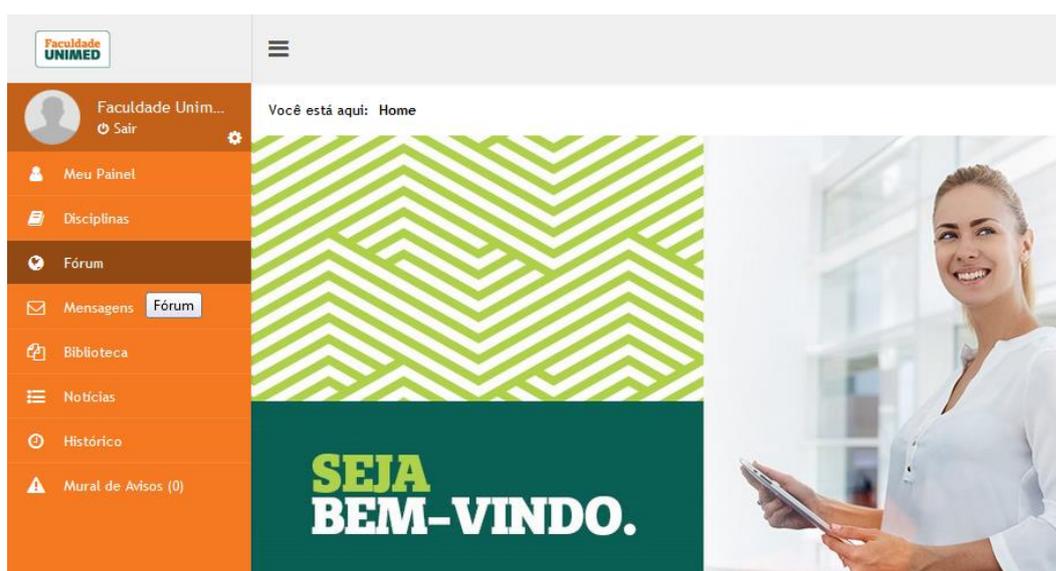
A logística de distribuição dos materiais inclui materiais on-line e com conteúdos digitais. No modelo da FACULDADE UNIMED não será utilizado conteúdo em meios físico/impreso. Portanto, todos os objetos de aprendizagem e as ferramentas de interação e informação serão acessados via AVA e a disponibilização de conteúdo se dará pela equipe do NEaD até 10 dias úteis antes do início de cada semestre letivo para posterior validação do NEaD e dos Professores/Tutores.

A distribuição de materiais aos alunos através do Ambiente Virtual de Aprendizagem da FACULDADE UNIMED se dará com a utilização de diferentes funcionalidades existentes no AVA WebAula, onde podemos destacar:

Sala de Aula Virtual:

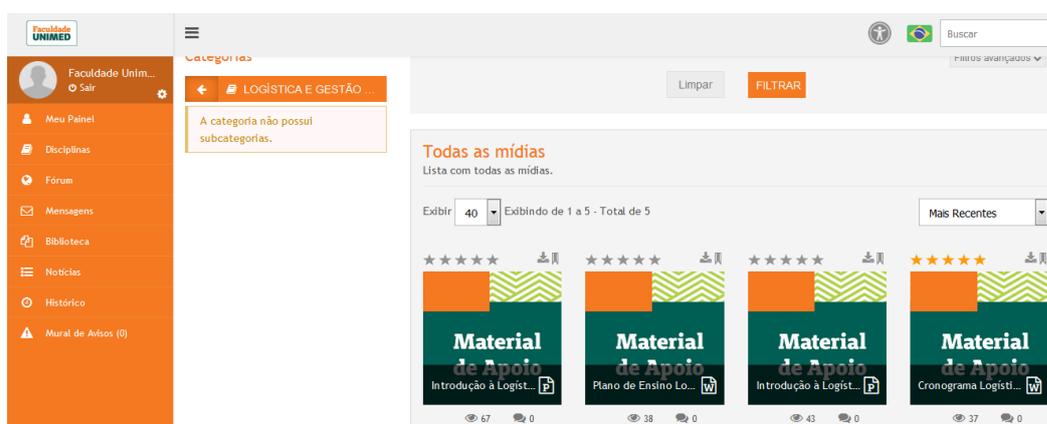
Na sala de Aula do AVA serão disponibilizados conteúdos com recursos interativos e multimidiáticos (vídeos, áudios, animações, PDFs) que levarão ao aluno o conteúdo da disciplina em formato HTML5 de forma com que ele possa acessar o material também em dispositivos móveis. Esses conteúdos serão desenvolvidos e disponibilizados utilizando o padrão internacional de desenvolvimento de conteúdos para EaD denominado de SCORM em sua versão 1.2. Os professores da FACULDADE UNIMED fazem a curadoria dos objetos de aprendizagem do Grupo A-Sagah.

Neste ambiente o aluno também terá ferramentas como fóruns, chats e biblioteca da disciplina (Minha Biblioteca). Importante frisar que o aluno sempre volta à disciplina no ponto em que ele parou em seu último acesso permitindo que ele não tenha que refazer ações que ele já realizou, a não ser que ele queira.



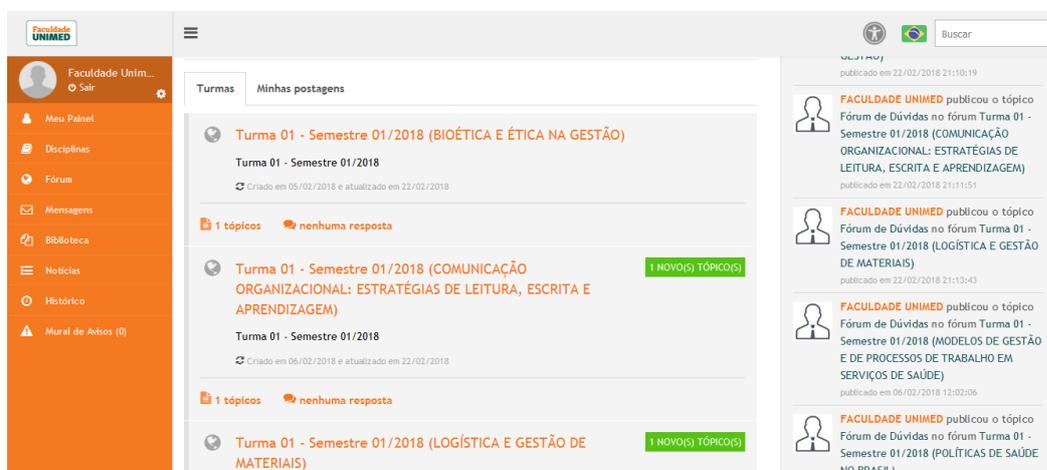
Biblioteca:

Na Biblioteca do AVA são cadastrados textos e outros arquivos, além de dicas e links. Este recurso permite reunir arquivos de vários tipos e extensões, organizados por categorias. Para o aluno, o acervo da biblioteca do AVA ficará disponível de acordo com a disciplina que estiver cursando.



Fórum de Discussão:

O fórum é um espaço de interação assíncrona reservado para postar tópicos de discussão. As mensagens ficam ordenadas decrescentemente por data, da mesma forma que os tópicos ficam ordenados pela data da última postagem



Wiki

Um Wiki é um espaço democrático de compartilhamento de ideias, ou seja, uma ferramenta para a criação cooperativa de hipertextos. Apresenta-se livre e aberto para a publicação e alteração de suas páginas pelos alunos.

Chats e videoaulas síncronas

Interação em tempo real (síncrono) por meio da ferramenta chat que devem ser agendados pelos professores e tutores para plantão de dúvidas por exemplo.

Logística de Distribuição das Avaliações Presenciais

A logística de distribuição das Avaliações Presenciais é de responsabilidade do Núcleo de Educação da Distância da FACULDADE UNIMED, partindo da listagem dos alunos de cada disciplina e por turma.

As provas e a lista de presença das respectivas disciplinas serão enviadas aos Polos, via correio e/ou malote com antecedência de no mínimo de quinze dias, juntamente com a relação de alunos, para análise e conferência prévia.

Após a aplicação da prova, o responsável pelo Polo, digitaliza as provas juntamente com a respectiva lista de presença assinada e salva o arquivo no próprio Polo. Em seguida, providencia o envio dos documentos originais, via correio/malote para a sede da FACULDADE UNIMED onde será corrigida e terá sua nota lançada no sistema.

3.9.6.4 Política de garantia de qualidade nos polos e ambientes profissionais

A implantação e manutenção de um sistema de gestão de qualidade em uma instituição de Ensino Superior, além de inovadora, busca alinhar o planejamento, organização, controle e liderança da Instituição, de forma que suas atividades sejam conduzidas com a assertividade e melhoria contínua do

seu desempenho, tendo como principal foco a qualidade da educação, ou seja: o desenvolvimento das competências do estudante.

A FACULDADE UNIMED é uma Instituição que tem certificado de Qualidade (Norma ISO 9001:2015), aplicados às suas principais atividades desde 2012, cujo escopo atual abrange os seguintes serviços:

“Processos de educação presencial e a distância em cursos de curta duração, aperfeiçoamento e pós-graduação, consultoria em sistemas de gestão e serviços de apoio para as cooperativas.”

Com este certificado e considerando a norma ABNT NBR 15419:2006, que trata das diretrizes para aplicação da ISO 9001 nas organizações educacionais, a FACULDADE UNIMED garante a aplicação de requisitos mínimos de qualidade para todas as atividades e processos realizados na Instituição. A mesma política será aplicada à estrutura do Polo.

Quanto aos ambientes profissionais, a FACULDADE UNIMED, por meio de termo de parceria e convênio firmado com seus parceiros, garante aos seus alunos de cursos presenciais e do ensino à distância os requisitos básicos aplicáveis necessários para que o aprendizado nestes ambientes cumpra a função complementar à formação destes.

3.9.7 Iniciação Científica e Projetos de extensão nos polos

Conforme descrito no item 3.7.2 o desenvolvimento da pesquisa/iniciação científica é estimulado no âmbito da FACULDADE UNIMED, especialmente, por meio das seguintes medidas:

- Incentivo à qualificação contínua dos docentes;
- Intercâmbio com outras instituições, estimulando o desenvolvimento de projetos em comum;
- Divulgação de produção científica, mediante relatórios, publicações regulares, promoção de eventos;
- Apoio à participação de docentes e discentes em congressos e reuniões similares;

- Incremento sistemático das oportunidades de trabalho em regime de dedicação integral;
- Difusão dos programas de iniciação científica, cultural e artística.
- O programa de iniciação científica incluirá igualmente alunos da graduação presencial e da modalidade a distância por meio de editais anuais.

As atividades de iniciação científica e extensão serão igualmente tratadas tanto na sede quanto nos polos, segundo editais da Diretoria Acadêmica, e seguem as mesmas normas do ensino presencial, sendo que nos polos haverá a designação de um tutor presencial para o acompanhamento das ações de iniciação científica e de extensão.

3.9.8 Orientação de Trabalhos de TCC

Conforme descrito no item 3.9.3.1 o Trabalho de Conclusão de curso segue as mesmas normas do ensino presencial quando estipuladas nos PPCs dos cursos, sendo que nos polos haverá a designação de um tutor presencial para o acompanhamento dos TCC. A orientação dos TCC será de responsabilidade de um tutor a distância na relação de 20 alunos para um tutor.

3.9.9 Representação discente e dos tutores presenciais e a distância

A representação discente dos cursos e programas ofertados na modalidade à distância da FACULDADE UNIMED segue o Regimento Interno, considerando que o tutor é docente na FACULDADE UNIMED, quanto à participação nos órgãos decisórios, a saber: Conselho Superior (órgão colegiado máximo da administração superior da IES, de natureza consultivo-deliberativa e recursal superior); Colegiados de Curso (órgão colegiado de administração básica da IES) além da Comissão Própria de Avaliação (órgão responsável pela Avaliação Institucional baseada nas 10 dimensões definidas no SINAES).

As reuniões devem ser realizadas de acordo com calendário anual aprovado na primeira reunião do ano, que deverá ocorrer sempre no primeiro mês letivo. As reuniões dos colegiados deverão ser sempre realizadas na sede, e podem se realizar de maneira inovadora por videoconferência, salvo em convocações extraordinárias.

A participação de discentes, docentes e tutores de cursos e programas na modalidade a distância se dará por meio de videoconferência, com os recursos tecnológicos necessários disponibilizados nos polos de apoio presencial aos quais se vinculam.

3.9.10 Gestão do AVA

O Núcleo de Educação a Distância é responsável pela gestão do ambiente virtual de educação a distância. A gestão do AVA pelo NEaD irá:

- a) Promover a capacitação tecnológica para alunos, professores e tutores da FACULDADE UNIMED que atuem no ambiente virtual;
- b) Realizar a gestão técnica e administrativa dos processos relacionados ao ambiente virtual semestralmente, após a aplicação dos questionários por disciplinas, conforme Plano de Gestão do NEaD, entre os quais realizar o acompanhamento da presença de alunos e tutores para a gestão da evasão e da qualidade dos atendimentos aos alunos;
- c) Dirimir problemas técnicos relativos aos recursos pedagógicos e outros no âmbito do ambiente virtual utilizando um canal 0800 e o e-mail ead@faculdadeUNIMED.edu.br;
- d) Responsabilizar-se pela aplicabilidade da Lei de Direitos Autorais no contexto de cursos a distância, despertando reflexões sobre a importância de conhecer leis e regras para a reprodução de materiais escolares, evitando assim uma possível ocorrência de plágio em trabalhos acadêmicos, produção de materiais e outros;
- e) Realizar o acompanhamento das ações dos Professores e Tutores de forma a garantir que os alunos estão sendo assistidos e estejam confortáveis com a utilização do AVA;

- f) Fazer a validação diária do funcionamento do AVA garantindo a disponibilidade de serviços para todos os usuários, sejam eles tutores, professores ou alunos. Essa análise prevê serviços de hospedagem, armazenamento de dados, gestão de conteúdos e usuários no AVA;
- g) Atuar em outras atividades necessárias ao funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem da FACULDADE UNIMED de acordo com as demandas que surgirem no dia-a-dia de trabalho.
- h) Configurar o AVA fazendo todos os cadastros necessários de materiais, fóruns, disciplinas, garantindo a integração com o Sistema Acadêmico (TOTVS). A cada semestre todos os cadastros são revisados.
- i) Realizar o backup entre os serviços fornecidos pela WebAula: serviço de backup com seguinte funcionamento:
- Backup de Aplicação: Efetuado diariamente com retenção de 30 dias. Backup mensal e Backup Anual.
 - Backup de Banco de Dados: Efetuado diariamente com retenção de 60 dias. Backup mensal e Backup Anual com retenção de 5 anos.
- j) Gerenciar o contrato com a WebAula um SLA com garantia de disponibilidade de serviço de 99,9% e com atendimento 24 horas e 7 dias por semana através de celular de plantão. Gerenciar mensalmente recebemos a prestação de contas da SLA.
- k) Capacitar os coordenadores de Polo para atuar nas demandas imediatas do AVA caso ocorra alguma anormalidade bem como o NEAD atua com o acesso remoto às máquinas via TeamViewer.
- l) Prevenir. Além de todos os processos o NEAD conta, em parceria com a WebAula, de datacenter com alta disponibilidade e com várias ações de contingência, onde podemos citar:
- Redundância de servidores de aplicação;
 - Redundância de servidores de bancos de dados;
 - Redundância de discos de sistema operacional;
 - Redundância de fontes de energia;
 - Redundância de alimentação de redes elétricas;
 - Existência de sistemas de proteção contra falha no fornecimento de energia;

- Redundância de links e Backbone IP;
- Sistema de Climatização adequado para a demanda de servidores;
- Segurança física reforçada;
- Firewall;
- IDS (sistema de detecção de intrusos);
- Sistema de antivírus;
- Utilização de um Storage para armazenamento do banco de dados, que nos garante segurança, disponibilidade e performance do acesso aos dados.

3.9.11 Política para estabelecimento de convênios e parcerias com Polos

A FACULDADE UNIMED é responsável por garantir a padronização do atendimento e da estrutura oferecida aos alunos nos polos, por meio de uma política clara estabelecida em convênio.

Um documento de convênio celebrará entre a FACULDADE UNIMED e o parceiro a regulamentará a oferta dos cursos de graduação e pós-graduação do portfólio da instituição nas localidades do polo credenciado.

A celebração de um convênio com parceiros acontecerá quando houver abertura de polo de apoio presencial na oportunidade de um novo credenciamento ou quando houver a necessidade de alteração do polo conveniado.

Para celebrar a parceria e firmar o Termo de Convênio com o Polo será preciso o atendimento dos seguintes requisitos pelo polo parceiro:

- a) Pessoa jurídica legalmente constituída que apresentar contrato social, anterior à assinatura do Termo de Convênio;
- b) Pessoa jurídica, operando nos termos da legislação vigente, legalmente constituída, operando no estado e na cidade em que atuará como conveniada para oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância da FACULDADE UNIMED.

c) Pessoa jurídica com serviços cuja natureza tenha finalidade e ramo de atuação que permitam/contemplem a realização de serviços de educação, CLASSIFICAÇÃO 85 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

d) Pessoas jurídica que comprove a existência de infraestrutura dotada conforto, segurança e acessibilidade e equipe de atendimento aos alunos e de serviço e manutenção de acordo com os projetos políticos pedagógicos dos cursos a serem disponibilizados na área de sua atuação, em conformidade com o marco legal da modalidade de educação a distância.

A FACULDADE UNIMED não admitirá, em hipótese alguma, o convênio com pessoas físicas.

3.9.12 Política de qualidade nos Polos

A implantação de um polo EAD tem um caráter de continuidade da qualidade dos serviços educacionais prestados pela FACULDADE UNIMED, que deve ser único para sede e polo, para tanto elenca as considerações que devem ser feitas no ambiente físico, econômico social e cultural que será inserido. A saber são elas:

- Estudo sistematizado sobre a situação sócio econômica da região;
- Estágio de desenvolvimento social, científico, tecnológico e político da área de criação do polo;
- Incorporação e atualização tecnológica do polo e seu contexto regional e nacional;
- Importância, necessidade e propriedade da criação do polo e sua inserção na realidade regional e nacional;
- Relevância e justificativas para a criação do polo Da FACULDADE UNIMED - aspectos sociais, econômicos e culturais;

- Existência (ou não) na região geográfica outros cursos de graduação EAD, o quantitativo de vagas oferecidas bem como, a efetiva taxa de matrícula e evasão do EAD;
- Avaliação do mercado de trabalho e do espaço potencial para o profissional a ser formado quando houver;
- Valor agregado dos cursos a serem operacionalizados no polo para a sociedade e para a comunidade do sistema UNIMED.

Portanto, o polo para operacionalizar os serviços ofertados a partir da FACULDADE UNIMED deve apresentar:

- Assegurar aos acadêmicos as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos neles ministrados;
- Prover condições mobilidade irrestrita às pessoas com deficiências;
- Apresentar equipe de profissionais capacitados para desempenhar as atividades planejadas nos projetos pedagógicos dos cursos, composta por um coordenador do polo, tutores presenciais, técnicos para o laboratório de informática, bibliotecário e pessoal de secretaria;
- Funcionar toda semana, de segunda a sábado, nos três turnos (manhã tarde e noite);
- - Prover o acesso à internet de banda larga em laboratórios de ensino com os recursos de TI indispensáveis para os fins a que se destinam;
- Dispor de salas para realização das avaliações, tutorias, estudos individuais e em grupo bem como de laboratórios e/ou computadores capazes de operar o AVA e recursos didáticos;
- Dispor de biblioteca com acervo compatível com os projetos pedagógicos dos cursos bem como o número de alunos previsto para o polo;
- Aparelhar as secretarias com a necessária logística de administração acadêmica e operacional para realizarem atendimento de qualidade;
- Proporcionar aos alunos acesso rápido e gratuito à internet;
- Ter plano de manutenção e conservação das instalações físicas e dos

equipamentos, em conformidade com os padrões estabelecidos pela sede, contando com profissionais devidamente habilitados para a execução destes serviços.

3.10 Da Política de Acessibilidade e de Inclusão

A educação é um dos direitos humanos primordiais, uma prática dentro do contexto social, econômico, político e cultural, ou seja, não é uma atividade neutra e, se realizada de modo subserviente por um modelo hegemônico, caracterizado pela primazia absoluta da competitividade e lucratividade, reproduz e reforça a exclusão social.

Contudo, quando resiste e subverte a escala de valores predominante, a prática pedagógica é um fator de mudança, lenta e gradual, mas extremamente eficiente. É, pois, no interior da prática educacional que ocorre o embate entre o modelo da exclusão social e a utopia da inclusão de todos, para que sejam assegurados os direitos humanos fundamentais da pessoa humana, em todos os níveis.

A inclusão torna-se viável somente quando, por meio da participação em ações coletivas, os excluídos são capazes de recuperar sua dignidade e conseguem, além de emprego e renda, o acesso à moradia decente, facilidades culturais e serviços sociais, como educação e saúde. Isso acontece de modo institucionalizado por intermédio das ações e metas previstas nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, descritas anteriormente.

Esta tarefa exige engajamento contínuo do poder público e das instituições particulares que, por meio de políticas proativas, buscam formas para enfrentar as condições estruturais adversas que estão levando as pessoas à exclusão social, vedando aos menos favorecidos o acesso ao mercado de trabalho, à moradia decente e aos serviços coletivos como educação, saúde e lazer, enfim, privando-os dos direitos humanos essenciais e básicos. Nesse sentido, criar condições para que haja uma inclusão digital tecnológica nas diversas áreas de atuação da IES, é uma das metas da Instituição, por meio de seus programas de extensão e dos cursos ofertados.

A atuação em projetos sociais leva os discentes, cidadãos conscientes, além de trabalhar sua autoestima, a ajudarem na evolução social do país, e se preparem para a atuação profissional, enriquecendo seu currículo com a participação em projetos sociais. A sociedade beneficia-se com tais projetos,

pois a IES faculta a formação de cidadãos socialmente responsáveis. Assim, a Instituição acredita que seu papel de formadora transpõe o da excelência em técnicas (já reconhecidas como essenciais para o crescimento do país) e inicia projetos baseados na premissa de que a sociedade é um organismo vivo, do qual todos nós fazemos parte, e, portanto, vivemos as consequências de tudo o que ocorre de positivo e negativo.

Em termos concretos, a FACULDADE UNIMED tem como política o que segue:

1. Colocar à disposição dos projetos de inclusão social selecionados, suas instalações e equipamentos para que seja possível desenvolver trabalhos de qualidade na comunidade, desenvolvendo educacionalmente e culturalmente a população da área de abrangência.
2. Fortalecer a construção de uma sociedade que reconheça o direito dos excluídos a terem direitos, tratando-os com especial atenção, fazendo valer os princípios universais de direitos humanos, em toda sua plenitude, quer sejam no âmbito civil, político ou social.
3. Qualificar internamente agentes, a fim de transmitir e fortalecer neles uma cultura democrática, participativa e solidária e capacitar lideranças para implementar políticas inovadoras quanto à melhoria das condições de vida de toda a população e à democratização dos processos de trabalho e de gestão.
4. Inspirar e potencializar ações políticas institucionais em todos os setores da sociedade, para difundir práticas democráticas ampliadoras da cidadania.
5. Desenvolver as capacidades da comunidade acadêmica, no sentido de melhorar: a eficácia da sua intervenção face à exclusão social e à pobreza, e promoção de abordagens inovadoras de inclusão e acessibilidade com vistas a transformação social.

Todas as ações de responsabilidade social previstas no PDI respeitam a missão da FACULDADE UNIMED, prevendo espaço de estímulo, a

preservação da memória cultural, patrimônio cultural e produção artística, estimuladas pelas inúmeras atividades desenvolvidas na IES.

Preservação Socioambiental e dos Direitos Humanos

A FACULDADE UNIMED reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual almeja desenvolver o ensino e a extensão voltados para a diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à preservação socioambiental e aos direitos humanos.

As questões de Educação em Direitos Humanos estão pautadas no que dispõe a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Essa resolução foi fundamentada no Parecer CNE/CP nº 8/2012, depois de considerado o que dispõe a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011); a Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014); o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto nº 7.037/2009); o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006); e as Diretrizes Nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação, a Lei de Acessibilidade de 2018, a Lei Brasileira de Inclusão de 2015, bem como outros documentos nacionais e internacionais que visem a assegurar o direito à educação a todos(as), fundamentada nos seguintes princípios da dignidade humana: igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

A instituição participará das ações de inclusão social do Governo Federal e promovendo suas próprias, sempre buscando alinhar suas iniciativas com as melhores práticas nacionais. As ações de inclusão social destacam-se ao propiciar às minorias étnicas raciais, às pessoas com deficiências (de natureza

física, sensoriais e mentais ou transtornos globais do desenvolvimento), aos jovens em situação de risco para que sejam capazes de ultrapassar as barreiras impostas pelas carências sociais. Destas ações se fazem:

- Programa de bolsa de estudos próprio;
- Pela adesão de programas do governo tais como: Prouni e Fies;
- Inclusão digital;
- A transversalidade do estudo da Cultura Afro-Brasileira e Relações Étnicas no Brasil, principalmente através de cursos de extensão com a intencionalidade do envolvimento também da comunidade além da academia. Seminários serão realizados para estudo e discussão do tema em tela;
- Desenvolvimento de metodologias e projetos de cursos alinhados com a realidade regional;
- Desenvolvimento de ações de inclusão pelo Núcleo de Acessibilidade - NA

3.10.1 A Política de Acessibilidade e Inclusão para as modalidades Presencial e a Distância e o NA

A política de educação inclusiva da FACULDADE UNIMED busca atender todas as especificidades da pessoa com deficiência e está alinhada à premissa de igualdade em ambiente educacional favorável. A Política de Acessibilidade é gerida pelo Núcleo de Acessibilidade - NA. O NA atenderá aos alunos, como também, colaborará com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP é um órgão de apoio às atividades acadêmicas, que presta acompanhamento psicopedagógico, pedagógico e psicológico, no sentido de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, acessibilidade, na interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social, visando uma formação profissional na

educação superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã. É um órgão da Diretoria Acadêmica.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico atua com:

- Orientação acadêmico-profissional;
- Acompanhamento psicológico aos discentes;
- Inclusão de acadêmicos com necessidades educacionais especiais-NEE (auditiva, visual, física e múltiplas deficiências);
- Desenvolvimento de metodologias específicas de cada uma das necessidades educacionais especiais – NEE;
- Orientação metodológica de intervenção pedagógica para responder, com qualidade, a alunos com altas habilidades/superdotação;
- Desenvolvimento de alternativas didáticas de apoio e estímulo ao aluno com altas habilidades/superdotação;
- Contribuir para a construção do conhecimento de alunos com transtorno do espectro autista e;
- Orientação psicológica a funcionários.

Essas ações do Núcleo associadas a um trabalho de mediação junto aos colegiados de curso e demais docentes inseridos na situação, priorizam o bem-estar físico e emocional dos estudantes acompanhados, bem como, a melhoria das condições indispensáveis à sua aprendizagem e formação profissional qualificada, desde o ingresso até o final de sua trajetória acadêmica.

É função do Núcleo, a partir de uma análise e discussão, realizar o planejamento de mecanismos de acessibilidade e de acompanhamento dos estudantes que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais geradoras de limitações ou dificuldades, demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que levem à expressão plena de seu potencial.

Ainda, de acordo com a Lei nº 12.764/2012, a IES busca contribuir para a construção do conhecimento de alunos com transtorno do espectro autista por meio de propostas metodológicas apropriadas e diferenciadas e de instrumentos avaliativos sob as perspectivas das necessidades individuais.

Nesse sentido a FACULDADE UNIMED apresenta-se preparada para atender as demandas especiais como: deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades.

Aos alunos com deficiências visuais pode-se ofertar software de leitura e instrumentos avaliativos apropriados e com tempos diferenciados, além de ações de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos. Aos alunos de baixa visão oferta-se instrumentos avaliativos com fontes customizadas às necessidades individuais.

Aos deficientes auditivos disponibiliza-se o intérprete de LIBRAS e instrumentos avaliativos adaptados. Os acadêmicos com demandas educacionais especiais, podem receber apoio do NAP, que lhes oferta recursos de tecnologia assistiva e humana.

O NAP é composto por uma equipe multidisciplinar preparada, com conhecimentos necessários para atender aos alunos nas suas demandas e direitos e, para isso, elaborou uma **Política Institucional de Educação Inclusiva**, onde se traça percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as mais diferentes necessidades especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade. A Política contempla também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas.

Assim, os alunos são identificados ao ingressar no vestibular e desde então, a IES se organiza para preparar o ambiente bem como os profissionais para receber este aluno providenciando a acessibilidade e o atendimento específico ao longo de todo o curso.

Em atendimento a legislação vigente, a FACULDADE UNIMED se prepara de acordo com a legislação vigente para atender a demanda de acessibilidade e inclusão de alunos com deficiências, mobilidade reduzida, transtornos de conduta (que incluem alunos com espectro de transtorno autista) e altas habilidades, cujas políticas emanam do Núcleo de Acessibilidade, com a aprovação do Conselho Acadêmico.

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público em todos os níveis de ensino.

Essa política trata da acessibilidade arquitetônica para pessoas com mobilidade reduzida, da acessibilidade de comunicação (a Língua de SINAES para pessoas com surdez), da acessibilidade pedagógica atitudinal (com a orientação aos professores, flexibilidade curricular e metodológica de seus módulos e aos tutores presenciais para que propiciem a leitura labial) e acessibilidade digital, na modalidade a distância, ao disponibilizar no ambiente virtual de aprendizagem recursos didáticos em diferentes linguagens e suportes, tais como texto, vídeo, legendas, áudio, entre outras, com base nas orientações do Consórcio W3C.

Para o pleno desenvolvimento de todos os alunos, as políticas de inclusão e acessibilidade incluem:

- Aparelhar a instituição e adequar suas estruturas conforme as normativas de acessibilidade física;
- Disseminar a informação sobre inclusão;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva, oportunizando capacitações para professores e técnicos administrativos, além de orientá-los acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- Adequar os procedimentos metodológicos e avaliativos garantindo a permanência do aluno especial nas salas regulares de ensino com as devidas adaptações curriculares e dos recursos didáticos.

Tais medidas atendem aos dispositivos legais, às orientações dos organismos internacionais e à política de democratização do ensino instituída pelo governo federal.

Acessibilidade na modalidade a Distância

A FACULDADE UNIMED, busca condições para o desenvolvimento do pleno potencial de todos os seus alunos nos cursos na modalidade distância, conforme orienta a WCAG 2.0, na nova versão de padrões web de acessibilidade se dispõe a providenciar adaptações que atendam estudantes com deficiências visuais, auditivas e motoras, sejam elas permanentes ou temporárias.

Compreende-se por Acessibilidade na Web, a oferta de condições plenas para que todos possam compreender, entender, navegar e interagir nos ambientes virtuais, bem como a possibilidade de também contribuir para a web todos os usuários que delas se apropriarem. Para isso, baseia-se nos quatro princípios da WCAG2.0:

- Princípio 1: Perceptível - A informação e os componentes da interface do usuário têm de ser apresentados aos usuários em formas que eles possam perceber a partir de suas diferenças. Isto significa que os usuários devem ser capazes de perceber a informação que está sendo apresentada, não podendo ser invisível para todos os seus sentidos.

- Princípio 2: Operável - Os componentes de interface de usuário e a navegação têm de ser operáveis. Isto significa que os usuários devem ser capazes de operar a interface; a interface de interação não pode exigir interação que o usuário não possa executar.

- Princípio 3: Compreensível - A informação e a operação da interface de usuário têm de ser compreensíveis. Isto significa que os usuários devem ser capazes de compreender as informações, bem como o funcionamento da interface do usuário; o conteúdo ou operação não pode ir além de sua compreensão.

- Princípio 4: Robusto - O conteúdo tem de ser robusto o suficiente para poder ser interpretado de forma concisa por diversos agentes do usuário, incluindo tecnologias assistivas. Isto significa que os usuários devem ser capazes de acessar o conteúdo conforme as tecnologias evoluem; como a tecnologia e os agentes de usuário evoluem, o conteúdo deve permanecer acessível.

Em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004, a Lei de Acessibilidade/2008 e a Lei de Inclusão/2015, bem como aos seus princípios de atuação a FACULDADE UNIMED adota diretrizes de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.

Essas diretrizes são estendidas aos polos de apoio presencial, que são supervisionados tendo esses quesitos verificados detalhada e previamente ao seu credenciamento.

As videoaulas contarão com serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou legendas para as turmas em que forem identificados alunos surdos ou com problemas de deficiência auditiva.

Os materiais didáticos institucionais EaD serão adaptados para permitir que sejam usadas diferentes ferramentas tecnológicas que facilitem o aprendizado para cegos e deficientes visuais com os recursos de escrita, leitura e pesquisa de informação. O design educacional vai incluir nas suas práticas possibilidades para tornar as páginas de internet acessíveis a esse perfil de aluno.

Os polos de apoio presencial que tiverem alunos cegos ou deficientes visuais serão orientados e apoiados para instalar programas leitores de tela, além da regular sinalização de orientação espacial dos estudantes.

A identificação de alunos com deficiências físicas se dará logo na inscrição para o processo seletivo de forma a permitir que quando da realização das

provas já estejam dadas as condições para que os candidatos possam participar plenamente.

3.10.2. Plano de Garantia de Acessibilidade

A FACULDADE UNIMED tem o compromisso de garantir o acesso de todos à educação, que, por sua vez, tem como premissa a efetivação de uma política fundamental no reconhecimento e valorização da diversidade.

O Plano de Acessibilidade surgiu da necessidade institucional de garantir a acessibilidade a toda comunidade acadêmica. Esse plano tem a intenção de fornecer diretrizes aos cursos da FACULDADE UNIMED, no atendimento do que as leis exigem nesta área. Esse é um trabalho de relevância estratégica, pois busca integrar todas as pessoas com limitações ao dia a dia da Instituição.

O referido plano é um documento que aborda pontos como educação, inclusão e acessibilidade no ensino superior; marcos orientadores; análise da situação Institucional; plano de ações; considerações finais e referências. Seu objetivo geral é articular, fomentar e consolidar uma política de acessibilidade e inclusão na IES provendo a adequação frente às barreiras pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas, de transporte, informação e comunicação, a fim de promover a acessibilidade e permanência dos alunos, docentes e técnico - administrativos com deficiência na comunidade na educação superior.

O documento apresenta também ações a curto, médio e longo prazos, que acompanham o prazo final do PDI com suas metas, bem como as unidades a serem envolvidas na sua implementação.

Por isso, a FACULDADE UNIMED editou uma cartilha para abordar “*Como se relacionar com pessoas com deficiência*” no cotidiano. Ela é nosso referencial para auxiliar os profissionais que compõem o quadro de colaboradores, docentes e alunos da instituição, a atender o conjunto de necessidades e características de todos os cidadãos.

A construção de uma sociedade igualitária e inclusiva exige mudanças de ideias e práticas. A FACULDADE UNIMED apoia a implementação de uma

nova conduta social, que viabilize que instituições de ensino possam atender e garantir a participação de todos.

A inclusão é tão agregadora que seus benefícios vão além das instalações físicas (que já são totalmente adequadas para os alunos com necessidades educacionais especiais) e se estendem por todos os ambientes em que estamos inseridos.

A Cartilha foi construída com o objetivo de orientar a todos os colaboradores, professores e alunos sobre a forma de comporta-se perante uma pessoa com deficiência no nosso dia a dia, principalmente no ambiente escolar.

Essa cartilha traz informações importantes em relação ao tratamento que devemos oferecer às pessoas com deficiência, de forma a respeitar suas condições e limitações. Essas pessoas devem ter os mesmos direitos que qualquer outro cidadão, sem distinção. Antes mesmo de qualquer deficiência, estaremos lidando com um ser humano que merece nosso respeito e compreensão.

3.11 Projetos de Responsabilidade Social

De acordo com o item 2.8 Responsabilidade Social onde foram apresentadas as políticas de Responsabilidade Social, asseguramos que desenvolvimento e o exercício da cidadania são diretrizes no âmbito da FACULDADE UNIMED. As Políticas de Responsabilidade Social da IES são pautadas e praticadas de modo a atender o compromisso social, privilegiando atividades de ensino e pesquisa que tenham aplicação direta no contexto social da região de inserção da Faculdade, tendo em vista a superação dos problemas ali encontrados.

Sendo assim, a FACULDADE UNIMED, por meio de suas Políticas de Responsabilidade Social, realiza projetos de cunho econômico, social e ambiental.

São os seguintes projetos ora em curso pela FACULDADE UNIMED:

Fundamentos do Cuidado com o Idoso Frágil: Programa Cuidador de Idoso

Realizado pela FACULDADE UNIMED em Parceria com o Ministério Público do Trabalho de Belo Horizonte - Procuradoria Regional do Trabalho da 3ª Região - e com o Núcleo de Geriatria e Gerontologia (NUGG) da Universidade Federal de Minas Gerais, trata-se de um curso na modalidade ensino a distância, gratuito, com 60 horas de duração.

O curso '**Cuidado com o Idoso Frágil: Programa Cuidador de Idoso**' foi lançado em 2016, e tem por objetivo formar cuidadores preparados e seguros para os cuidados diários junto aos idosos frágeis, seja para atuarem no mercado de trabalho ou para cuidarem de idosos do próprio núcleo familiar.

Ao todo, são mais de 23,4 mil* alunos matriculados em todo o país, sendo o público preferencial moradores de Belo Horizonte (MG) e região metropolitana. Em 2018, o programa foi expandido para as Federações do Sistema UNIMED.

Eu ajudo na lata

A FACULDADE UNIMED instalou em suas dependências um ponto de arrecadação de lacres de latinhas de alumínio, que são vendidos para aquisição de cadeiras de rodas, as quais são doadas a instituições filantrópicas. Colaboradores, alunos, professores e a comunidade no entorno são estimulados a doarem os lacres.

Bolsas de estudos

A FACULDADE UNIMED disponibiliza, por meio da plataforma de busca de bolsas de estudos "Educa Mais Brasil" (www.educamaisbrasil.com.br), descontos de até 70% em cursos de graduação e de pós-graduação. As bolsas são destinadas a estudantes que não podem pagar uma mensalidade integral.

Programa Qualifica

O Programa Qualifica Unimed é um Programa da Unimed do Brasil realizado em parceria da Fundação Unimed e tem por finalidade de capacitar nas

Normas ISO 9001 e RN 277 as cooperativas do Sistema Unimed para a adoção de um modelo de gestão para integração dos processos, tornando a operação efetivamente sistêmica, melhorando a qualidade dos serviços e reduzindo os riscos gerenciais.

Além disso, o sistema de gestão implementado visa identificar e solucionar os problemas com mais consistência, segurança e agilidade, obtendo diferencial competitivo e mercadológico, reduzindo os custos com a eliminação da redundância de atividades e contingenciamento de falhas.

O Programa destina-se aos profissionais concluintes do ensino médio, graduados ou pós-graduados que ocupam cargos relacionados aos processos centrais contemplados pela ISO 9001 e pela RN 277.

3.12 Políticas de Comunicação

A comunicação é essencial aos mecanismos de participação e democratização. Nesse sentido, a transparência, o acesso e a atualização da informação dos processos de comunicação dos setores educacionais, de gestão, e social são fundamentais.

Para uma comunicação eficaz é necessário o conhecimento do uso das técnicas comunicacionais que propiciam criar, por meio das relações com os públicos interno e externo, um ambiente de diálogo em sintonia com a Missão e a Visão da IES, de sua imagem com coerência à sua filosofia de atuação como instituição educacional.

A FACULDADE UNIMED se empenha em criar, implantar e implementar diversas formas, mecanismos e recursos de comunicação que agilizam o fluxo de informações, orientações, registros, interatividade e possibilitam articulação entre as informações.

Sua experiência em comunicação dentro do Sistema UNIMED lhe garante iniciar as atividades com boas práticas como elemento norteador.

3.12.1 Estratégias e canais de Comunicação Interna e Externa

A FACULDADE UNIMED conta na sua organização administrativa com a Assessoria de Comunicação, órgão responsável pelo sistema de comunicação da IES, constituindo referência na articulação interna e externa, na identificação de demandas de natureza científica, técnica, organizacional, cultural, promoção e publicidade de eventos e atividades dos cursos, da extensão e pesquisa, da avaliação e dos diversos setores da instituição.

A Assessoria de Comunicação responsabiliza-se também por garantir a qualidade, clareza e atualidade das informações disponibilizadas ao público para consultas via web, no endereço www.faculdadeunimed.edu.br.

A IES dispõe de canais e sistemas de comunicação com a comunidade universitária e com a sociedade, destacando-se:

- **Website:** Portal destinado tanto ao público interno quanto externo. É o principal meio de informação da IES, onde são mantidos todos os dados relativos à matrícula, processos seletivos, editais, autoavaliação institucional, serviços e cursos oferecidos pela instituição na graduação e pós-graduação, missão, visão e valores da IES. É um canal de divulgação de eventos, notícias, artigos e projetos acadêmicos. Por meio do site institucional, alunos, professores, coordenadores de curso, funcionários, Comissão Própria de Avaliação (CPA), diretores, etc. têm acesso ao Sistema de Gestão Acadêmico (TOTVS – Educacional) e Portal de cursos livres na modalidade à distância da FACULDADE UNIMED. O acesso a ambos os portais é limitado pelo perfil do usuário.
- **Site da Autoavaliação Institucional:** o Portal é um canal de relacionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a comunidade universitária e comunidade externa. O Portal tem como finalidade principal garantir o debate e a divulgação dos resultados da avaliação interna a toda a comunidade, além de tornar mais fácil o registro de dados sobre o processo desta avaliação. O site disponibiliza a regulamentação e informações referentes ao Sistema Nacional de

Avaliação da Educação Superior (SINAES), e demais informações relativas aos processos de avaliação coordenados pela CPA.

- **Redes Sociais (Facebook e LinkedIn):** Por meio das redes sociais, como Facebook e LinkedIn (muito populares entre o público acadêmico), a instituição divulga eventos e promoções, recebendo uma grande aceitação de seus alunos. Os links para o acesso às redes sociais estão disponibilizados no Portal da instituição.

Outros meios de comunicação utilizados pela IES:

Biblioteca, cujo espaço físico e o acervo bibliográfico são disponibilizados para alunos, professores, colaboradores e comunidade no entorno, com o objetivo de estimular a investigação científica e cultural, contribuindo para a formação acadêmica e profissional de seus usuários.

Fale Conosco no site institucional, que é um canal onde o público interessado pode tirar dúvidas a respeito de cursos específicos.

Intranet: utilizada para a comunicação interna. Na intranet, há disponível um canal para que os colaboradores esclareçam dúvidas e enviem sugestões, inclusive de forma anônima.

Rádio: Divulgação de spots em cidades onde são ofertados cursos de graduação e pós-graduação.

Jornal impresso e Portais online de notícias: divulgação espontânea de artigos, releases, sugestões de pautas e de entrevistas relacionadas a ações educacionais e eventos institucionais.

Exoval de peças off line, como cartazes e panfletos.

Boletim institucional semanal com as principais notícias sobre educação superior (ensino, iniciação científica e extensão), mercado de trabalho, saúde, gestão, cooperativismo, tecnologia e inovação, enviado para dirigentes e gestores do Sistema UNIMED.

Boletim institucional mensal com notícias sobre a atuação da FACULDADE UNIMED, enviado a dirigentes do Sistema UNIMED.

Relatório de Gestão como instrumento de transparência da gestão. O relatório é anual e abrange informações referentes ao desempenho de todas as atividades desenvolvidas pela instituição na parte Administrativa, Financeira e Contábil, destacando os indicadores de qualidade e produtividade que revelam, em números, a situação no ano em questão. O Relatório é postado no site institucional e a consulta é livre.

Eventos externos com participação da IES nos principais eventos do Sistema UNIMED, bem como em eventos na área educacional e da saúde.

Eventos internos com ações de engajamento, motivação e valorização dos colaboradores.

Mural afixado nas dependências da IES, voltado para a comunicação interna da IES. O Mural é muito utilizado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), especialmente para divulgar informações relativas à segurança e à saúde física e mental no trabalho.

São disponibilizados diversos **canais de comunicação** entre a IES e os alunos:

- Internet

www.faculdadeunimed.edu.br (Website)

faleconosco@faculdadeunimed.edu.br

secretariaacademica@faculdadeunimed.edu.br

<http://portal.faculdadeunimed.edu.br> (Portal do Aluno)

- Telefone

0800 70 21 301

- Livro de Registro

Disponível na Secretaria Acadêmica.

- Reuniões Presenciais
- Pesquisas de Satisfação

Canais de Marketing digital:

1. Links patrocinados

Quando o usuário realiza uma busca no buscador Google, existem resultados orgânicos e patrocinados. Para a busca paga, são disponibilizados banners em locais específicos da página: no topo na parte horizontal e na lateral direita. A FACULDADE UNIMED, em parceria com a agência de comunicação Stalo, realiza um mapeamento das palavras-chave específicas de cada curso e a partir disso são cadastradas na plataforma, a fim de otimizar a busca. É realizado um acompanhamento diário para controle e direcionamento de verba, de acordo com a busca das palavras-chave.

2. Rede de Display

As redes de display são espaços publicitários em sites. Para a divulgação dos cursos oferecidos pela FACULDADE UNIMED, realiza-se um mapeamento de sites relacionados aos temas dos treinamentos.

3.12.2 Política de disseminação do conhecimento docente

A política de disseminação do conhecimento contempla a política editorial e a política de apoio a divulgação do conhecimento que tem como princípio a missão e os objetivos institucionais.

O objetivo da política de disseminação do conhecimento é propiciar e divulgar as pesquisas, as inovações artístico-culturais, de ensino, atividades de extensão, técnicas e tecnológicas por meio de publicações, encontros, congressos, simpósios e similares que serão trabalhadas na FACULDADE UNIMED.

A prática da pesquisa e sua divulgação significam cooperação e intercâmbio em alta escala. Um desses empreendimentos previstos na política editorial é a criação de **revistas eletrônicas da Instituição**, devidamente, indexadas, as quais não só contemplam os trabalhos científicos, stricto sensu, mas também os de Iniciação Científica.

A política editorial da FACULDADE UNIMED tem como objetivo contribuir para divulgação da produção acadêmica de qualidade nas áreas dos saberes dos cursos ofertados pela IES. A publicação se dá através da divulgação de estudos e pesquisas que contribuam para promover e ampliar o debate, com a comunidade científica e com a sociedade em geral, em temas dessa área do conhecimento.

Para isso, publicará textos originais, nacionais e, se possível, internacionais, com temas diversos da área definidas pela política de pesquisa e extensão. Excepcionalmente a revista poderá republicar artigos de periódicos nacionais ou internacionais, tendo em vista sua relevância nos debates sobre a educação.

A política de disseminação do conhecimento é um instrumento de divulgação do saber que abre canais que ampliam as possibilidades de intercâmbio, aprimoramento científico e de incentivo a novos investigadores. As produções encontram-se disponíveis para colaboradores nacionais e estrangeiros e possui

um conselho editorial variado, distribuído por várias instituições e regiões do País.

3.12.3 Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação especial da FACULDADE UNIMED para estar cada vez mais próxima aos públicos de discentes, docentes, colaboradores e comunidade em geral de maneira transparente e imparcial. O intuito é ter mais um ponto de contato para que possam criticar, sugerir e/ou elogiar ações realizadas pela instituição.

A ouvidoria contemplará atendimento presencial na sede da faculdade, pelo site da Instituição em canal próprio e por telefone. Além disso, terá um espaço disponibilizado no site, por meio de formulário para que as manifestações possam ser feitas pela sociedade e pela comunidade nos polos. Após o recebimento, serão realizadas as tratativas e análise/registro dos dados cujo fluxo será informatizado: registros de ocorrências irão para o CRM quando necessitam de tratamento.

A Ouvidoria constitui-se em uma instância independente, cuja finalidade básica é a de identificar e/ou acolher, analisar e, sempre que for o caso, encaminhar aos órgãos e autoridades institucionais, com propostas de solução, as questões, problemas e necessidades da comunidade universitária, bem como da comunidade externa, no intuito de que sejam aprimorados os processos, as decisões e os encaminhamentos realizados pelos órgãos gestores da Instituição.

O Ouvidor exerce, conforme regulamento específico, suas funções com independência e autonomia, atendendo às disposições legais e regimentais aplicáveis, mantendo em rigoroso sigilo os nomes dos envolvidos em situações relatadas ao Ouvidor, salvo nos casos em que sua identificação seja indispensável para a solução do problema e atendimento ao interessado ou em que o interessado se manifeste no sentido de que não deseja ter sua identificação ocultada.

Os contatos efetuados pela comunidade acadêmica e externa com a Ouvidoria podem ser realizados através de e-mail, telefone e pessoalmente.

São atribuições do Ouvidor da FACULDADE UNIMED:

- Receber demandas - reclamações, sugestões, consultas ou elogios - de qualquer origem, relativos a direitos e interesses individuais, coletivos e difusos;
- Identificar as unidades (setores) envolvidas nas demandas, articulando junto a estas o encaminhamento das questões suscitadas pelo público;
- Diligenciar junto às unidades envolvidas para que seja esclarecido o assunto e/ou corrigidas as falhas, quando for o caso.
- Prestar ao público, com o auxílio das unidades envolvidas no assunto, as informações solicitadas, observados os limites de sua competência e legislação pertinente;
- Registrar todas as solicitações encaminhadas à Ouvidoria e as respostas oferecidas aos usuários;
- Sugerir às instâncias administrativas e acadêmicas medidas de aperfeiçoamento da organização e do funcionamento da Instituição.
- Promover palestras, encontros e seminários referentes a temas da Ouvidoria e de interesse da IES;
- Realizar outras tarefas similares que lhe forem atribuídas pela Direção Geral da IES.

Os relatórios da Ouvidoria serão entregues a CPA semestralmente para análise e inclusão em seus relatórios.

3.13 Política de Apoio ao Discente

A previsão de apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais, e ações inovadoras.

A Política de Apoio ao Discente inclui as diferentes formas de orientação ao aluno podem ser agrupadas nas categorias:

3.13.1 Programas de Apoio Pedagógico

Apoio Pedagógico: orienta o aluno quanto aos aspectos pedagógicos do curso e das disciplinas, intervém nas dificuldades e possíveis inseguranças em relação ao futuro profissional. Procura articular a relação aluno-professor. Avaliar o processo pedagógico e viabilizar a realização de eventos segundo a organização dos cursos e necessidades emergentes no cotidiano dos alunos e professores. O atendimento é realizado inicialmente pelos coordenadores de curso através do contato com os alunos, e agendado em horários de atendimento no NAP.

Apoio Psicopedagógico: Através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP trabalha-se uma estratégia para promover o atendimento e orientação aos acadêmicos, no que tange à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetam o seu desempenho acadêmico. Nesta perspectiva, o NAP tem como escopo atender prioritariamente as demandas discentes e compartilhar com os docentes a melhoria das relações professor-aluno.

3.13.2 Programas de Apoio Financeiro

Como política de apoio ao ingresso e permanência dos estudantes dos cursos de graduação, a FACULDADE UNIMED disponibiliza as seguintes modalidades de Bolsas de Estudos

- Bolsa pelo Educa mais Brasil com 70% de desconto.
- Bolsas para funcionários da UNIMED de 50%.

- Bolsas para funcionários da rede conveniada às UNIMEDs de 30%.
- Bolsas para funcionários da rede Cooperativas de 30%.
- Bolsas de colocação (1º ao 3º lugar) recebem 100% de Bolsa no curso todo por aluno.

3.13.3 Estímulo a Permanência Discente

A Faculdade estimulará os acadêmicos à permanência nos cursos de graduação mediante a adoção das seguintes estratégias:

- **Nivelamento:** A cada semestre, com base nas informações socioeconômicas dos alunos, serão ofertados cursos de nivelamento para atender a cada área de conhecimento. Os coordenadores de cursos são os responsáveis pelo planejamento, aprovação e acompanhamento das atividades.

Os projetos pedagógicos dos cursos foram desenvolvidos sob a concepção de que todos os alunos, ao ingressarem no curso, já possuem habilidades mínimas e conhecimentos prévios necessários para a compreensão e aproveitamento dos conteúdos da grade curricular, e para utilização básica de um equipamento de informática.

Optou-se, portanto, por não incluir conteúdos básicos na grade curricular dos cursos, para não desestimular a grande maioria dos alunos que já vieram com esta bagagem de conhecimento.

No entanto, reconhecendo seu papel enquanto formadora de cidadãos críticos reflexivos capazes de transformar a realidade ao seu redor, a FACULDADE UNIMED, proporciona a oportunidade de desenvolvimento destas competências por meio da oferta gratuita dos seguintes cursos de nivelamento:

- Informática Básica
- Matemática Básica
- Comunicação e Expressão em língua portuguesa
- Linguagem Brasileira de Sinais

- Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A oferta destes cursos ocorrerá fora do horário normal das aulas ou através de cursos virtuais.

- **Atendimento Psicopedagógico:** A IES possui um **Núcleo de Atendimento Psicopedagógico**, com espaço e profissional, disponível para o atendimento dos discentes. O profissional mantém um arquivo contendo os históricos dos atendimentos, bem como o encaminhamento dado para cada questão que lhe é apresentada.

Outras atividades de ensino estimularão a permanência do aluno:

- Fixação do número limite de disciplinas em reprovação para ser promovido à série seguinte;
- Participação em atividades de Monitoria de Ensino;
- Realização de estágios supervisionados em organizações/ entidades localizadas em outras cidades /estados mediante convênio específico e de acordo com a legislação vigente, quando houver;
- Participação em projetos de extensão e pesquisa.

3.13.4 Política de Acompanhamento do Egresso

A proposta didático-pedagógica da FACULDADE UNIMED, considerando sua proposta de aperfeiçoamento continuado, não poderia deixar de contemplar um plano de acompanhamento de egressos. Isso porque é pela avaliação dos egressos que se pode ter a dimensão real dos resultados práticos de seus cursos, constando o seu grau de intervenção sócio profissional.

A partir da avaliação do egresso, o curso poderá analisar a necessidade de alteração e/ou atualização das ementas e conteúdos programáticos das disciplinas. O **Plano de Acompanhamento de Egressos** será feito por meio de um cadastro informatizado dos alunos, com atualização periódica e acompanhamento das atividades profissionais e/ou acadêmicas. Assim, o curso pode constatar a utilidade prática dos conhecimentos auferidos e sua

correspondência com os atuais desafios do mercado de trabalho e da sociedade. Com esse feedback a direção da faculdade poderá reordenar sua proposta didático-pedagógica aos novos desafios enfrentados pelos egressos.

As informações a serem inseridas no **Portal de Egresso** estão a cargo da Assessoria de Comunicação e da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sob supervisão da Diretoria Acadêmica.

Também serão realizadas palestras para os alunos da Faculdade, nas quais os palestrantes serão, muitas vezes, os próprios egressos.

A FACULDADE UNIMED irá auxiliar e encaminhar os alunos para estágios e empregos em empresas de diferentes segmentos da região. Através de parcerias diretas, as vagas serão selecionadas e oferecidas de acordo com o curso e a área de atuação de cada aluno cadastrado.

A **Política de Acompanhamento de Egresso** (PAE) norteia a avaliação continuada da instituição para comunicação permanente e monitoramento do desempenho profissional dos ex-alunos.

A política tem por objetivo incorporar ao processo de ensino/aprendizagem os elementos da realidade externa à Instituição, do mercado de trabalho, vivenciado pelo egresso. Além disso, é um instrumento de fidelização de seus acadêmicos.

Neste sentido a PAE busca entre suas ações:

- I. Avaliar o desempenho da instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- II. Manter registros atualizados de alunos egressos;
- III. Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- IV. Promover a realização de atividades extracurriculares;
- V. Estágios, participação em projetos de pesquisa ou extensão, de cunho técnico-profissional, com o complemento à sua formação prática;
- VI. Estabelecer um vínculo de parceria e convivência entre os egressos e a comunidade universitária;
- VII. Condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais;

- VIII. Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho;
- IX. Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação, dando ênfase às capacitações e habilidades exigidas aos profissionais da área;
- X. Identificar demandas para cursos de graduação e pós-graduação;
- XI. Incentivar a criação de uma associação de ex-alunos que atue em parceria com as IES; e,
- XII. Promover a responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.

Das atividades a serem ofertadas pelas IES, apontamos:

- Criação do Portal do Egresso, com informações para interação e pesquisa sobre o aluno egresso;
- Pesquisa estruturada com ex-alunos para acompanhamento de seu desenvolvimento profissional;
- Cadastro de ex-alunos a fim de atualizar informações e coletar dados de sua atuação profissional;
- Entrega da Carteira do estudante com validade de 12 meses, um cartão fornecido pela IES aos alunos que já se formaram na instituição que permite aos mesmos continuar usufruindo da estrutura da faculdade e obter descontos em todos os cursos oferecidos pela IES.

As informações coletadas no cadastro de ex-alunos servirão como parte da avaliação institucional da IES.

Compete a cada curso mantido pela IES:

- I. Fornecer informações para a atualização do Portal do Egresso e acompanhar semestralmente os dados publicados;
- II. Realizar a pesquisa junto aos ex-alunos de acordo com as orientações da Diretoria Acadêmica da IES;
- III. Divulgar entre os alunos e ex-alunos o Portal do Egresso, suas políticas e benefícios;

IV. Sensibilizar a comunidade acadêmica para participação da avaliação.

As informações coletadas no cadastro de ex-alunos servirão como parte da avaliação institucional da IES.

3.13.5 Representação e organização Discente

De acordo com o Regimento Geral da FACULDADE UNIMED, o Corpo Discente é constituído pelos alunos matriculados em cursos de graduação, cursos e programas de pós-graduação e outros oferecidos pela IES. A Faculdade UNIMED incentiva e apoia a representação discente para tanto considera como representante discente: :

- I. Regulares, os alunos regularmente matriculados em cursos de graduação, e outros aos quais, preenchidos os requisitos e condições necessárias, é conferido diploma ou certificado de conclusão, conforme o caso;
- II. Não regulares, os admitidos a frequentar, na forma de regulamento a ser expedido pelo Conselho Acadêmico, cursos ou disciplinas isoladas, para fins de complementação de estudos e aperfeiçoamento, aos quais somente se pode expedir certidão de frequência.

São reconhecidos como órgãos oficiais de representação estudantil da FACULDADE UNIMED os Diretórios Acadêmicos a partir de sua criação pela comunidade estudantil.

A composição, as atribuições, a organização e o funcionamento dos Diretórios Acadêmicos são fixados em seus Estatutos elaborados pelos próprios órgãos estudantis, respeitados o Regimento Geral e a Legislação em vigor.

O exercício de função em diretório estudantil não desobriga o estudante da frequência ou de qualquer outra obrigação relativa às atividades escolares. É vedada ao Diretório, no âmbito da instituição, qualquer ação, manifestação ou propaganda de caráter político-partidário, racial ou religioso, ou que represente atitude discriminatória ou preconceituosa vedada constitucionalmente.

13.13.6. Programa de Banco de Talentos

Como parte da Política de Acompanhamento do Egresso a Faculdade Unimed irá organizar seu Banco de Talentos como estratégia inovadora dentro do Sistema Unimed.

O banco será direcionado para ex-alunos e direcionará os mesmos para oportunidades internas e com empresas parceiras, além de possibilidade de convite dos profissionais formados na instituição para compor o corpo docente e ministrarem palestras.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO DA FACULDADE UNIMED

4.1 Políticas de Gestão

A política de gestão é essencial para a captação e emprego de recursos financeiros, o investimento em infraestrutura e os recursos materiais e humanos. A gestão acadêmica, em consequência, deve se organizar, estabelecer objetivos e metas e procedimentos de acompanhamento que garantam que esses compromissos sustentem a educação construída na FACULDADE UNIMED.

Diante de demandas crescentes do Sistema UNIMED e da sociedade em geral, a Faculdade UNIMED investe em sua expansão qualitativa e quantitativa, com o objetivo de manter e ampliar suas atividades. Para conseguir sustentar e aperfeiçoar sua qualidade educacional e administrativa vem investindo nas estruturas físicas e instalações, assim como na estrutura de serviços de apoio, logísticas e formação de pessoal.

A política de gestão adotada pela FACULDADE UNIMED tem relevante apreço a alteridade, a responsabilidade, e a competência dos sujeitos envolvidos. Tem como princípios a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica, o respeito a normas coletivamente desenvolvidas para a tomada de decisões e a garantia de acesso às informações aos sujeitos da instituição.

Para atender aos objetivos e metas da Instituição, a FACULDADE UNIMED adota os seguintes fundamentos gerenciais:

- Gestão participativa;
- Pensamento sistêmico;
- Gestão transparente;
- Cumprimento da Missão da instituição obedecendo aos elementos norteadores descritos no PDI;
- Programa de formação permanente que possibilite a consolidação das diretrizes da instituição;

- Recursos e infraestrutura para implementação das atividades institucionais viabilizando a consecução dos projetos tendo em vista os objetivos estratégicos da instituição;
- Mecanismos claros de monitoramento, utilizando como elemento principal a avaliação institucional e ouvidoria;
- Primar pela qualidade dos processos educativos e administrativos;
- Visão de futuro;
- Comprometimento e capacitação de colaboradores.
- Responsabilidade social;
- Desenvolvimento de parcerias;
- Viabilização de recursos.

Dessa forma, é possível alcançar os objetivos e metas definidos como perspectiva da FACULDADE UNIMED que são apoiados por todo o Sistema UNIMED.

4.1.1 Participação Acadêmica nos órgãos gestores e colegiados

Conforme previsto no Regimento Interno, a participação da comunidade acadêmica caracteriza uma prática democrática e participativa na educação superior profissional evidenciando a qualidade do processo de ensino e aprendizagem dos cursos ofertados pela FACULDADE UNIMED.

Observadas as regras estabelecidas no Regimento e na legislação própria, os representantes discentes são estimulados a representar a comunidade acadêmica objetivando fortalecer o cumprimento dos seus direitos e deveres.

As reuniões dos colegiados deverão ser sempre realizadas na sede, 2 (duas) vezes por semestre, em datas previstas no calendário acadêmico, salvo em convocações extraordinárias, que devem ser convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas por seu coordenador ou por 2/3 de seus membros. A participação de discentes e tutores de cursos e programas na modalidade à distância se dará por meio de videoconferência, com os recursos tecnológicos necessários disponibilizados nos polos de apoio presencial aos quais se vinculam. O Colegiado de Curso é órgão colegiado de administração

básica da FACULDADE UNIMED. Cada Curso conta com um Colegiado próprio

Sendo assim, a participação acadêmica nos órgãos gestores e colegiados tem grande importância para a FACULDADE UNIMED discutir, refletir e auto avaliar as práticas pedagógicas e avaliativas do processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a tomada de decisão coletiva em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão universitária.

Conforme previsto no Regimento da FACULDADE UNIMED, a administração na área acadêmica é exercida em nível deliberativo pelo Colegiado de cursos, Núcleo Docente Estruturante e Coordenação ligada à Diretoria Acadêmica.

O Colegiado de Curso é órgão colegiado de administração básica da FACULDADE UNIMED. Cada Curso conta com um Colegiado próprio.

As Atividades do Núcleo Docente Estruturante (indicadores de desempenho e planejamento da Administração Docente estão descritas no item 4.4.1 Atividades do Núcleo Docente Estruturante, bem como no Regimento Interno.

4.1.2 Fluxo, Publicação e Apropriação das decisões de órgãos gestores e colegiados

A FACULDADE UNIMED goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, dentro dos limites que lhe são fixados pela legislação em vigor e pelo seu Regimento Interno. Portanto, a Instituição poderá analisar a realidade econômica, as exigências do mercado de trabalho e as características sociais da comunidade para tomar decisões em criar, organizar, modificar, suspender o funcionamento e extinguir órgãos, cursos, habilitações, programas de ensino, de pesquisa e de extensão, assim como organizar e modificar os projetos pedagógicos dos cursos atendendo as diretrizes do MEC.

Ao Conselho Superior (CONSUP) cabe determinar o plano semestral de trabalho e promover o ordenamento entre a FACULDADE UNIMED e a

comunidade acadêmica para que possam contribuir para o alcance dos objetivos.

Ao Diretor Geral e à Diretoria Acadêmica cabem administrar, superintender, coordenar e fiscalizar todas as atividades da FACULDADE UNIMED garantindo a qualidade e a excelência do ensino, de acordo com a política estabelecida pela IES.

Nesse contexto, determina-se que qualquer alteração e/ou regulamentação relacionadas aos processos de autonomia da FACULDADE UNIMED são comunicados aos órgãos gestores e colegiados e conforme previsto no Regimento Interno da FACULDADE UNIMED.

Às decisões das autoridades da administração acadêmica, cabe pedido de reconsideração à própria autoridade, ou apresentação de recurso à instância imediatamente superior, na forma seguinte:

- I. Do Professor ao Coordenador do Curso;
- II. Do Coordenador do Curso aos Coordenadores de Núcleo;
- III. Dos Coordenadores de Núcleo à Diretoria Acadêmica;
- IV. Da Diretoria Acadêmica ao Diretor Geral;
- V. Do Diretor Administrativo-Financeiro ao Diretor Geral e
- VI. Do Diretor Geral ao Conselho Superior.

4.2 Políticas de Formação Continuada de Professores, Tutores e de Técnicos-administrativos

4.2.1 Capacitação e formação continuada do corpo Docente/Tutores

Em conformidade com a missão institucional de promover o desenvolvimento de pessoas e cooperativas, por meio do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a sustentabilidade do Sistema UNIMED e da sociedade, a FACULDADE UNIMED investe na capacitação e qualificação do corpo docente

como uma ferramenta viabilizadora da melhoria contínua do serviço acadêmico, que retornará para a sociedade, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de educação continuada voltado para os **docentes/tutores** surgiu como uma ferramenta primordial para a formação qualificada que desenvolva competências essenciais da condição humana, acarretando transformações que melhorem a qualidade de vida da comunidade acadêmica e local. Na FACULDADE UNIMED os professores conteudistas na modalidade a distância são fortemente estimulados a serem tutores de seus componentes curriculares.

O Plano de Capacitação Docente/Tutor da FACULDADE UNIMED tem como principal objetivo criar e estabelecer políticas de ensino para o desenvolvimento da Comunidade Acadêmica da instituição, refletindo esse crescimento em termos qualitativos aos serviços oferecidos. O programa de Qualificação Docente/Tutor será aprovado e acompanhado pela Diretoria Acadêmica e supervisionado pela área de Desenvolvimento Humano Organizacional.

A demanda de eventos de capacitação e qualificação interna dos docentes/tutores pode ser indicada através das coordenações de curso. A FACULDADE UNIMED, através da Diretoria Acadêmica e dos Núcleos de Educação Presencial e de Educação a Distância desenvolverão o levantamento de demandas e necessidades do corpo docente, no que tange a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem com base na análise dos indicadores de avaliação dos discentes e na análise dos pontos críticos da relação docente-discente. O mapa dessas demandas será realizado com base nas análises dos relatórios da avaliação docente/tutor realizado pelos discentes ao final de cada período letivo.

A FACULDADE UNIMED prevê como objetivos específicos de sua Política de Capacitação:

- I. Qualificar, adequadamente, o corpo docente da Instituição, oferecendo, ao mesmo tempo, condições à formação de uma equipe estável e comprometida com a eficiência e eficácia dos resultados esperados;

- II. Apoiar as iniciativas individuais de ingresso e progressão em programas de formação continuada como pós-graduação *stricto sensu*, com práticas regulamentadas, respeitadas as possibilidades financeiras da Instituição e garantindo o retorno para as ações de ensino, pesquisa e extensão da FACULDADE UNIMED;
- III. Possibilitar a participação em treinamentos, seminários, eventos científicos/técnicos/culturais e congressos do Sistema UNIMED ou em outras instituições nacionais e internacionais;
- IV. Abonar as faltas dos professores/tutores quando estiverem, comprovadamente, participando de capacitações e eventos relacionados a sua área de atuação na FACULDADE UNIMED.

As divulgações das ações de capacitação docente/tutor estão descritas no Manual do Professor/tutor no item Política de Capacitação Docente.

Para a qualidade do processo ensino aprendizagem, o Núcleo de Educação a Distância da FACULDADE UNIMED prepara seus docentes para se apropriarem da metodologia de educação à distância tanto na produção do conteúdo, com o curso de formação de autores, quanto no acompanhamento do processo ensino aprendizagem com o curso de formação de tutores. A FACULDADE UNIMED prevê a oferta de pós-graduação lato sensu em Gestão de Ambientes de Educação a Distância

4.2.2 Capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo

Por acreditar que o conhecimento é fundamental para o crescimento profissional dos colaboradores e da FACULDADE UNIMED, incentivamos o desenvolvimento contínuo dos nossos funcionários. Alinhados com o objetivo estratégico da FACULDADE UNIMED, qual seja: “Desenvolver pessoas com o objetivo de contribuir para a capacitação nas dimensões da Faculdade”, promovemos diversas capacitações para a equipe técnica administrativa.

No momento da admissão, os novos colaboradores passam por um treinamento de integração, onde conhecem o Sistema UNIMED e a

FACULDADE UNIMED, assim como realizam cursos virtuais específicos e têm acesso às normas institucionais. Todo novo colaborador é treinado nos procedimentos relacionados à função que irá exercer.

A instituição trabalha com o modelo de gestão por competência e por isso a equipe técnica administrativa participa de treinamentos voltados para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, de acordo com as necessidades levantadas pelas lideranças.

A partir dos resultados apresentados pelos colaboradores na avaliação de desempenho, promovemos capacitações, com o objetivo de desenvolver os funcionários nas mais diversas áreas de conhecimento, trazendo benefícios para a instituição e para o próprio colaborador.

Realizamos treinamentos gerais com o intuito de alinhar informações sobre os setores da instituição, assim como capacitar os colaboradores nas normas e procedimentos estabelecidos por cada área e que impactam na instituição como um todo.

Além dos treinamentos institucionais, a FACULDADE UNIMED possibilita a participação dos funcionários em eventos científicos, técnicos, culturais e cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

A instituição possui um programa de educação continuada para o corpo técnico administrativo, onde subsidia parte da qualificação acadêmica na graduação e/ou pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), com práticas regulamentadas, dos funcionários.

Após a realização dos treinamentos, os colaboradores preenchem a avaliação de reação, na qual relatam a satisfação em relação ao curso ministrado. Utilizamos também a avaliação de eficácia, que é uma ferramenta fundamental para identificarmos se o treinamento realizado atingiu os objetivos traçados, promovendo assim a melhoria contínua dos funcionários.

4.3 Política de Acompanhamento de Processos Acadêmicos e Formulação de Indicadores de Gestão

A construção de indicadores de gestão em uma instituição passa pelas diferentes formas para se avaliar e medir a qualidade na gestão da educação. Existem modelos diversos de monitoramento e uma construção variada de informações que auxiliam na liderança e acompanhamento dos processos.

É claro que apenas as análises isoladas de indicadores sob qualquer aspecto são incapazes de garantir por si só uma educação de qualidade. São necessárias diversas análises e cruzamentos de informação para uma conexão entre os diversos aspectos que passa desde infraestrutura, processos, pessoas e tantas outras abordagens dependendo de cada tipo de curso.

Abaixo, alguns modelos de indicadores aplicados à gestão acadêmica em seus mais diversos ciclos:

- Número de candidatos por vaga;
- Rotatividade de docentes;
- Índices de aproveitamento do conteúdo;
- Alunos diplomados;
- Índices de Evasão de Alunos;
- Índices de Qualidade do Curso (Infraestrutura, aplicabilidade do conteúdo, Capacidade do corpo docente, acervo, etc.);
- Satisfação de alunos, entre outros

4.4 Gestão Acadêmica no âmbito dos cursos

4.4.1 Atividades do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem como atividades regulares:

- I. Orientar os encargos de ensino, iniciação científica e extensão entre seus professores, respeitando as especialidades, operacionalizando as

- atividades coordenadas pelo colegiado de curso, após a aprovação do Diretor Acadêmico;
- II. Ajudar a implementar os programas e planos de ensino das disciplinas que integram o curso;
 - III. Participar da elaboração e execução dos planos de ensino, pesquisa e extensão;
 - IV. Acompanhar o plano e o calendário escolar de atividades da Coordenação aprovados pelos colegiados e homologados pelo Diretor Geral;
 - V. Supervisionar as atividades dos alunos monitores;
 - VI. Atuar na operacionalização dos planos dos cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como dos projetos de pesquisa na área do curso;
 - VII. Garantir que o plano de atividades aprovados pelos colegiados sejam desenvolvidos em cada período letivo, incluindo a proposta da lista de ofertas e do horário das disciplinas, permitindo a constante atualização e melhoria da qualidade do curso;
 - VIII. Participar da operacionalização dos planos de desenvolvimento interno das coordenações;
 - IX. Verificar e garantir que materiais didáticos necessários estejam adequados conforme solicitação do coordenador do curso, e que os programas das disciplinas apresentados pelos professores sejam aplicados;
 - X. Participar dos estudos e ser agente facilitador da operacionalização da atualização dos conteúdos programáticos, das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;
 - XI. Propor novos cenários de aprendizagem nos estágios supervisionados e nas práticas profissionais que permitam o aumento da qualidade das vivências profissionais para o aluno;
 - XII. Fomentar a aplicação de metodologias de ensino e aprendizagem inovadoras no âmbito do curso;
 - XIII. Analisar, atualizar e aprovar a bibliografia básica e complementar, física ou digital, dos componentes curriculares do PPC e defender os quantitativos frente aos avaliadores externos de curso em ocasião de visita *in loco*.

4.4.2 Atividades da Coordenação de Cursos

Os Coordenadores de Cursos deverão apresentar um **Plano de Gestão** a cada semestre, contendo objetivos, metas e indicadores, contemplando ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão a ser aprovado pela Direção Acadêmica.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- Participar ativamente das reuniões e decisões para início do curso, se responsabilizando pela gestão acadêmica, elaboração dos horários de aulas, planejamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão em consonância com o diretor acadêmico;
- Selecionar docentes e apresentar as diretrizes e normas para desenvolvimento do curso visando os objetivos propostos;
- Orientar os docentes para a elaboração dos planos de ensino das disciplinas previstas na estrutura curricular do curso e aprovar propostas;
- Avaliar o desempenho dos professores e analisar a necessidade de substituição do corpo docente;
- Manter atualizadas as informações sobre o corpo docente assegurando, no mínimo, os percentuais de titulação e regime de trabalho, preconizados pelo Ministério da Educação;
- Promover a interação entre os docentes e a equipe pedagógica visando a qualidade e excelência do ensino;
- Manter a qualidade da execução do projeto pedagógico do curso em conformidade com os princípios institucionais;
- Solicitar, analisar e propor o material didático que se fizer necessário, e analisar os programas de disciplinas apresentados pelos professores para cada período letivo;
- Coordenar os processos de análise, atualização e adequações curriculares visando aprimoramento do curso para novas ofertas;

- Planejar e coordenar os processos de avaliação do curso e das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Supervisionar o processo ensino aprendizagem na perspectiva de manter a coerência com os objetivos propostos e as metas de qualidade estabelecidas pelo Ministério da Educação;
- Conhecer o acervo da biblioteca, repassar aos docentes e analisar novas bibliografias e validar o número de títulos na biblioteca;
- Participar das atividades de divulgação do curso e da definição dos requisitos para ingresso no curso mediante processo seletivo;
- Envolver a comunidade acadêmica no desenvolvimento das atividades complementares, programas e/ou projetos institucionais que complementem a formação dos alunos;
- Definir normas e procedimentos para realização do estágio supervisionado e do trabalho de conclusão de curso;
- Direcionar e acompanhar a organização da Avaliação Global e demais avaliações propostas, analisar resultados propondo intervenções para solução dos problemas identificados;
- Supervisionar a frequência, o desenvolvimento das disciplinas e atividades acadêmicas dos docentes observando o cumprimento das ementas, objetivos e bibliografias propostas no projeto pedagógico do curso;
- Estimular a utilização do portal universitário e do Ambiente de Apoio ao presencial;
- Estimular a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Criar e manter atualizado um Banco de Dados que armazene todas as atividades referentes à Pesquisa, ao Ensino e a Extensão, de modo a atender aos processos de reconhecimento e renovação do curso junto ao MEC;
- Manter contato acadêmico permanente com os alunos oferecendo todas as informações necessárias ao bom aproveitamento no curso e ao processo de matrícula nos períodos subsequentes;
- Analisar e decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptações de alunos transferidos e diplomados, dispensa de disciplina, transferências de qualquer natureza, trancamento e cancelamento de matrícula,

mediante requerimento do interessado e propor soluções para evitar a evasão do discente;

- Emitir parecer opinativo nos processos de transferência externa, reingresso e em quaisquer outros assuntos de sua competência;
- Acompanhar, em colaboração com a Secretaria Geral de Cursos, o controle, a contabilização acadêmico-curricular, a revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados no curso;
- Acompanhar e estimular a inscrição e desempenho dos alunos regulares e irregulares no ENADE, conforme termos legais;
- Contribuir com o desenvolvimento do corpo docente para utilização de novas metodologias e técnicas pedagógicas;
- Acompanhar o docente responsável pelo Trabalho de Conclusão de Curso;
- Atuar no Colegiado de curso buscando garantir a efetividade;
- Integrar e presidir o Núcleo Docente Estruturante do curso;
- Participar da atualização do catálogo de curso da FACULDADE UNIMED, apresentando à direção acadêmica informações atualizadas referentes ao curso.

O **Plano de Ação** da Coordenação contemplará os seguintes pontos e seus indicadores:

1. Planejamento das operações do curso
2. Captação e Processo Seletivo
3. Gestão do quadro Docente
4. Novos Projetos e Inovações
5. Acompanhamento e Controle de Estágios, Atividades complementares e TCC
6. Acompanhamento Discente
7. Processos de Avaliação: Ensino e aprendizagem discente e Avaliação Institucional
8. Evasão

4.4.3 Colegiado de Curso

Aos Colegiados de Cursos compete:

- I. Deliberar sobre providências destinadas a resoluções do CONSUP;
- II. Deliberar sobre medidas de natureza preventiva, corretiva ou repressiva no âmbito de sua competência;
- III. Proceder às reformulações da estrutura curricular, observadas as propostas emanadas do Núcleo Docente Estruturante - NDE submetendo-as à aprovação do CONSUP;
- IV. Avaliar, a cada período letivo, a proposta pedagógica do curso e planejar suas atividades acadêmicas;
- V. Pronunciar-se sobre o projeto pedagógico do curso, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino; iniciação à pesquisa/iniciação científica e extensão, articulados com os objetivos da Instituição e com as normas do Regimento Geral;
- VI. Pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino de Componentes Curriculares do curso, elaboração e ou reformulação de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e definição e acompanhamento da bibliografia indicada;
- VII. Analisar os resultados do desempenho acadêmico dos alunos e seu aproveitamento nos Componentes Curriculares, com vistas à avaliação e à melhoria didática e pedagógica dos respectivos cursos.
- VIII. Analisar, avaliar e articular projetos de pesquisa/iniciação científica e extensão;
- IX. Conhecer e discutir as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, bem como as normas expedidas pelos conselhos e/ou associações específicas da profissão;
- X. Apreciar programação acadêmica que estimule a concepção e prática interdisciplinar;
- XI. Propor e aprovar, quando for o caso, regulamentos específicos do curso *ad referendum* do Conselho Acadêmico.

4.4.4 Núcleo de Apoio Pedagógico aos Docentes

Com o intuito de orientar os professores na condução das suas disciplinas sugerindo metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de orientar também a relação professor-aluno, a FACULDADE UNIMED conta com o Apoio didático-pedagógico ao Docente.

Esta atividade, cujas atividades estão vinculadas ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico é coordenado por um profissional com formação na área de Psicologia e será integrado pelos Coordenadores de Curso da FACULDADE UNIMED.

4.5 Organização Administrativa

4.5.1 Autonomia da IES em Relação à Mantenedora

A FACULDADE UNIMED usufrui em relação à Mantenedora de autonomia administrativa, pedagógica, científica e disciplinar.

A autonomia administrativa consiste na competência de estabelecer e executar a política de gestão conforme instituída no PDI em conformidade com o estabelecido em seu Regimento Geral.

A autonomia pedagógica e científica compreende a competência para:

- I. Estabelecer a sua política de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão;
- II. Aprovar projetos de pesquisa e extensão no seu campo de especialidade;
- III. Organizar os currículos plenos de seus cursos e programas, na forma da legislação vigente;
- IV. Interagir com instituições culturais e científicas nacionais e estrangeiras, para o desenvolvimento de projetos integrados de interesse da FACULDADE UNIMED;
- V. Estabelecer seu regime acadêmico e didático-científico;
- VI. Fixar critérios para a seleção, admissão, promoção e habilitação de alunos;
- VII. Conferir graus, diplomas, títulos e outras responsabilidades universitárias.

A autonomia disciplinar consiste na competência para estabelecer no âmbito da comunidade acadêmica da FACULDADE UNIMED, o regime de direitos, sanções e de aplicação de penalidades, respeitadas determinações e os princípios legais.

4.5.2 Estrutura Organizacional das Instâncias de Decisão

4.5.2.1 Órgãos Colegiados

Além dos Colegiados de Curso e do Núcleo Docente Estruturante, a FACULDADE UNIMED apresenta como órgão colegiado máximo da administração superior o **Conselho Superior/CONSUP**, de natureza consultivo-deliberativa e recursal superior.

O Conselho Superior/CONSUP reúne-se, ordinariamente, duas vezes a cada semestre, sempre no início e término dos períodos letivos, convocado e presidido pelo **Diretor Acadêmico** ou seu representante legal e, extraordinariamente, quando se fizer necessário, mediante iniciativa dessa autoridade ou solicitação da maioria absoluta de seus membros.

Compõem o **Conselho Superior**:

- O Diretor Geral;
- O Diretor Acadêmico, que o preside;
- O Diretor Administrativo- Financeiro;
- O representante da Mantenedora;
- O Coordenador do Núcleo de Educação Presencial;
- O Coordenador do Núcleo de Educação a Distância;
- O Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão;
- 1 (um) representante do corpo docente;
- 1 (um) representante do pessoal técnico-administrativo; e
- 1 (um) representante do corpo discente.

4.5.2.2. Órgãos Executivos

São órgãos executivos da FACULDADE UNIMED:

- a) Diretoria Geral
- b) Diretoria Acadêmica
- c) Diretoria Administrativa Financeira
- d) Núcleo de Educação Presencial
- e) Núcleo de Educação a Distância
- f) Núcleo de Pesquisa e Extensão

Suas definições encontram-se no Regimento Interno.

4.5.2.3. Órgãos da Administração Acadêmica

I. **Diretoria Geral** - A Diretoria Geral, órgão superior de execução, administração, organização, supervisão, avaliação e controle de todas as atividades da FACULDADE UNIMED, é exercida pelo Diretor Geral, que coordena e fiscaliza todas as suas atividades.

II. **Diretoria Acadêmica** - É responsável por organizar, coordenar e supervisionar as atividades/ações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, à pesquisa/iniciação científica, à pós-graduação, os estágios e convênios, avaliações interna e externa, à publicação e divulgação acadêmica, quadro de pessoal docente, capacitações, Núcleo Docente Estruturante, Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP e, a outras que venham a ser criados nos seus respectivos âmbitos acadêmicos.

III. **Diretoria Administrativa Financeira** - A Diretoria Administrativo-Financeira é o órgão executivo responsável pelo planejamento, coordenação, execução, controle e avaliação de todas as atividades administrativo-financeiras e de pessoal da FACULDADE UNIMED.

IV. **Núcleo de Educação Presencial** – é responsável operacionalmente por organizar, coordenar e supervisionar as atividades/ações relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem, pesquisa/iniciação científica e pós-graduação que se realizam na modalidade presencial, bem como os estágios e convênios, avaliações interna e externa, à publicação e divulgação acadêmica, quadro de pessoal docente, capacitações, Núcleo Docente Estruturante e, a outras que venham a ser criados nos seus respectivos âmbitos acadêmicos.

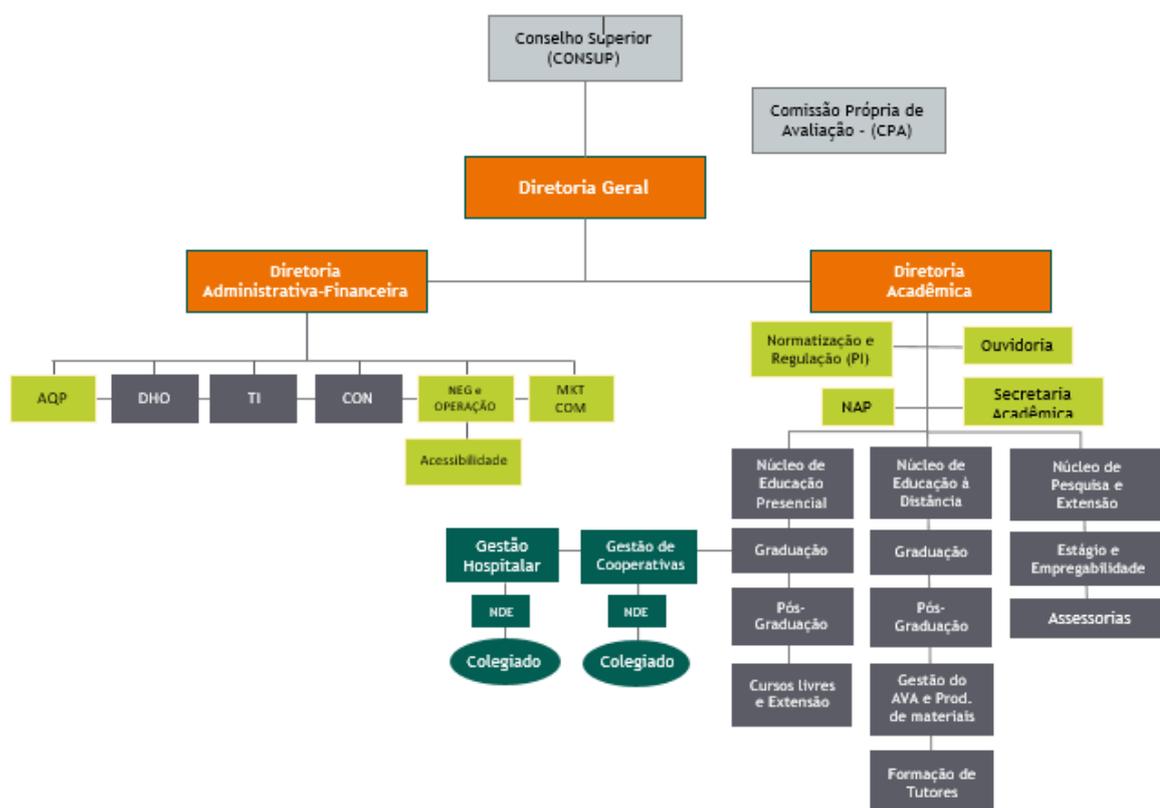
V. **Núcleo de Educação a Distância** - É responsável operacionalmente por organizar, coordenar e supervisionar as atividades/ações relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem, pesquisa/iniciação científica, pós-graduação que se realizam na modalidade a distância, bem como os estágios e convênios, avaliações interna e externa, à publicação e divulgação acadêmica,

quadro de pessoal docente, capacitações, Núcleo Docente Estruturante e, a outras que venham a ser criados nos seus respectivos âmbitos acadêmicos.

VI. Núcleo de Pesquisa e Extensão- É responsável por organizar, coordenar e supervisionar as atividades/ações relacionadas aos processos de pesquisa/ iniciação científica e extensão.

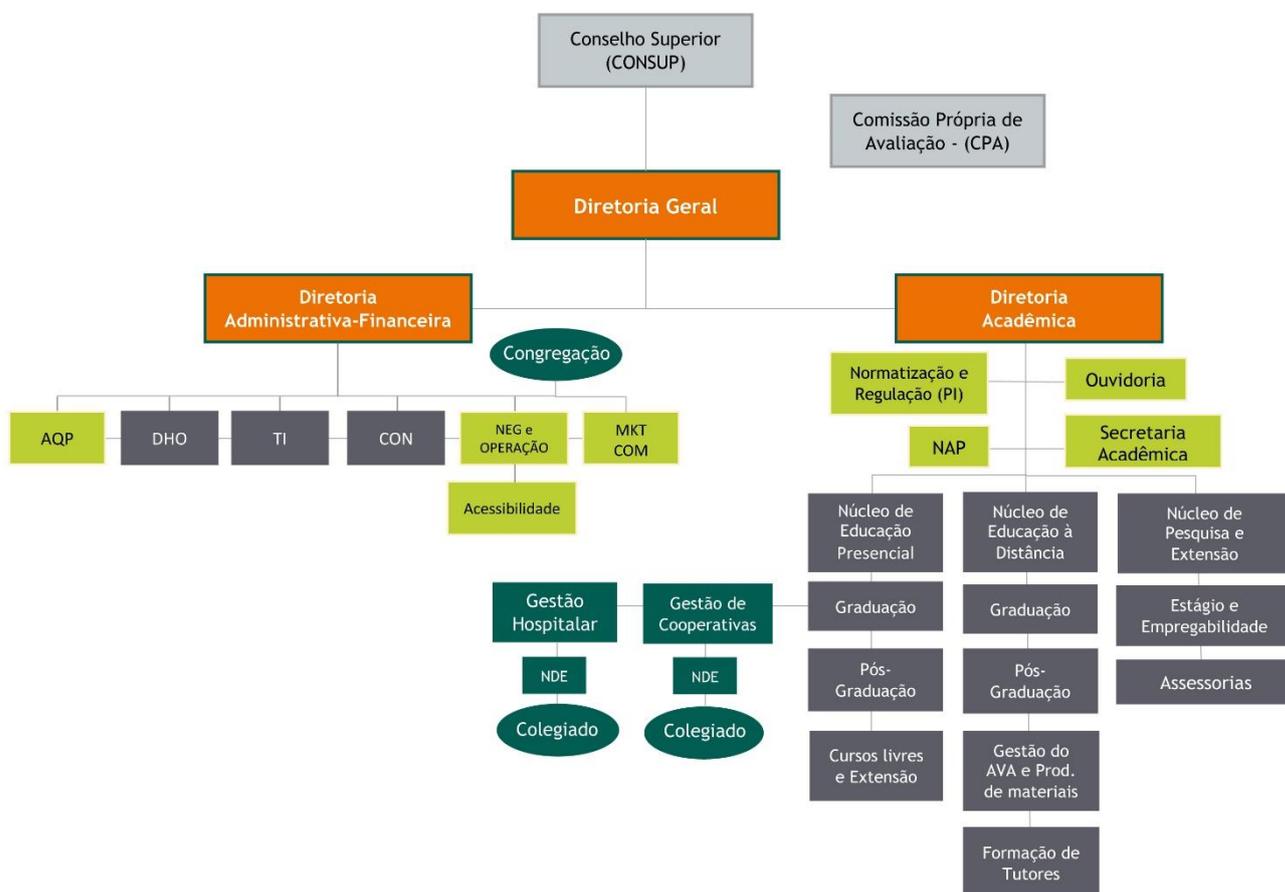
4.5.2.4. Organograma institucional e acadêmico

Organograma Institucional



Ativar
Acesse C

Organograma Acadêmico



4.6 Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna

4.6.1. Mecanismos de definição do orçamento da instituição

Para elaboração do orçamento da IES, faz-se necessária a realização do planejamento estratégico, onde se obtém diretrizes para a realização do orçamento. Também é apresentada uma avaliação do cenário econômico e financeiro de mercado e também o orçamento realizado no ano anterior na FACULDADE UNIMED para melhor entendimento do cenário global e local.

A Diretoria Geral e os diretores Administrativo-Financeiro e Acadêmico realizam reuniões para a construção do orçamento onde recebem esclarecimentos para a correta previsão do orçamento de cada um dos núcleos existentes em suas respectivas áreas.

O diretor Administrativo-Financeiro é responsável além das despesas administrativas, pelo envio da previsão das despesas fixas da FACULDADE UNIMED.

O Departamento Humano e Organizacional ficará responsável pelo levantamento e repasse ao diretor Administrativo-Financeiro além das despesas administrativas, das despesas com a folha de pagamento do pessoal bem como dos professores.

O Núcleo de TI ficará responsável pelo levantamento e repasse ao diretor Administrativo-Financeiro além das despesas administrativas, pelo envio da previsão da manutenção e investimentos das máquinas, dos equipamentos e recursos necessários para o bom funcionamento da IES.

O Núcleo de Negócios e Operações ficará responsável além pelo levantamento e repasse ao diretor Administrativo-Financeiro das despesas comerciais, pelo envio da previsão das Novas Receitas de todos os produtos comercializados pela IES no âmbito educacional.

O Núcleo de Marketing e Comunicação ficará responsável pelo levantamento e repasse ao diretor Administrativo-Financeiro pelo envio da previsão dos eventos e pela abertura das campanhas de turmas presencial e à distância.

A Diretoria Acadêmica ficará responsável pelo orçamento da área Acadêmica, bem como, dos investimentos necessários para garantir uma formação acadêmica de qualidade.

As informações das diferentes áreas serão condensadas e analisadas conjuntamente e será elaborado o orçamento e em consonância com o Planejamento Estratégico. Essas ações, acompanhadas e validadas pelo CONSUP.

A revisão orçamentária será realizada todo ano no mês de junho, onde contará novamente com a participação de todos os envolvidos para sua construção.

4.6.2 Política de alocação de recursos

Os investimentos serão realizados com recursos alocados dos resultados financeiros apurados ano a ano. Quando o resultado financeiro não for positivo, caberá à mantenedora suportar os investimentos, total ou parcialmente.

4.6.3 Política de Capacitação da comunidade interna para a Gestão de Recursos Financeiros

A política de Capacitação terá como objetivo central promover o desenvolvimento integral dos professores e do pessoal administrativo, através de um Programa Institucional de Capacitação, inserido no Programa de Desenvolvimento Institucional, que viabilize o seu aperfeiçoamento técnico, com vistas à melhoria do desempenho na Gestão de Recursos Financeiros:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Incentivar, orientar, possibilitar e promover a realização de ações que propiciem o desenvolvimento profissional na Gestão de Recursos Financeiros, através de qualificação, atualização e extensão.
- b) Criar ações visando ao aperfeiçoamento e incentivo para a realização de pesquisas, buscando a ampliação do acervo de conhecimentos na Gestão dos Recursos Financeiros.
- c) Fixar diretrizes operacionais para o Programa Institucional de Capacitação, como também para a distribuição dos recursos financeiros orçamentários e extra-orçamentários destinados ao citado Programa.
- d) Promover e apoiar a realização de reuniões internas, que permitam o acesso às atividades de gestão para conhecimento prático do aprendizado.
- e) Assegurar o acesso dos funcionários para a capacitação interna ou externamente ao seu local de trabalho.
- f) Considerar o resultado das ações de capacitação e a mensuração dos indicadores de desempenho na Gestão dos Recursos Financeiros.

- g) Incentivar a criação de curso à distância para otimização do treinamento com a possibilidade de apresentar procedimentos com as melhores práticas da atividade.

Anualmente o curso será ministrado a fim de garantir que todo o corpo administrativo e educacional possa se qualificar e garantir a participação e uma boa Gestão dos Recursos Financeiros da Instituição.

5. DO CORPO SOCIAL

5.1 Do corpo Docente

5.1.1 Critérios de seleção e contratação

Os Cursos de Graduação Tecnológica da FACULDADE UNIMED preveem a estruturação do corpo docente, tanto para a docência presencial quanto para a autoria de conteúdo e tutoria presencial e à distância do processo ensino aprendizagem.

O corpo docente é composto por professores/tutores que apresentam formação acadêmica nos níveis de pós-graduação *lato sensu* e/ou *stricto sensu* e formação para atuar nessa modalidade de ensino.

Atuarão como docentes/tutores do curso, preferencialmente os professores do quadro permanente do Sistema UNIMED, além de professores substitutos e funcionários técnico-administrativos que tenham a formação mínima de especialista na área do componente curricular do curso. Também podem participar docentes convidados, que não fazem parte do quadro do Sistema, incluindo neste perfil a experiência profissional e respeitada a legislação em vigor.

O perfil do corpo docente do curso deve considerar o tempo de experiência de ensino e também o tempo de experiência profissional na área do curso.

A organização da gestão acadêmica da FACULDADE UNIMED, distribuída em seus diversos aspectos e possibilidades de atuação, sistematizou os processos de recrutamento e seleção de professores mediante a estruturação de um Banco de Talentos interno e externo para suprir as vagas, levando sempre em consideração os critérios de titulação acadêmica, conhecimento didático e experiência profissional, estabelecendo assim requisitos para o acesso às classes da carreira docente.

Quando da existência de vagas para o quadro docente, a contratação de professores/tutores será realizada mediante previsão financeira deliberada pela mantenedora.

As etapas do processo seletivo serão de caráter eliminatório e somente os classificados em cada etapa passarão para a etapa posterior, observando-se:

- I. Análise de Curriculum Vitae;
- II. Verificação de títulos e produção científica;
- III. Apresentação didática à banca de seleção de docentes e ao coordenador de curso;
- IV. Outras formas definidas pela Comissão de Seleção do Banco de Talentos da FACULDADE UNIMED.

No processo de recrutamento e seleção do corpo docente a FACULDADE UNIMED exige-se que seus futuros professores/tutores possuam experiência profissional na área em que atuam, visto que a experiência é de fundamental importância para a qualidade das atividades docentes e de tutoria, pois possibilita o intercâmbio com o mercado de trabalho, assim como, o enriquecimento dos conhecimentos e experiências apresentadas, discutidas e desenvolvidas no ambiente acadêmico.

A Instituição também preconiza e estimula que os seus docentes/tutores realizem atividades voltadas para o mercado de trabalho como visitas técnicas e estudos de casos em empresas ou órgãos públicos da área de atuação do curso.

5.1.2 Regime de Trabalho

O regime de trabalho do corpo docente da Faculdade UNIMED possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Para melhor atuação, haverá documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando-se a carga horária total por atividade a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

No modelo de EaD previsto para a Faculdade UNIMED, os docentes além de responsáveis pelo conteúdo são chamados a comporem a tutoria a distância, com a métrica de um tutor para cada 120 alunos e de um tutor presencial para cada 60 alunos. A partir desta métrica será estabelecido o regime de trabalho dos professores listados abaixo, por hora indicado como horistas.

A participação em órgãos colegiados e NDE, planejamento didático, preparação e correção das avaliações são registrados e contabilizados à parte e serão incorporados a carga horária.

5.1.3 Plano de Carreira

No processo de promoção docente/tutor, o plano de carreira segue 3 (três) patamares, tais quais: Professor Titular, Professor Assistente e Professor Adjunto e cada patamar possui níveis de progressão. Cada cargo de Professor/tutor (Assistente, Adjunto e Titular) é enquadrado em uma Classe da Tabela Salarial, observada a sua titularidade (Especialização, Mestrado e Doutorado). A promoção na carreira ocorre tanto na forma horizontal quanto vertical.

A Promoção Horizontal é o acesso a um cargo de Professor/tutor, de maior valor relativo na FACULDADE UNIMED. São condições obrigatórias para a realização de movimentações horizontais:

- I. Não responder a nenhuma sindicância no período da movimentação horizontal;
- II. Não ter recebido sanção disciplinar no período da movimentação horizontal;
- III. Preenchimento, pelo Professor, do requisito de escolaridade conforme segue:
 - Para progressão de Professor Assistente para Professor Adjunto é obrigatória a titulação mínima de Mestre.
 - Para progressão de Professor Adjunto para Professor Titular é obrigatória a titulação mínima de Doutor.

As Promoções Horizontais serão formalizadas em dois períodos distintos: no mês de fevereiro e no mês de julho do ano em que o Professor/tutor obtiver a habilitação para a progressão, nos termos deste Plano. A formalização do processo estará condicionada à apresentação, pelo Professor/tutor, de documentação comprobatória de obtenção do título.

A Progressão Vertical é o acesso ao padrão salarial superior, correspondente ao cargo atual do Professor/Tutor, por meio do merecimento. A Progressão Vertical por Merecimento correspondente à elevação de 01 (um) padrão, dentro do respectivo cargo (Professor Auxiliar, Assistente ou Adjunto) e far-se-á de acordo com a pontuação alcançada pelo Professor/Tutor, nos termos da Tabela de Pontos de Promoção por Merecimento, observando-se a relação entre as Tabelas de Categorias e Pontuação por Atividades.

A promoção Vertical ocorrerá de forma gradativa para cada um dos níveis e observar-se-á sempre o interstício de 04 (quatro) anos entre as datas das promoções verticais, contados a partir da concessão da promoção. O Professor/Tutor deverá apresentar a documentação comprobatória, a qual será submetida à análise.

Para concessão da Progressão Vertical por Merecimento serão observados:

- I. A produção intelectual de cada Professor/tutor, contada a partir da data de aprovação do Plano de Cargos, Carreira e Salários;
- II. A formação didática e pedagógica do Professor/tutor, para a qual não incidirá a temporalidade.

Nos eventuais casos de empate de pontuação, para Professores/tutores no âmbito da Progressão Vertical por Merecimento, será dada a prioridade no desempate seguindo-se a seguinte ordem:

- 1º. Para o Professor/tutor de maior carga horária na Instituição, considerado o regime de trabalho;
- 2º. Para o Professor/tutor mais velho, considerada a sua idade comparada aos demais;
- 3º. Para o Professor/tutor de maior tempo de trabalho na Instituição.

Para a concessão das movimentações funcionais aplicáveis no âmbito deste Plano de Cargos, Carreira e Salários dos Professores/tutores, é imprescindível a existência de previsão, aprovação e disponibilidade orçamentária e financeira no período em análise, que tem ciclo anual coincidente com o ano civil. Em eventuais casos de impossibilidade orçamentária, deverá ser mantida a estabilidade econômica financeira da Instituição e previstos para o exercício subsequente as movimentações, na ordem sequencial de sua aplicação.

5.2 Do corpo técnico administrativo

5.2.1 Critérios de seleção e contratação

O setor de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) é o responsável pelos processos seletivos da equipe técnica administrativa. Duas modalidades de recrutamento são utilizadas: recrutamento interno e externo.

Entendemos que o recrutamento interno é uma forma da instituição valorizar os seus talentos internos, dando possibilidades de desenvolvimento e crescimento profissional. Estarão aptos a participar do recrutamento interno, os colaboradores que preencherem todos os requisitos indispensáveis que foram estabelecidos na descrição de cargo, bem como no desenho do perfil profissional.

O recrutamento externo é a busca por novos colaboradores no mercado de trabalho. Essa modalidade de recrutamento é utilizada quando não encontramos colaboradores, internamente, que possam suprir a necessidade atual da instituição. Dessa forma, buscamos profissionais que possam contribuir com novos conhecimentos e experiências.

Todo processo de seleção e contratação é realizado em conjunto com a liderança da área solicitante. As etapas do processo de recrutamento e seleção são:

- I. Análise de Requisição de Pessoal e Briefing;
- II. Divulgação da vaga nos canais apropriados;
- III. Análise de currículos;

- IV. Entrevistas;
- V. Aplicação de testes psicológicos;
- VI. Contratação;

5.2.2 Regime de Trabalho

A contratação do corpo técnico administrativo é realizada de acordo com a legislação trabalhista vigente, com intuito de estabelecer as normas/acordos de contratação dos profissionais.

5.2.3 Plano de Carreira Técnico Administrativo

Atualmente, os conceitos e princípios aplicáveis à sistemática de remuneração estão sendo revistos de forma a adequá-los à nova dinâmica das organizações. Essas revisões são motivadas por vários fatores, principalmente por aqueles relacionados à necessidade de se introduzirem novos métodos de trabalho, que, de maneira geral, implicam a redução de níveis hierárquicos e a necessidade de se trabalhar com equipes enxutas e multifuncionais.

O Sistema de Remuneração ora proposto para a FACULDADE UNIMED foi elaborado dentro desses princípios modernos, respeitando as particularidades de seu segmento e coerentes com a filosofia da Empresa quanto à valorização de seus Recursos Humanos.

O plano de carreira contempla tanto movimentações por progressão quanto por promoção. Progressão são as alterações de salário dentro de uma mesma faixa onde está posicionado o cargo, visando premiar os empregados que se destacaram no exercício de suas funções num determinado período. Atua como fator do reconhecimento de potencial.

Já a Promoção é a ascensão formal do empregado para um cargo de maior valor relativo, visando preencher vaga existente no Quadro de Pessoal.

As condições obrigatórias para a realização das progressões e promoções estão explicitadas na Norma “Plano de Carreira da FACULDADE UNIMED para o corpo técnico administrativo”.

A aprovação, administração e controle do Sistema de Remuneração aplicável aos empregados da FACULDADE UNIMED são de responsabilidade do Superintendente Geral, juntamente com a área de Desenvolvimento Humano e Organizacional e as lideranças das áreas.

5.2.4 Política de Qualificação dos técnicos administrativos

Por acreditar que o conhecimento é fundamental para o crescimento profissional dos colaboradores e da FACULDADE UNIMED, incentivamos o desenvolvimento contínuo dos nossos funcionários. Alinhados com o objetivo estratégico da FACULDADE UNIMED: “Desenvolver pessoas com o objetivo de contribuir para a capacitação nas dimensões da Faculdade”, promovemos diversas capacitações à equipe técnica administrativa.

No momento da admissão, os novos colaboradores passam por um treinamento de integração, onde conhecem o Sistema UNIMED e a FACULDADE UNIMED, assim como realizam cursos virtuais específicos e têm acesso às normas institucionais. Todo novo colaborador é treinado nos procedimentos relacionados à função que irá exercer.

A instituição trabalha com o modelo de gestão por competência e por isso a equipe técnica administrativa participa de treinamentos voltados para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, de acordo com as necessidades levantadas pelas lideranças.

A partir dos resultados apresentados pelos colaboradores na avaliação de desempenho, promovemos capacitações, com o objetivo de desenvolver os funcionários nas mais diversas áreas de conhecimento, trazendo benefícios para a instituição e para o próprio funcionário.

Realizamos treinamentos gerais com o intuito de alinhar informações sobre os setores da instituição, assim como capacitar os colaboradores nas normas e procedimentos estabelecidos por cada área e que impactam na instituição como um todo.

Além dos treinamentos institucionais, a FACULDADE UNIMED possibilita a participação dos funcionários em eventos científicos, técnicos, culturais e cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

A instituição possui um programa de educação continuada para o corpo técnico administrativo, onde subsidia parte da qualificação acadêmica na graduação e/ou pós-graduação (*latu sensu* e *stricto sensu*), com práticas regulamentadas, dos funcionários.

Após a realização dos treinamentos, os colaboradores preenchem a avaliação de reação, na qual relatam a satisfação em relação ao curso ministrado. Utilizamos também a avaliação de eficácia, que é uma ferramenta fundamental para identificarmos se o treinamento realizado foi eficaz em relação aos objetivos traçados, promovendo assim a melhoria contínua dos funcionários.

6. INFRAESTRUTURA

6.1 Instalações na sede

A FACULDADE UNIMED está sediada em um dos bairros mais tradicionais de Belo Horizonte/MG, com excelente infraestrutura e serviços, dispondo de vários estabelecimentos comerciais, dentre eles, restaurantes, bancos, shopping, sedes de TV's, teatros, Centros de Atendimento Médico, além de contar com o benefício de estar localizada em um tranquilo bairro residencial.

A FACULDADE UNIMED está sediada em 230 m², cujo prédio tem 1.134m² de área construída onde funciona parte de seus cursos de graduação e pós-graduação. Projetado para oferecer as mais modernas condições, voltada para o bom desempenho dos serviços por ela prestados à comunidade, propicia excelentes condições de acesso a todos os seus usuários e fornecedores, especialmente as pessoas com necessidades especiais, dispondo de rampas de acesso, elevador, banheiros adequados em conformidade com a legislação em vigor.

Importante salientar que nos objetivos e metas deste PDI encontra-se a mudança da sede para um espaço mais adequado ao seu crescimento, em estudo até julho de 2018.

6.1.1 Instalações administrativas

Na FACULDADE UNIMED as instalações administrativas envolvidas nas atividades presenciais e à distância são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade, visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas.

A FACULDADE UNIMED investe na melhoria e expansão da sua infraestrutura física, principalmente no que diz respeito à ampliação dos espaços e equipamentos e possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

Instalada em um prédio composto por 5 andares, a sua equipe administrativa contemplam os seguintes setores, além dos espaços para a área de Convivência e Copiadoras:

No quinto andar, estão as salas da diretoria e sala de reuniões, além de banheiros e espaço para lanches. Esse andar tem 200 m².

No quarto andar estão os seguintes Núcleos:

- Administrativo – 23 metros quadrados
- Negócios – 25 metros quadrados
- Controladoria – 27 metros quadrados
- Projetos e Qualidade – 16 metros quadrados
- Marketing e Comunicação – 16 metros quadrados
- Recursos Humanos – 12 metros quadrados
- Núcleo Educacional – 41 metros quadrados
- Núcleo de Tecnologia da Informação – 14 metros quadrados

No terceiro andar está a biblioteca, estúdio para gravação, sala de aula, banheiros e recepção.

No segundo andar está o espaço de lanches e convivências que contem 40 cadeiras distribuídas em uma área de 85 metros quadrados, além do banheiro unissex.

No primeiro andar é o espaço utilizado para os estoques de materiais de limpeza, escritório e lanches de funcionários.

Todos os andares estão interligados por elevador acessível.

A FACULDADE UNIMED investe na melhoria e expansão da sua infraestrutura física, principalmente no que diz respeito à ampliação dos espaços e equipamentos. O prédio conta com:

- -02 Salas de aula (demais salas encontram-se em outros prédios);
- 01 Auditório;

- 01 Biblioteca com salas de estudo em grupo, individual, computadores e acervo bibliográfico de todas as áreas de conhecimento que abrangem os cursos da instituição;
- 01 Laboratório de Informática;
- 01 Sala de Coordenação de Curso;
- 01 Sala da Comissão Permanente de Avaliação e NDE
- 01 Sala dos Professores;
- 01 Espaço de Convivência;
- 01 Copiadora;
- 01 Elevador; e,
- Salas da Diretoria Geral e demais setores da instituição.

Pensada com muito cuidado, toda a infraestrutura atende os melhores requisitos, como às condições de iluminação, climatização, áreas de circulação, e os demais espaços necessários ao bom funcionamento da Faculdade. A Equipe de manutenção e conservação realiza inspeções diárias para garantir o bom funcionamento de toda infraestrutura da instituição.

Na área Administrativa da instituição, temos os seguintes equipamentos:

a) 57 Computadores

- Desktop com Windows 10
- Processador Core i5 - 4 GB de memória – Disco rígido 500 GB

b) 26 Notebooks

- 06 Processador Core i7 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB
- 08 Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

c) 06 Impressoras

- 04 Lexmark Multifuncional Mono
- 02 Brother Multifuncional Color

6.1.2 Salas de Aula

Portanto, em seu conjunto, com espaços do sistema UNIMED, a FACULDADE UNIMED dispõe de 10 salas de aulas com capacidade para receber um total de 340 alunos, todas equipadas com computador com acesso à internet e

equipamento de projeção de imagens, além de disponibilizar o acesso à internet para os alunos via Wi-fi. Assim distribuídos até 2018:

Na sede, situada na Av. Flávio dos Santos, 355 – bairro Floresta, são 02 (duas) salas, com capacidade 40 alunos cada uma, sendo que cada sala tem 45 metros quadrados.

Em outro espaço, na Av. Bernardo Monteiro, nº 971 – 9º andar, bairro Santa Efigênia, bairro vizinho ao bairro Floresta, em um espaço de 250 metros quadrados, a FACULDADE UNIMED dispõe de uma estrutura completa para receber 110 alunos, tendo espaço para lanches, banheiros, recepção e 3 salas de aulas, sendo que uma sala comporta 50 alunos e as demais, comportam 35 e 25 alunos, cada uma.

Em outro bairro - Funcionários, que inclusive faz divisa com o bairro Santa Efigênia, a Faculdade dispõe de um espaço igual capacitado para receber 150 alunos, distribuídos em 05 salas de aula.

Todas as instalações são bem localizadas e com total acessibilidade, sendo salas versáteis, onde é possível variar a formatação e criar um ambiente de acordo a necessidade do aluno e do conteúdo ministrado. As salas também possuem os equipamentos adequados para o bom andamento da aula, que contam com a realização de manutenção periódica pelas equipes de limpeza, manutenção de conservação e de tecnologia da informação.

Para auxiliar na qualidade da infraestrutura da instituição, contamos com o apoio dos nossos alunos através de uma pesquisa semanal na qual os mesmos avaliam a qualidade da infraestrutura oferecida pela FACULDADE UNIMED. Semanalmente são verificados os apontamentos dos alunos, pois caso necessário, faremos melhorias, visando sempre o conforto e bem-estar dos alunos.

Além dos espaços das salas de aula, a FACULDADE UNIMED conta, também, com outro espaço igualmente importante para o desenvolvimento de seu trabalho de ensino, pesquisa e extensão, conforme descrição a seguir:

O **Hospital UNIMED**, da Av. do Contorno, é um marco na rede de serviços próprios e o maior hospital privado voltado para emergência e urgência de Minas Gerais. Estruturado para atender a casos de alta complexidade, conta com 250 leitos, 20 deles exclusivos do Centro de Terapia Intensiva (CTI), Centro Cirúrgico com 12 salas, um completo Centro de Radiologia e Exames, Pronto-Socorro com 20 consultórios para casos clínicos e cirúrgicos, 32 leitos de observação, 24 adultos e 8 pediátricos e área específica para pediatria. Com taxas de ocupação em torno dos 90%, será ampliado para assegurar a oferta de mais 300 leitos.

Os Hospitais e Clínicas da UNIMED serão utilizados pelos alunos da FACULDADE UNIMED para serem realizados os estágios curriculares previstos nos projetos pedagógicos de cada curso.

6.1.3 Auditório

A FACULDADE UNIMED conta com 01 (um) Auditório com capacidade para 60 (sessenta) pessoas. O ambiente é climatizado, possui tratamento acústico e conta com computador e Datashow para projeção de imagens, além de acesso à internet, permitindo assim, inclusive a realização de vídeo aulas. O Auditório possui cadeiras estofadas e com mobilidade para variar a formatação de acordo com a necessidade do aluno e do conteúdo ministrado.

No auditório, temos os seguintes equipamentos:

- a) 01 Notebook
 - Windows 10
 - Processador Core i3- 4GB de memória - Disco rígido 500GB
- b) 01 Projetor
 - Epson s18+

6.1.4 Salas de Professores e Tutores

A Sala de Professores e tutores tem um espaço de 26 metros quadrados e é composta por uma mesa de reuniões com capacidade para 6 (seis) pessoas e

equipada Smart TV 65 Polegadas Samsung Gamer LED 4k Ultra HD 4 HDMI 3 USB Wi-Fi - UN65JU6700 para Videoconferência, sendo que utiliza tecnologia de última geração. A Smart TV LED UN65JU6700 de 65 polegadas da Samsung conta com recursos que representam o que há de mais moderno: a resolução da imagem, que é UHD 4K, ou seja, quatro vezes superior à resolução Full HD.

A sala é climatizada e foi sensivelmente projetada com tratamento acústico e iluminação adequada de acordo com a legislação vigente. A sala possui total acessibilidade e também armários individuais com segurança para que os professores guardem seus objetos. Além disso, também é realizado o controle e manutenção do patrimônio periodicamente. Os professores dispõem ainda de um quadro acrílico fixado na parede, permitindo que sejam colocados avisos e demais informativos de interesse dos docentes.

Na sala do professor, temos o seguinte equipamento:

a) 01 Computador

- Desktop com Windows 10
- Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

A Sala de Atendimento da Tutoria é um espaço de 15 metros quadrados, com capacidade para 02 tutores trabalharem simultaneamente, com privacidade para atender aluno. A sala de Tutoria está equipada com 02 Computadores que contém Processador Core 2 Dual - 4GB de memória - Disco rígido 160GB e Windows 7.

6.1.4.1 Sala da Coordenação (tempo integral)

A Sala da Coordenação de tempo integral foi projetada para que o profissional possa executar suas atividades e realizar os atendimentos de forma individual ou coletiva. A sala é composta por uma estação de trabalho do Coordenador e uma mesa de reuniões com capacidade para 04 (quatro) pessoas e equipada com tecnologia de última geração. A estação de trabalho é composta por um computador com acesso total a internet, sistemas de gestão acadêmica e

acesso à impressora. A sala é climatizada e foi sensivelmente projetada com tratamento acústico e iluminação adequada de acordo com a legislação vigente, possibilitando que as reuniões ocorram com privacidade.

Na sala da **Coordenação**, tem o seguinte equipamento:

a) 01 Computador

- Desktop com Windows 10
- Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

6.1.5 Espaço de atendimento aos discentes

A Secretaria Acadêmica da FACULDADE UNIMED possui o espaço de 17 metros quadrados de atendimento aos alunos, equipado com computadores com sistema acadêmico completo (Classis Net da Totvs) com todas as informações acadêmicas dos alunos. A Faculdade conta com profissionais devidamente capacitados e atualizados em relação às necessidades de seus discentes.

O atendimento é individual e pode ser agendado ou por ordem de chegada, ficando esta opção a critério dos acadêmicos. O horário de funcionamento para atendimento aos alunos é de segunda à quinta-feira, de 08 às 21h00 e às sextas-feiras de 08 às 17h00.

6.1.5.1 Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico

Conforme o disposto na Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013 que institui normas sobre a manutenção e guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao sistema federal de ensino, todo acervo será organizado em meio físico e digital seguindo as regras de arquivamento e descarte conforme previsto nesta portaria obedecendo aos prazos de guarda e destinações finais, de acordo com o Regulamento da Política de Guarda do Acervo Acadêmico da FACULDADE UNIMED.

Gestão de Documentos - Conceito

Conjunto de medidas e de rotinas que visam a racionalização e a eficácia na criação, tramitação, classificação, uso, avaliação e arquivamento dos documentos em fase corrente e intermediária, visando o recolhimento para guarda permanente ou eliminação. Consideram-se documentos de arquivo aqueles produzidos, recebidos e acumulados no curso das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio da Faculdade, que sirvam como referência, prova, informação e/ou fonte de pesquisa, independente da natureza do suporte.

Embora a Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013 seja revogada pela Portaria Normativa nº 22, de 21 de dezembro de 2017, a IES possui toda a documentação anterior.

6.1.6 Espaço de convivência e alimentação

Espaço para integração e convivência especialmente dedicado ao suporte pedagógico a docentes e discentes, oferecendo equipamentos de informática e acesso à internet via rede Wi-fi, e atendimento de funcionários em todos os turnos de funcionamento.

O espaço de lanches e convivências contem 40 cadeiras distribuídas em uma área de 85 metros quadrados, além do banheiro unissex. Nesse espaço os alunos e docentes podem utilizar para descanso/integração ou mesmo fazer alimentação.

6.1.7 Espaços para práticas didáticas

Dentre os cursos descritos no PDI não existe a indicação de espaços de práticas no quinquênio, tendo em vista os cursos ofertados.

6.1.8 Espaço e infraestrutura física e tecnológica para CPA

A CPA e o NDE compartilham uma sala de 16 metros quadrados, com capacidade para 06 (seis) pessoas, sendo que todos apresentam computadores totalmente integrados aos sistemas da FACULDADE UNIMED.

A sala dispõe de uma mesa de reuniões e acesso permanente à internet, permitindo assim, a realização de pesquisas e reuniões.

A sala possui total acessibilidade e também armários individuais com segurança para que os usuários guardem seus objetos, além disso, também é realizado o controle e manutenção do patrimônio periodicamente.

6.1.9 Instalações sanitárias

A FACULDADE UNIMED dispõe de 05 instalações sanitárias, individuais e coletivas, possibilitando o uso de crianças acompanhadas por familiares e também fraldário, estando inclusive preparados para pessoas com deficiência.

Uma equipe de limpeza e de manutenção faz acompanhamento diário nos três turnos.

6.2 Biblioteca

6.2.1 Infraestrutura e serviços

A biblioteca da FACULDADE UNIMED é responsável pela gestão da seleção, aquisição e tratamento técnico da informação, a partir dos PPCs cujos títulos das bibliografias básica e complementar previstas constam de relatório assinado pelo NDE que comprova a necessidade de cada título e indica o número de obras necessárias ao atendimento discente, considerando o acervo físico e virtual.

O espaço atual na sede ocupa uma área, aproximada, de 30m² dividido em: sala de administração e processamento técnico; 2 cabines individuais de estudo; 2 salas para estudo em grupo; acervo bibliográfico e terminais de consulta para os usuários.

O horário de funcionamento é de segunda e quarta (18:00 às 21h00), e terça e quinta (16h00 às 21h00) e, quando do início das atividades de ensino a distância, funcionará também aos sábados das 8 horas às 18hs, permitindo o atendimento das duas modalidades.

A Biblioteca agrega os acervos de todos os cursos superiores da instituição. O mesmo encontra-se a disposição de alunos, professores, funcionários e comunidade pelo software escolhido – Personal Home Library - **PHL**.

O PHL é um software especialmente desenvolvido para administração de coleções e serviços de bibliotecas e centros de informações. É uma aplicação moderna que pode ser operada a partir de equipamentos móveis, como por exemplo, celulares e tablets, ou qualquer outro tipo de equipamento que possua conexão com a internet. Ele foi escolhido como uma alternativa moderna e eficiente à biblioteca com o objetivo de organizar a coleção, automatizar as rotinas e serviços, disponibilizar, e compartilhar o catálogo através da Web.

O **PHL** utiliza interface de uso intuitivo, não requerendo dos nossos usuários nenhum tipo especial de treinamento.

O **PHL** possui um padrão de registro que permite o intercâmbio com bibliotecas que utilizam formatos tipo MARC, USMARC, UKMARC, UNIMARC, MARC21, etc. proporcionando aos bibliotecários a descrição eficiente e precisa de qualquer tipo de informação independentemente de seu suporte.

A base de dados do acervo localizada no PHL pode ser acessada remotamente pelo endereço (<http://biblioteca.faculdadeunimed.edu.br>). Com possibilidades de buscas por autor, título assunto, editor, data, local, palavra-chave, tipos de documento, classificação, tabelas de áreas do conhecimento CNPQ, ISSN, ISBN, idioma, número de *cutter*, e também refinamento por meio de busca booleana.

Quanto à organização, todo o acervo está catalogado seguindo as normas do Código de Catalogação Anglo-Americano (CCAA2), utiliza-se da Classificação Decimal de Dewey (CDD) para a disposição dos assuntos e, para classificar o autor, segue-se a tabela de *Cutter Sanborn*.

A organização do acervo prevê os seguintes objetivos: suprir os programas de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade; dar apoio aos programas de pesquisa e extensão da faculdade; incluindo publicações da própria Instituição.

A base de dados é pública para pesquisa de títulos, para acesso apenas dos arquivos no formato PDF. Estarão liberados outros formatos, no entanto, exigirão login e senha de aluno, professor e técnicos administrativos. O acervo está aberto à comunidade para pesquisa *in loco*.

Atualmente, a biblioteca possui livros e materiais especiais (todo recurso que não está em formato livro) que agregam as áreas de conhecimento dos cursos ofertados pela IES, dentro de uma perspectiva de estimular a pesquisa interdisciplinar.

Todos os recursos informacionais utilizados pelos cursos já implantados encontram-se disponíveis na Biblioteca dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Educação (MEC), no momento de sua autorização, considerando a bibliografia indicada pelos projetos pedagógicos dos cursos.

Com relação aos jornais e revistas a biblioteca mantém a assinatura dos principais títulos de circulação nacional, estadual e regional que possuem entrega na cidade. Os periódicos específicos, a cada semestre, por indicação das coordenações de curso, são feitas assinaturas e renovações necessárias. É observado na seleção dos periódicos a serem adquiridos a classificação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

As obras de referência são adquiridas através de solicitação das coordenações de curso. A seleção das obras é realizada de acordo com os conteúdos ministrados pelo curso em consonância e aprovação do NDE.

As mídias digitais são adquiridas obedecendo à proposta dos projetos pedagógicos e indicados pelos coordenadores. São adquiridos quando comprovada a necessidade de tais recursos para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão dentro das seguintes condições: quando os equipamentos necessários para sua utilização existirem na Biblioteca ou estiverem em vias de serem adquiridos; quando for possível a adequação do formato físico ao conteúdo do material.

A biblioteca disponibiliza os seguintes **serviços**:

- Atendimento e orientação ao usuário;
- Empréstimo de publicações;
- Solicitação de reservas via Internet;
- Computadores com acesso à Internet;
- Computadores para consulta rápida ao site da IES;
- Consulta local ou pela Internet ao acervo impresso;
- Boletim eletrônico de novas aquisições com sumários;
- Fornecimento, impresso/eletrônico, de normas e artigo nacionais/internacionais de bases de dados;
- Convênio com outras bibliotecas;
- Fornecimento de artigos impressos ou eletrônicos mediante convênio com o serviço COMUT do IBICT;
- Fornecimento de artigos eletrônicos, de livre distribuição, mediante pesquisa personalizada.

6.2.2 Acervo

Como forma de propiciar ao corpo discente dos cursos condições adequadas para pesquisa, leitura e estudo em geral, constam na biblioteca da Instituição as bibliografias básicas discriminadas nos ementários/planos de ensino a partir dos PPCs cujos títulos das bibliografias básica e complementar previstas constam de relatório assinado pelo NDE que comprove a necessidade de cada título e indique o número de obras necessárias ao atendimento discente.

A bibliografia básica e complementar é indicada pelos professores e NDE, é composta três obras de cada disciplina, para a bibliografia básica e, por duas obras de cada disciplina para a bibliografia complementar, estando à disposição da comunidade acadêmica na FACULDADE UNIMED. Todos os exemplares são tombados junto ao patrimônio da IES.

No acervo bibliográfico da FACULDADE UNIMED contém títulos indicados nas bibliografias básicas e complementares dos cursos ofertados. A biblioteca dispõe também de livros de referência e acervo abrangente de outras áreas de conhecimento. A biblioteca conta em seu acervo com periódicos, nacionais e estrangeiros, específicos para os todos os cursos ofertados.

Com a proposta de oferta de novos cursos, prevê a ampliação do acervo, que também oferecerá material específico para os novos cursos a serem implantados, além de outros de interesse da comunidade já disponíveis. Para tanto manterá assinaturas correntes de periódicos, que serão ampliadas, de acordo com as indicações dos coordenadores de curso, docentes e alunos. A biblioteca contará, também, com a assinatura corrente de jornais locais e nacionais, além de revistas na área médica e cooperativista.

A biblioteca disponibiliza aos seus usuários equipamentos necessários para a utilização deste acervo.

Periodicamente é realizada uma busca para atualização do acervo, sendo verificados os lançamentos de novas obras acadêmicas. O controle é totalmente informatizado e possibilita que o aluno faça a reserva e renovação *on line*. A conservação do acervo se dá por meio de limpeza periódica e restauração, no caso de obras danificadas.

Os periódicos são importantes ferramentas para atualização e fonte de conhecimento extraclasse. Deste modo, optou-se por periódicos que permeiam o perfil do egresso bem como ampliam a visão sistêmica dos cursos oferecidos. Todos os periódicos possuem avaliação Qualis constituindo fontes nacionais e internacionais.

Quanto aos periódicos específicos, a cada semestre, por indicação da coordenação de curso que recebe demanda dos professores e NDE, são feitas

assinaturas e renovações necessárias. É observado, na seleção dos periódicos a serem adquiridos a classificação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

6.2.3 Plano de atualização do acervo

Para atender os cursos ofertados, a FACULDADE UNIMED atualizará o acervo da biblioteca o qual será complementado, constantemente, por indicação de alunos, professores e coordenadores de curso à equipe da biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos programas curriculares dos cursos.

De acordo com a política de desenvolvimento do acervo está previsto:

"Art. 1º - Instituir uma Política de Desenvolvimento de Acervo tendo em vista que o Desenvolvimento de Coleções é um processo que envolve a aquisição, remanejamento, as políticas de empréstimo e normalização, demandando planejamento e comprometimento com as metodologias adequadas.

Art. 2º - A Política de Desenvolvimento de Acervo regulamenta a forma e periodicidade de ações com vistas ao aprimoramento contínuo da qualidade dos recursos disponibilizados à comunidade universitária da FACULDADE UNIMED.

Art. 3º- A atualização e expansão do acervo da Biblioteca da FACULDADE UNIMED, tanto no que diz respeito a livros e periódicos como de outros recursos informacionais, deverá ocorrer por meio de:

- I. Pesquisas realizadas continuamente pelo pessoal técnico da Biblioteca;
- II. Indicação de Professores, Coordenadores de Cursos, Diretores e Alunos;
- III. Indicação de editoras e funcionários técnico-administrativos;
- IV. Indicação de pesquisadores, conferencistas e técnicos vinculados a cada área de conhecimento;
- V. Doações em geral.
- VI.

Art. 4º - No que diz respeito à aquisição de livros, a cada início de período letivo, sistematicamente por ocasião da realização de reuniões de planejamento, os professores de cada disciplina apresentarão ao respectivo Coordenador a indicação dos títulos a serem adquiridos, observando-se os seguintes parâmetros:

a - Nas disciplinas de cursos em implantação, os professores responsáveis deverão indicar três títulos da biografia básica e três a quatro da bibliografia complementar, no período letivo que antecede o início das mesmas;

b - Nos cursos regulares e implantados, a cada ocorrência de uma determinada disciplina, o professor responsável deverá proceder à indicação de um novo título da biografia básica e um da complementar.

§ 1º - Complementarmente à indicação de livros efetivadas por Professores e Coordenadores, na forma elencada no parágrafo anterior, os técnicos da Biblioteca devem agregar às solicitações de compra de livros, continuamente, as indicações procedidas por conferencistas, pesquisadores e alunos, além dos títulos de destaque referenciados por pesquisas realizadas junto a editoras, ou ainda, que devam ser atualizadas por questões temporais de reedições recentes;

§ 2º - Os números de exemplares de cada novo título devem, respeitados os referenciais orçamentários em cada período, obedecer aos indicativos contidos em orientações emanadas pelos órgãos oficiais e/ou Coordenações de Cursos;

§ 3º - Na indicação de livros para aquisição, os professores e coordenadores de curso apresentarão, necessariamente, o título completo da obra, a identificação de seu autor, editora e edição mais recente e/ou atualizada;

§ 4º - No que diz respeito à aquisição e atualização de periódicos, e mídias digitais, a cada início de período letivo, os coordenadores de cada curso, por ocasião do planejamento semestral, deverão indicar os títulos a serem adquiridos, devendo privilegiar os apontados pelas agências de fomento científico e que atendam áreas de conhecimento globalmente, observando-se os seguintes critérios:

a - Proporcionalidade equitativa entre periódicos e CDs nacionais e internacionais;

b - Prioridade para itens/títulos indicados pela CAPES e/ou Comissões de Especialistas do MEC.

§ 5º - A ampliação na aquisição de assinaturas de periódicos obedecerá à disponibilidade orçamentária de cada época, garantindo-se, todavia, títulos suficientes para o atendimento aos padrões mínimos de qualidade, bem como aqueles apontados, em cada caso, pelos Manuais de Avaliação do MEC/INEP e/ou por Comissões de Especialistas do MEC.

Art. 5º - A cada início de bimestre, obriga-se a Biblioteca a emitir relatório de novas aquisições de acervo efetivadas no período anterior, divulgando-o amplamente junto aos coordenadores de cursos, professores e alunos.

Art. 6º - A aquisição será realizada em conformidade com a bibliografia especificada no projeto pedagógico dos cursos, devendo os novos títulos passar a constar em tal bibliografia.

Art. 7º - Após reunir todas as sugestões e considerando as demandas de seu curso, o coordenador deverá encaminhar o pedido de compras ao coordenador da Biblioteca.

Parágrafo único - Não deverá haver intermediários neste processo, o contato deverá ser direto entre os coordenadores e a responsável pela administração do acervo.

Art. 8º - A aquisição será feita em dois períodos por ano, nos meses de janeiro e julho. Para tanto, a lista de encaminhamento para compras deverá acontecer na segunda quinzena do mês de abril e na segunda quinzena do mês de setembro.

Art. 9º - A quantidade de títulos a serem adquiridos obedecerão às regras estabelecidas nos atuais instrumentos de avaliação dos cursos de graduação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;

Art. 10 - Após a cotação em 3 empresas diferentes, caso seja identificado, entre as referências sugeridas para compra, a existência de títulos esgotados, os mesmos deverão ser substituídos por novos títulos, no semestre posterior.

Art. 11 - A aquisição de periódicos estará condicionada à sua avaliação pela Capes. Caso o periódico sugerido para a compra não seja bem-conceituado, o mesmo deverá ser substituído.

Art. 12 - Os casos omissos na presente Política serão resolvidos pelo diretor da FACULDADE UNIMED.

Art. 13 - Esta Política entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário”.

O planejamento econômico-financeiro reserva dotação orçamentária correspondente a 1% do resultado operacional para aquisição, expansão e atualização do acervo.

6.3 Equipamentos de informática e salas de apoio e Estúdio de produção audiovisual

Para atender a demanda da modalidade de educação a distância, a FACULDADE UNIMED possui 30 (trinta) notebooks (Core i3, 4 Gb memória e disco de 500 giga) para empréstimo aos alunos.

6.3.1 Equipamentos de Informática

Os equipamentos de informática que dão suporte a instituição seguem as seguintes configurações:

Na área **Administrativa** da instituição, temos os seguintes equipamentos:

- a) 57 Computadores
 - Desktop com Windows 10
 - Processador Core i5 - 4 GB de memória – Disco rígido 500 GB
- b) 26 Notebooks
 - 06 Processador Core i7 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB
 - 08 Processador Core i5 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB
- c) 06 Impressoras
 - 04 Lexmark Multifuncional Mono
 - 02 Brother Multifuncional Color

Nas **salas de aula**, temos os seguintes equipamentos:

- a) 08 Notebooks
 - Windows 10
 - Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB
- b) 05 Projetor
 - Epson s18+

No **auditório**, temos os seguintes equipamentos:

- a) 01 Notebook
 - Windows 10
 - Processador Core i3- 4GB de memória- Disco rígido 500GB
- b) 01 Projetor
 - Epson s18+

Nas **salas dos professores**, temos os seguintes equipamentos:

- a) 01 Computadores
 - Desktop com Windows 10
 - Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

No **laboratório**, temos os seguintes equipamentos:

- a) 06 Computadores
 - Desktop com Windows 10
 - Processador Core 2 Dual - 4GB de memória - Disco rígido 160GB
- b) 20 Notebooks
 - Processador Core i3- 4GB de memória- Disco Rígido 500GB

Na **biblioteca**, temos os seguintes equipamentos:

- a) 04 Computadores
 - 02 Desktop com Windows 7- Processador Core 2 Dual - 4GB de memória - Disco rígido 160GB
 - 02 Desktop com Windows 10- Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

No **estúdio**, temos os seguintes equipamentos:

- a) 02 Computadores
 - Desktop com Windows 10
 - 01 Processador core i7 - 16GB de memória - Disco rígido 1TB
 - 01 Processador core i7 - 8GB de memória - Disco rígido 1TB
- b) 01 Notebook com Windows 7

- Processador core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 1TB

Sistema de Empréstimo de Notebooks

Na sede da FACULDADE UNIMED existe um repositório de 30 (trinta) Notebook no Laboratório de Informática para empréstimo aos alunos durante o período letivo.

6.4 Infraestrutura tecnológica

A infraestrutura tecnológica que dá suporte a instituição é realizada por vários fornecedores, tendo a gestão de toda a infraestrutura feita internamente pela equipe de Tecnologia e Informação.

O DataCenter que atende a infraestrutura administrativa está localizado no prédio da instituição.

A infraestrutura é composta pelos seguintes itens, a saber:

1) Links de Internet

- A instituição é atendida pelo fornecimento de dois links dedicados de internet:
- Algar: link dedicado de 30 Mb, com suporte 24x7, monitoramento 24 horas, e a entrada do cabeamento é feita pela Rua Matias Barbosa.
- MundiVox: link dedicado de 100 Mb, com suporte 24x7, monitoramento 24 horas, e a entrada do cabeamento é feita pela Av. Flávio dos Santos.
- Os links funcionam como redundância, sendo que os serviços de configuração do site e dos aplicativos, como o Portal do Aluno, são comutados entre dos dois serviços, de acordo com a necessidade e disponibilidade.

2) Fornecimento de energia

- O DataCenter é provido de fornecimento de energia extra através de NoBreaks, com capacidade de fornecimento de energia de até 2hs
- Existem dois bancos de baterias que funcionam integrados

3) Servidores de rede

- Os servidores de rede são redundantes, ou seja, as máquinas virtuais que servem os serviços da instituição rodam em nuvem privada, distribuídos em 3 servidores físicos, que atuam integrados;
- Os arquivos de rede e de sistemas são armazenados em Storage com 16 discos que também atuam de forma redundante;
- Os cabeamentos de rede internos do DataCenter estão conectados em portas de rede diferenciadas para manter a disponibilidade de todos os serviços.

4) Virtualização dos servidores operacionais

- Os servidores operacionais funcionam virtualmente em rede privada, utilizando o sistema de virtualização da VMWare;
- Existem 16 servidores virtualizados. Esse número pode variar de acordo com as demandas atuais e das necessidades de integração ou de testes;
- Todo o ambiente é replicado para uma estrutura externa, com um servidor físico, com igual capacidade de armazenamento e configuração de rede;
- O monitoramento dessa replicação é realizado em tempo real pelo fornecedor, com suporte 24x7

5) Sistema de telefonia

- O sistema de telefonia é através do PABX da Leucotron, com um total de 100 ramais, com um tronco E1,
- Existem atualmente 8 interfaces de celular, integrados com a telefonia
- Sistema de gravação de ligações recebidas no tronco E1

6) Sistema de impressão em rede

- Existem 6 impressoras que funcionam em rede, 4 mono e 2 coloridas;
- As impressoras que atendem mais de um departamento possuem sistema de identificação de impressão, assim, os trabalhos são impressos somente após a confirmação da senha do usuário.

6.5 Infraestrutura de execução e suporte, Planos de contingência redundância e expansão

6.5.1 Sistemas de gestão

Os sistemas de gestão utilizados pela instituição são o ERP – TOTVS e o CRM.

Os itens que compõem esses sistemas são:

1) ERP – TOTVS

a) Educacional

- a) Sistema de Gestão Acadêmica da instituição. Nesse sistema é controlado toda a vida acadêmica do aluno (notas, faltas, trabalhos, TCC, etc), gestão de cronograma das aulas, matriz curricular dos cursos, informações das turmas e das disciplinas.
- b) Portal do Aluno: acesso do aluno aos seus dados acadêmicos, como notas, faltas, abertura de solicitação e outros
- c) Portal do Professor: acesso do professor às turmas e disciplinas, lançamento de notas e frequências, lançamento de trabalhos, correção de TCC's

b) BackOffice

- a) Sistema Pessoal: controle da folha de pagamento de todos os colaboradores da instituição, além do controle de ponto e treinamentos
- b) Sistema de Compras: gestão de todos os contratos e solicitações de compras realizados pela instituição
- c) Sistema de Controladoria: gestão contábil, financeira e fiscal de toda a instituição
- d) Sistema de Orçamento: gestão dos projetos de custos e despesas das turmas em andamento

2) Sistema CRM

a) Relacionamento

i) Sistema utilizado para gestão do relacionamento com os alunos, gestão das ocorrências e de todas as tratativas realizadas durante o andamento da turma.

b) Captação de alunos

i) Sistema também utilizado para o processo de captação de alunos, com geração de contratos, orçamentos, pedidos e todas as integrações necessárias para o controle acadêmico e financeiro dos alunos.

6.5.2 Planos de contingência, redundância e expansão

O plano de contingência e redundância da infraestrutura da instituição é realizada da seguinte forma:

- 1) Links de internet e link de Voz
 - Temos 2 links dedicados de internet
 - Algar: 30 Mb, suporte 24x7, monitoramento 24h/dia
 - MundiVox: 100Mb, suporte 24x7, monitoramento 24h/dia
- 2) Replicação de ambiente
 - Ambiente replicação 24h/dia, monitoramento 24/dia
- 3) Suporte especializado

Para manutenção e suporte aos serviços e infraestrutura da instituição, temos suporte especializado de acordo com cada serviço de TI, a saber:

- a) Serviços de e-mail, Firewall, banco de dados e DNS
 - Suporte especializado pela empresa Axter
 - Suporte 24x7
- b) Serviços de backup, replicação VMWare e hardware dos servidores
 - Suporte especializado pela empresa Proativa
 - Suporte 24x7
- c) Serviços de Telefonia, 0800 e Gravação
 - Suporte especializado pela empresa Fujitel
 - Suporte horário comercial da instituição
- d) Serviços de impressão
 - Suporte especializado pela empresa Mapel
 - Suporte horário comercial da instituição

6.5.3 Sistemas de Segurança

A política de segurança estabelecida na instituição tem como objetivo garantir o acesso seguro e eficiente às informações, além dos procedimentos necessários para execução das atividades e utilização dos sistemas.

Para isso, foram estabelecidos alguns itens de segurança, a saber:

Acesso à rede

O acesso à rede corporativa é feito somente após autenticação do usuário, sendo que somente os usuários ativos possuem acesso. A configuração o acesso à rede e também privilégio de acesso a pastas de compartilhamento é definido no sistema de AD (Active Directory – Servidor de autenticação e Controle de Acesso).

Antivírus

O sistema de antivírus utilizado em nossa rede tem como objetivo garantir a integridade e confidencialidade dos dados. Todos os computadores possuem o software instalado, atualmente utilizamos o McAfee. Através desse sistema também é controlado o acesso aos dispositivos de leitura de dados, como Pen-Drives e DVD. O acesso aos periféricos é feito de maneira controlada a partir das necessidades levantadas pela área.

Sistema de Gestão

Os sistemas utilizados na instituição são configurados de acordo com as permissões necessárias de cada área. As configurações da Totvs, que abrangem os sistemas Educacional, BackOffice (Folha, contábil, etc.), o sistema de relacionamento (CRM) e outros, como a Intranet, são configurados a partir dos grupos de segurança dentro de cada sistema.

De acordo com as necessidades, das atividades e das interações entre elas, as configurações são atribuídas aos usuários que irão interagir com os sistemas.

As alterações nessas permissões de acesso são feitas somente a partir da solicitação do gestor da área, pois assim garantimos que a concessão de permissão está sendo feita de forma otimizada e segura.

Acesso à Internet

O acesso dos usuários aos sites da internet é feito de forma controlada, sendo que os tipos de sites devem ser liberados previamente. O sistema utilizado para isso é o SonicWall, sistema de controle de borda da internet.

Cada setor ou cada grupo de atividades são definidos e concedidas as permissões de utilização para cada colaborador que necessita. Todo o acesso à internet, que seja feito pela diretoria ou pelos setores operacionais, passa por esse equipamento. E com isso, todo o tráfego de rede é analisado.

Acessos externos

O acesso externo à nossa rede é feito somente utilizando o sistema de criptografia de dados. No nosso caso, utilizamos a VPN do sistema operacional Windows. O acesso, além de utilizar a VPN, também precisa ser autorizado dentro do nosso sistema de controle de internet.

Estrutura de backups

O backup dos dados armazenados no servidor é realizado diariamente pelo sistema IBM de backup. Os servidores dentro dessa política são:

- Servidor de arquivos de rede
- Servidor de internet
- Servidor do Portal do aluno
- Servidor de Banco de Dados
- Servidor CRM

Os arquivos gerados pela política de backup são armazenados em fitas e guardado em um cofre dentro da estrutura de TI.

6.5.4 Plano de Expansão de equipamentos

Os recursos de TICs utilizados pela instituição segue uma política de expansão que leva em consideração a capacidade orçamentária e também a necessidade levantada pontualmente. O critério básico é que o parque de máquina deverá ser renovado a cada três anos, substituindo todos os equipamentos utilizados na área administrativa.

Sendo assim, a expansão ocorre da seguinte forma:

1. Investimento anual em expansão e atualização;

a) Equipamentos de TI

- Sala dos professores, salas de aula, laboratório
- Equipamentos multimídia
- Equipamentos de apoio utilizados no Estúdio, como câmeras, hardwares relacionados à captura de vídeo e áudio, etc.
- Aquisição de novos computadores e/ou atualização dos recursos existentes nos atuais

b) Softwares

- Atualização de sistemas de captura e edição de vídeos do Estúdio
- Atualização de sistemas de armazenamento de dados e transmissão via internet
- Atualização sistema operacional dos computadores

2. Investimento sob demanda

a. Equipamento de TI

- Sistemas de redes, como roteadores e switches
- Links de internet (aumentos e customização dos atuais)
- Telefonia, como aumento de ramais, novas funcionalidades para atendimento aos alunos

b. Softwares

- Implantação de novas funcionalidade nos sistemas Totvs e CRM
- Aquisição de novos sistemas, como softwares de relacionamento com os alunos, atendimento

- Atualização do site da instituição
- Integração dos sistemas existentes

c. Fornecedores

- Os serviços oferecidos pelos fornecedores são avaliados a cada ano, dentro dos processos da Qualidade
- Nesse momento é avaliado a capacidade de cada um, se será necessário alguma substituição de fornecedores ou acréscimo de novas necessidades

A dotação orçamentaria encontra-se no item 7.3.

6.6 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

A FACULDADE UNIMED possui, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos da Instituição. A aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais usados em sala de aula, como Datashow, facilitam o fazer pedagógico. Tais equipamentos passam por manutenção preventiva rotineiramente.

Além disso, a IES conta com profissionais técnicos para pronto atendimento aos professores em sala de aula, o que além de propiciar orientações sobre o correto uso dos aparelhos eletrônicos, contribui para a maximização dos recursos disponibilizados.

Todas as salas de aula da Faculdade são dotadas de equipamentos multimídia, compostos por Datashow e computador com acesso à internet. Caixas de som, também são disponibilizadas em número adequado para a demanda existente, sendo seu uso mediante solicitação prévia para o setor responsável.

Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, é executada por funcionários da própria Instituição ou através de contratos com os fornecedores dos equipamentos. A reposição dos materiais de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise periódica dos funcionários da própria Instituição, os quais verificam a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes.

A atualização dos softwares é realizada sob a análise periódica da equipe de tecnologia da instituição, ponderadas as sugestões de docentes que utilizam o laboratório de informática como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

6.7 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o sistema responsável pelo gerenciamento do aprendizado no ambiente virtual da FACULDADE UNIMED. A Instituição possui contrato de prestação de serviços com a WebAula S/A para fornecimento do AVA, hospedagem da plataforma e gestão do datacenter onde ele está hospedado.

Em 2017, a FACULDADE UNIMED tinha instalado a versão V01.20180131.1.000.023, porém a WebAula S/A faz atualizações evolutivas mensais do seu AVA. Esse ambiente será acessado por alunos, tutores e professores e proporcionará total controle do aprendizado por meio das funcionalidades disponíveis.

O AVA tem como objetivo simplificar a administração dos programas de treinamento educacionais e ensino auxiliando no planejamento dos processos de aprendizagem e ainda permite que os participantes colaborem entre si, através da troca de informações e conhecimentos.

O Ambiente Virtual de aprendizagem utilizado pela FACULDADE UNIMED é flexível e intuitivo. O ambiente possibilita acesso rápido às disciplinas, compartilhamento de arquivos e diversas outras formas de interação. Além disso, os alunos podem acessar seu histórico de cursos, acompanhar seu desempenho e interagir com os tutores e professores por uma central de mensagens (web mail), fórum, chat e ferramenta de videoaulas síncronas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – está integrado ao Sistema de Gestão Educacional da instituição (TOTVS-Educacional). Todos os dados cadastrados no Sistema de Gestão Educacional e definidos para integração, são levados para o AVA

Os processos contemplados na integração são:

- a) Cadastro de alunos
- b) Cadastro de professores/tutores
- c) Enturmação
- d) Nota de atividades disponibilizadas no AVA, como: fórum, atividades avaliativas, provas, etc.

O AVA utilizado pela FACULDADE UNIMED possui várias ferramentas entre as quais:

Suporte ao Aluno e comunicação:

- FAQ
- Fale Conosco
- Tutorial
- Verificador de Compatibilidade
- Newsletter
- Central de Mensagens
- Agentes inteligentes que permitem a realização da tutoria motivacional sem intervenção humana

Ferramentas de tutoria:

- Chat
- Fórum
- Wiki

- Acompanhamento dos alunos com tira dúvidas
- Acompanhamento do histórico dos alunos
- Correção de avaliações presenciais
- Correções de trabalhos individuais e em grupo
- Quis
- Ferramenta de videoconferência (Eventials)

Gestão de Disciplinas:

- Possibilidade de utilização de cursos no padrão SCORM 1.2
- Biblioteca para disponibilização de arquivos para os alunos
- Robusto Sistema para criação de avaliações de autocorreção ou abertas
- Criação e controle de trabalhos individuais e em grupo

Relatórios:

- Mais de 60 tipos de relatórios de acompanhamento de docentes e alunos
- Módulo para criação de relatórios dinâmicos
- Relatórios customizados (criados sob demanda)

Modo de Acesso:

- Cadastro/importação de alunos, tutores e professores
- Login
- Senha com segurança de criptografia

Buscando inovar para agregar qualidade, a WebAula é acessível também aos dispositivos móveis. Os alunos têm acesso a fóruns, documentos da Mídia Digital e trabalhos, além da possibilidade de consulta ao histórico escolar. O acesso através dos dispositivos móveis permite o envio e recebimento de

mensagens tanto entre os colegas de sala quanto com a Instituição e seus professores e tutores.

Principais funcionalidades:

- Acessar, mediante login e senha, o AVA da FACULDADE UNIMED via tablet ou smartphone;
- Acessar disciplinas *on-line*;
- Participar de fóruns de discussão;
- Acessar documentos da Mídia Digital (Biblioteca);
- Enviar e receber mensagens através da Central de Mensagens;
- Consultar e entregar trabalhos;
- Consultar seu histórico e desempenho;
- Assistir videoaulas síncronas e gravadas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem pode ser acessado através dos seguintes sistemas operacionais: Windows; Linux; Mac OS; Sun.

É compatível com os seguintes navegadores web: Internet Explorer 9.0 ou superior; Mozilla FireFox 20.0 ou superior; Safari 3.1 ou superior; Google Chrome; Opera.

Configurações da máquina do aluno:

- Softwares
- Browsers: Internet Explorer 9+; Firefox 20.0+; Safari; Google Chrome; Opera;
- Sistemas operacionais: Windows, MacOS, Linux*;
- Plug in Flash Player atualizado
- Internet
- Banda mínima disponível de 256 Kbps (recomendável acima de 512 Kbps).
- Hardware mínimo

- PC: Intel Pentium IV 500Mhz, 512Mb de Ram;
- MAC: Power PC G3 500 MHZ+ / Intel Core Duo 1.33Ghz + § 256 Mb de Ram.

O AVA da FACULDADE UNIMED permite à Administração da instituição o acompanhamento de todas as ações do professor e tutor através de Dashboards, facilitando assim que possíveis cobranças sejam feitas aos docentes e tutores de forma que o aluno tenha respostas ágeis às suas dúvidas.

O AVA da FACULDADE UNIMED apresenta recursos de acessibilidade como possibilidade de utilização de leitor de telas como o JAWS e similares. Está prevista para versões futuras a ampliação de recursos visando a acessibilidade.

Toda estrutura de hospedagem do Ambiente Virtual de Aprendizagem da FACULDADE UNIMED é de responsabilidade da empresa WebAula S/A, essa que possui contrato de prestação de serviços com a Fundação UNIMED desde 2011 com projetos focados na educação corporativa. A WebAula S/A por sua vez utiliza da estrutura de Data Center da Algar Telecomunicações. A FACULDADE UNIMED não possui contato direto com a Algar, ficando sob a responsabilidade da WebAula S/A garantir, com excelência, e alta disponibilidade a prestação dos serviços, esse que é regido por uma SLA com prestação de contas mensais.

A WebAula optou por adotar a solução de Cloud da Algar Tecnologia. A mesma é suportada pelo Hypervisor VMWare Vsphere 5.5. Entre as principais vantagens obtidas através da adoção do VMWare podemos citar:

Facilidade de acompanhar o aumento de carga e consumo: Basta adicionar novos servidores ao cluster VMWare e redistribuir a carga entre eles utilizando as tecnologias VMotion e DRS e garantir alta disponibilidade através do recurso de High Available.

Além disso, temos o fornecimento dos backups da solução e banco de dados, segurança de acesso às dependências do Datacenter, redundância de link, SLA de disponibilidade de 99,9%, sistema de combate a incêndio, possibilidade

de expansão em tempo real do Datacenter com a inserção de novas máquinas de acordo com a utilização. Todos esses serviços fazem parte do contrato entre WebAula S/A e Algar comunicação e gerimos através do contrato que temos com a primeira.

6.8 Sistema dos polos

6.8.1 Estrutura dos polos de EaD: requisitos mínimos de qualidade

Conforme o Artigo 11, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, que estabelece normas para o credenciamento da Educação a Distância: O polo EaD deverá apresentar identificação inequívoca da IES responsável pela oferta dos cursos, manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais, especialmente:

- I - salas de aula ou auditório;
- II - laboratório de informática;
- III - laboratórios específicos presenciais ou virtuais;
- IV - sala de tutoria;
- V - ambiente para apoio técnico-administrativo;
- VI - acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar;
- VII - recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e;
- VIII - organização dos conteúdos digitais.

Ressalta-se a importância de que todos os ambientes devem contemplar os requisitos legais de acessibilidade, de forma a garantir a circulação e permanência de Pessoa com deficiência física, visual, auditiva e intelectual.

Salas de aula ou auditório

O Polo deverá disponibilizar sala ou auditório, com mobiliário (cadeiras e mesas) adequado e em número compatível com o PPC do curso a ser ofertado e equipamentos de som e multimídia (computador e projetor) para o seu pleno funcionamento. Este local pode ser compartilhado com outras atividades da Unidade.

Laboratório de informática

O polo de apoio presencial deve apresentar laboratório de informática com, minimamente, recursos de multimídia e computadores modernos, que permitam a leitura de mídias (CD, DVD, Pen drives), ligados em rede com acesso a internet banda larga em número compatível com a quantidade de vagas prevista no PPC e no edital de processos seletivo. É também importante observar que esse laboratório possua ar condicionado e iluminação apropriadas, bem como estar equipado conforme as especificidades dos cursos para o qual serão utilizados. É apropriado que o laboratório esteja devidamente identificado para uso de alunos com horário de funcionamento e manuais de funcionamento.

Laboratórios específicos presenciais ou virtuais

Espaço destinado à realização de atividades específicas de acordo com as disciplinas previstas na grade curricular dos cursos ofertados no polo. Os laboratórios devem ser montados conforme o projeto e as determinações da FACULDADE UNIMED. Além do Espaço, o polo deverá contar com equipamentos e softwares necessários ao desenvolvimento de atividades de simulações e experimentos. A disponibilidade deste espaço se dá como necessária apenas para a oferta de cursos com demandas específicas, e se existentes, devem ser informadas no Plano Pedagógico do Curso (PPC).

Sala de tutoria

O polo da FACULDADE UNIMED deve contar com espaços reservados para atendimento individual ao aluno EAD, que podem ser compartilhados ou aproximados do espaço destinado à tutoria. Estes locais devem contar minimamente com os seguintes equipamentos: mesa com cadeiras para alunos e tutores, computador com acesso à internet banda larga, telefone, mural de informações e demais equipamentos necessários ao desenvolvimento das funções de um tutor. Além disto, as salas deverão apresentar iluminação, ventilação, limpeza, conservação, acessibilidade e comodidade necessárias ao atendimento dos alunos.

Apesar dos espaços de atendimento e de tutoria poderem ser compartilhados é necessária a manutenção da individualidade no atendimento.

Ambiente para apoio técnico-administrativo

Para o desenvolvimento das atividades de apoio técnico-administrativo do polo, a FACULDADE UNIMED manterá uma equipe proporcional ao número de alunos previsto e assim garantirá atendimento nos espaços de circulação do aluno, como recepção, laboratório de informática, secretaria acadêmica, entre outros. Além do atendimento ao aluno é necessário considerar sala para a coordenação do polo e espaços apropriados para a permanência e convivência de tutores e coordenadores de curso, com uma infraestrutura que contemple minimamente, mesas, cadeiras, computadores e armários.

Acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar

Além do acervo e exemplares físicos, indicados pelo NDE, para os cursos ofertados, a FACULDADE UNIMED disponibilizará a seus alunos biblioteca digital, vinculada em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem que poderá ser acessada por seus alunos nos polos por meio de software específico alojados em computadores com acesso à internet que ficarão em espaço para estudos. Estes espaços devem conter mesas para estudo em grupo e mesas para estudo individual.

6.8.2 Gestão da Qualidade dos polos

Como prática inovadora de gestão, para garantir a qualidade em todos os processos realizados nos polos, a FACULDADE UNIMED estenderá às atividades os mesmos critérios do Sistema de Gestão da Qualidade adotados em sua sede, com o controle de procedimentos, normas, legislações, formulários e toda informação documentada, controle de riscos, de propriedade do cliente, registros de não conformidades em sistema próprio, controle das ações e projetos, monitoramento de indicadores, auditorias periódicas, e todos os demais controles relacionados a um SGQ.

6.8.3 Formação de Coordenadores de polo

O coordenador de polo é o representante da FACULDADE UNIMED no polo e tem como responsabilidade garantir o alinhamento e troca de informações de maneira eficaz com a matriz. O profissional designado para essa função terá formação acadêmica na área de gestão/administração e suas atividades envolvem a gestão do polo, ingresso e recepção dos alunos, atendimento ao aluno e avaliações, contratado pela sede. Somado a isso, tem como atribuição a manutenção da documentação completa e atualizada dos alunos da Instituição. A Faculdade UNIMED se responsabiliza pela formação do coordenador de polo em seu modelo de EaD.

A sala em que o profissional será alocado estará equipada com todos os recursos necessários para a realização plena das atividades laborais diárias e conexão com a sede por videoconferência também.

6.9 Adequação da Infraestrutura para o Atendimento a Pessoas de Necessidades Especiais

A FACULDADE UNIMED, levando em consideração a necessidade de assegurar as pessoas com deficiência condições básicas de acesso ao ensino

superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adota como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Neste sentido, no que se refere aos alunos com deficiência física, a FACULDADE UNIMED apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- Rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Em relação aos alunos com deficiência visual, a FACULDADE UNIMED compromete-se, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz;-gravador e fotocopadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, réguas de leitura; scanner acoplado a computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile.

Em suas novas instalações terá o mesmo cuidado e rigor no cumprimento da legislação de acessibilidade.

Em relação aos alunos com deficiência auditiva, a FACULDADE UNIMED igualmente compromete-se, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), especialmente quando da realização de provas ou sua revisão,

flexibilidade na correção das provas escritas e materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

A Faculdade UNIMED é uma instituição que atua respeitando a diversidade humana e na perspectiva inclusiva. A estrutura física atende plenamente às necessidades da legislação em vigor, inclusive atendendo plenamente as pessoas com necessidades deficiência, sobretudo no que se refere à acessibilidade.

6.9 Política de Manutenção, Segurança e Controle

A FACULDADE UNIMED conta com infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho.

Possui em seu quadro administrativo um corpo de segurança formado por vigilantes e porteiros. Dispõe de controle de entrada e circulação de pessoas no interior das instalações. As instalações estão equipadas com extintores de incêndio conforme previsto na legislação vigente dispendo de AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros). A segurança do trabalho é controlada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

6.11 Plano de Crescimento e Avaliação Periódica

A expansão da infraestrutura física da FACULDADE UNIMED se dará em conformidade com o processo de planejamento e implantação dos novos cursos de graduação e seus respectivos laboratórios.

Além da adequação da estrutura existente, pretende-se também a ampliação física da biblioteca que se dará no intuito de comportar os livros e periódicos resultantes da política de expansão de acervo. Do mesmo modo, tem como objetivo atender com conforto o crescente número de alunos dos cursos já implantados e dos novos cursos a serem ofertados.

A equipe responsável pela infraestrutura mantém constante diálogo com a diretoria e há no planejamento a meta de ampliação do espaço físico, bem

como as formas de controle e avaliação periódica visando sempre a manutenção da qualidade oferecida ao nosso público.

A expansão será em todos os setores da instituição para que o andamento das atividades não seja prejudicado e os nossos estudantes recebam sempre as melhores condições de aprendizado.

6.11.1 Política de Relacionamento com os Fornecedores

A FACULDADE UNIMED adota a Gestão de Fornecedores de acordo com os requisitos da ISO 9001, sendo que anualmente é feita uma avaliação periódica de todos os fornecedores “críticos”.

Fornecedores de produtos e serviços críticos são os fornecedores dos produtos e serviços cuja qualidade interfere diretamente no resultado dos serviços oferecidos pela FACULDADE UNIMED.

A equipe de vigilantes, porteiros e pessoal da limpeza e manutenção é contratada através de empresas especializadas, ou seja, são prestadores de serviços terceirizados.

7. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTARIOS

7.1 Estratégia de gestão econômica -Financeira

A Fundação UNIMED, instituição sem fins lucrativos, tem utilizado o orçamento e a execução orçamentária e financeira como instrumentos gerenciais capazes de orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão. Tem utilizado, também, no intuito de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento das necessidades para o custeio da instituição, bem como, os investimentos direcionados à área acadêmica.

Estabeleceu-se, como estratégias para a gestão orçamentária e financeira:

- a) priorização dos recursos orçamentários e financeiros às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, pesquisa e extensão, prestação de serviços de assessoria de gestão e desenvolvimento do setor de saúde;
- b) racionalização e acompanhamento rígido dos gastos com custeio evitando-se o desperdício de recursos;
- c) desenvolvimento de parcerias com instituições privadas, visando à maximização de resultados e diminuição de custos;
- d) priorização dos projetos e atividades conforme disponibilidade orçamentária;
- g) capacitação das áreas afins em gestão financeira inclusive a área acadêmica;
- e) participação dos núcleos acadêmicos e administrativos na construção do orçamento e acompanhamento periódicos com análises trimestrais do realizado X o orçado.
- f) criação de um Comitê Gestor Interno para definição dos investimentos a serem adquiridos, em consonância com as necessidades da área acadêmica.

A gestão financeira é de responsabilidade da mantenedora, a quem caberá liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e pessoal administrativo) e outras despesas de custeio.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e ao público em geral pela FACULDADE UNIMED, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei, do Estatuto e Regimento Geral, da liberdade acadêmica e didático-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

A gestão econômico-financeira apresenta como principal premissa a preservação do equilíbrio econômico e financeiro, objetivando a viabilização de uma política de preços agressiva em benefício do aluno e, em contrapartida, busca uma estrutura de custos que esteja adequada ao objetivo estabelecido. Neste sentido, estabeleceu-se o foco dos investimentos em tudo que possa otimizar o suporte à atividade-fim.

Faz parte das responsabilidades do Diretor Administrativo Financeiro dirigir, coordenar a elaboração e o monitoramento do Plano de Ação anual, definindo as macro estratégias a serem desenvolvidas e coordenando junto às IES, seus coordenadores de cursos e programas o estabelecimento das metas, ações e dotações orçamentárias.

7.2 Demonstração de sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira da Fundação UNIMED é viabilizada em parte, com recursos repassados pelas UNIMED mantenedoras. Atualmente, a instituição possui 253 integrantes com uma arrecadação anual de R\$ 4.241.699,03 (Fonte de 2018).

Além das contribuições das UNIMED, a FACULDADE UNIMED conta, ainda, com os recursos obtidos mediante a comercialização dos projetos educativos, como por exemplo, as parcerias do Ministério Público do Trabalho e prestação de serviços que visam qualificar as UNIMED.

Abaixo a demonstração da sustentabilidade financeira da mantenedora nos últimos 5 anos.

Receitas	2013	2014	2015	2016	2017
Cursos EAD /Curta/Pós Graduação/Aperfeiçoamento	17.574.837,86	17.399.981,06	15.619.140,25	16.083.422,30	17.560.961,39
(Bolsas) (-)	(1.767.702,19)	(1.423.996,91)	(1.387.200,25)	(1.224.990,66)	(1.567.743,54)
Mantenedores	2.633.351,41	2.640.025,72	4.157.806,70	5.758.194,55	4.241.699,03
Outras Receitas	132.392,38	195.110,21	2.840.956,06	7.050.264,61	2.529.662,71
Serviços c/ Assessoria (+)	2.295.288,89	2.754.079,50	3.386.123,71	3.489.236,48	2.767.805,42
Taxas (+)		-			
Total	20.868.168,35	21.565.199,58	24.616.826,47	31.156.127,28	25.532.385,01
% Crescimento	12,35%	3,34%	14,15%	26,56%	- 18,05

Parte dos recursos necessários para arcar com as despesas de custeio, investimento e pessoal, são computados anualmente no orçamento desta instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão financeira.

Para este PDI foram levantados os compromissos assumidos na implantação de cursos e programas, na melhoria contínua do ensino, na implantação e desenvolvimento das pesquisas, extensão, nos cursos e programas de pós-graduação, de tecnologia e graduação, na atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca.

A implantação dos planos de capacitação e de carreira docente, após o diagnóstico da situação atual, mereceu destaque na alocação de recursos para o período de 2018 a 2020.

Os investimentos foram programados a partir da projeção para implantação dos cursos e de novas turmas, além do aporte do Sistema UNIMED junto a Fundação UNIMED, a mantenedora da IES.

Os investimentos são realizados diretamente pela mantenedora, com total aderência às metas e ações inseridas neste PDI, porém a mantida terá autonomia de gestão e participação na tomada de decisão orçamentária, administrativa e financeira.

7.3 Previsão Orçamentária

Os investimentos serão voltados prioritariamente para viabilizar a implantação dos programas e projetos dos cursos inseridos neste PDI, e para a melhoria contínua do ensino, da pesquisa e da extensão, nas áreas da graduação e pós-graduação em EAD.

O orçamento prevê os seguintes recursos de investimento:

- Atualização tecnológica e ampliação de hardware e software para o laboratório de informática R\$ 198.832,00 por ano em média; e
- Outros investimentos (nova plataforma e sua parametrização, transcrição do curso para o EAD, material permanente, reposição de equipamentos etc.) em média no primeiro ano o valor de R\$ 994.160,00.

Os investimentos serão realizados com recursos alocados dos resultados financeiros apurados ano a ano. Quando o resultado financeiro não for positivo, caberá à mantenedora suportar os investimentos, total ou parcialmente.

O resultado financeiro positivo, a ser apurado no quinto ano (2020), deverá corresponder a 2,65% da receita, o que comprova a viabilidade econômico-financeira do empreendimento educacional ora proposto.

Abaixo demonstramos os valores realizados de 2017, bem como, as projeções de 2018 a 2021. Na rubrica Anuidades/Mensalidades já estão contemplados os valores dos cursos de graduação e a projeção da receita dos cursos em EAD.

Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeiras

Projeções

Receitas	2017 (Realizado)	2018	2019	2020	2021
Anuidades/Mensalidades (+)	17.538.993,98	22.054.182,64	23.818.517,25	25.723.998,63	27.781.918,52
Bolsas (-)	-1.567.743,54	-1.693.163,02	-1.828.616,06	-1.974.905,35	-2.132.897,77
Mantenedores (+)	4.309.452,92	3.776.559,18	4.078.683,91	4.404.978,63	4.757.376,92
Outras Receitas (+)	3.045.467,85	4.603.891,55	4.972.202,87	5.369.979,10	5.799.577,43
Serviços c/ Assessoria (+)	2.767.805,42	3.939.318,47	4.254.463,95	4.594.821,06	4.962.406,75
Inadimplência (-)	-286.551,85	-270.000,00	-291.600,00	-314.928,00	-340.122,24
Receita total	25.807.424,78	32.410.788,82	35.003.651,93	37.803.944,08	40.828.259,61

Despesas	2017	2018	2019	2020	2021
Acervo Bibliográfico	0,00	128.000,00	138.240,00	149.299,20	161.243,14
Aluguel	368.124,63	397.574,60	429.380,57	463.731,01	500.829,50
Despesas Administrativas	2.195.455,13	2.371.091,54	2.560.778,86	2.765.641,17	2.986.892,47
Encargos	1.271.303,36	1.373.007,63	1.482.848,24	1.601.476,10	1.729.594,19
Equipamentos e Mobiliário (Depr/Amort)	612.844,08	661.871,61	714.821,33	772.007,04	833.767,61
Eventos	220.590,14	238.237,35	257.296,34	277.880,05	300.110,45
Custo e manutenção	7.810.843,37	12.043.631,54	13.007.122,06	14.047.691,83	15.171.507,17
Pagamento Pessoal	8.846.642,59	9.471.074,23	10.228.760,17	11.047.060,99	11.930.825,87
Pagamentos Professores	4.315.691,02	4.660.946,30	5.033.822,01	5.436.527,77	5.871.449,99

Pesquisa e Extensão		129.600,00	139.968,00	151.165,44	163.258,68
Treinamentos e Incentivo ao Corpo Docente	71.416,12	77.129,41	83.299,76	89.963,74	97.160,84
Despesas total	25.712.910,44	31.552.164,21	34.076.337,35	36.802.444,34	39.746.639,88
Resultado	94.514,34	858.624,61	927.314,58	1.001.499,74	1.081.619,72
Margem	0,37%	2,65%	2,65%	2,65%	2,65%

7.4 Cronograma de execução

Para contemplar os objetivos e metas traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional foi elaborada na previsão orçamentária acima o **Plano de Expansão** previsto no PDI e que descrevemos a seguir:

No primeiro ano contaremos com a abertura de 02 (duas) turmas tecnológicas em EAD com 240 vagas anuais.

Foram orçados o valor de R\$1.088.390,00 em 2018 em **Despesas Comerciais, Marketing e Comunicação**, tendo em vista toda extensão do trabalho a ser realizado de divulgação institucional da Faculdade, bem como, a **ampliação dos cursos de Graduação Tecnológica para EAD**.

Nos anos subsequentes foram projetados valores superiores estabelecendo um número maior de divulgações para assim conseguir atingir o objeto. Estima-se um aumento considerável em razão do número de novos alunos.

O investimento na **Biblioteca**, também, é expressivo nos 5 primeiros anos, em torno de R\$576.782,34 em decorrência do alto investimento na expansão das salas para estudo em grupo; acervo bibliográfico e terminais de consulta para os usuários.

Para os demais anos, o planejamento econômico-financeiro **reserva dotação orçamentária correspondente a 1% do resultado para aquisição, expansão e atualização do acervo**.

Em 2019 estimamos uma **ampliação do espaço físico** em decorrência da entrada de novas turmas de tecnólogos, Pós-Graduação e maior espaço para estudos dos alunos.

A contratação do docente/tutor será realizada de acordo com a legislação trabalhista vigente, com intuito de estabelecer as normas/acordos de contratação dos profissionais.

Para 2018 a previsão é de **contratação média de 11 docentes/coordenadores**, números esse que serão ampliados nos próximos

anos de acordo com as turmas a serem ofertadas, podendo variar para mais caso a FACULDADE UNIMED seja credenciada também na modalidade EaD.

Nos anos posteriores estimamos um aumento em torno de 2% a título de reajuste da convenção coletiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL **LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL **Nota Técnica Nº 065**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. INEP/DAES/CONAES/INEP/MEC. Brasília, DF, 09 out. 2014.

LUCKESI, CIPRIANO Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

REZENDE, F.A. Desvelando a Estética em Ambientes construcionistas de ensino e aprendizagem. Tese. Campinas: Unicamp, 2011.





UMA INSTITUIÇÃO DA
FUNDAÇÃO UNIMED